COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

RELATÓRIO

2016 - 2017

Praça Américo Poli Monjardim, 60 – Centro – Vitória – ES – CEP: 29010-640
Fone: 3636-3620
cpa@fames.es.gov.br

DIRETOR GERAL DA FAMES

Paulo Henrique Avidos Pelissari

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Marta Dourado Storch – Presidente
Área de Avaliação: *Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

Rafael de Tassis Vello – Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Área de Avaliação: *Dimensões 8 e 10 – Planejamento e Avaliação e Sustentabilidade financeira*

Nelson Gonçalves Pereira Filho – Membro do Corpo Docente do Quadro Efetivo
Área de Avaliação: *Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição*

Rosângela Thompson Ribeiro- Membro do Corpo Docente do Quadro Efetivo
Área de Avaliação: *Dimensão 5 – Políticas de Pessoal*

Rosângela Peruch - Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Área de Avaliação: *Dimensão 7 – Infra Estrutura Física*

Marcelo Trevisan - Membro do Corpo Docente do Quadro Temporário
Área de Avaliação: *Dimensões 2 e 3 – Políticas para o Ensino, a pesquisa e a Extensão*

Priscila de Souza Fernandes – Representante da Sociedade Civil
Área de Avaliação: *Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade*

Pablo de Vasconcelos Cunha – Representante dos Alunos
Área de Avaliação: *Dimensão 9 – Política de atendimento aos Discentes*

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 7
2 DADOS INSTITUCIONAIS
2.1. Missão, Visão e Objetivos Institucionais
2.2 Perfil Institucional 8
2.2.1 Estrutura Física, Administrativa, Localização e Inserção Regional
2.2.1.1 Estrutura Física
2.2.1.2 Estrutura Administrativa 9
2.2.1.3 Organograma Institucional 10
2.3 Localização e inserção regional
3 METODOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO 11
4 DESENVOLVIMENTO 12
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
4.1.1.1 O PDI – Plano de desenvolvimento Institucional
4.1.1.2 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional
4.1.1.3 ENADE 13
4.1.1.4 Ações Realizadas 14
4.1.1.5 Ações Previstas
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 15
4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
4.2.1.1 O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, suas finalidades e objetivos
4.2.1.1.1 Indicadores 20
4.2.1.2 O perfil dos alunos Ingressantes 2016/2017
4.2.1.3 Perfil dos alunos egressos, 2016 23
4.2.1.4 O que pensam os egressos a respeito da FAMES 25
4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 26
4.2.2.1 A FAMES e a sociedade 27
4.2.2.1.1 Ações Realizadas
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 29
4.3.1 Dimensão 2: Políticas Para O Ensino, A Pesquisa e a Extensão
4.3.1.1 O ENSINO
4.3.1.1.1 Cursos Oferecidos
4.3.1.1.2 Avaliação das políticas para a melhoria do ensino/Indicadores 30
4.3.1.1.3 Avaliação da prática pedagógica
4.3.1.1.4 Avaliação do currículo e da metodologia dos cursos/Indicadores 31
4.3.1.1.5 Avaliação dos processos ensino-aprendizagem/Indicadores 32
4.3.1.1.6 Avaliação da coerência entre os PPCs e o mercado de trabalho/Indicadores 33
4.3.1.1.7 Avaliação das inovações didático-pedagógicas / Indicadores 34
4.3.1.1.8 Inserção no mercado de trabalho 35
4.3.1.1.9 Ações realizadas para a melhoria do Ensino
4.3.1.2 A PESQUISA 36
4.3.1.2.1 Ações realizadas, visando o desenvolvimento da pesquisa 38
4.3.1.2.2 Ações previstas 40
4.3.1.3 A EXTENSÃO
4.3.1.3.1 Cursos de Extensão 41
4.3.1.3.2 Visão interna da Extensão
4.3.1.3.3 Ações realizadas na Extensão 42
4.3.1.3.4 Ações previstas 46
4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
4.3.2.1 A comunicação com a Sociedade
4.3.2.1 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos alunos
4.3.2.2 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos docentes/ Indicadores 47
4.3.2.3 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos funcionários administrativos/Indicadores 48
4.3.2.4 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos alunos/Indicadores 49
4.3.2.5 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos docentes/Indicadores
4.3.2.6 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos funcionários/Indicadores 50

4.3.2.7 Investimento na comunicação e circulação da informação
4.3.2.8 Ações realizadas
4.3.2.9 Ações previstas 51
4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes 51
4.3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes
4.3.3.1.1 Total de vagas ofertadas nos cursos de graduação, no período 2016/2017 52
4.3.3.1.2 Número de candidatos ao Processo seletivo, em 2016/2017
4.3.3.1.3 Número total de ingressantes, em 2016/2017
4.3.3.1.4 Média de alunos por turma, durante o curso
4.3.3.1.5 Tempo de Permanência dos alunos na Instituição
4.3.3.2 Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino 53
4.3.3.2.1 Número de alunos contemplados com o programa Bolsa Monitoria
4.3.3.3 Ações Realizadas
4.3.3.4 Ações Previstas
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 53
4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal
4.4.1.1 Políticas de gestão de pessoal Docente 54
4.4.1.1.1 Ingresso na carreira docente
4.4.1.1.2 Docentes Efetivos
4.4.1.1.3 Docentes em Designação Temporária 55
4.4.1.1.4 Docentes com publicações 56
4.4.1.1.5 Docentes Inativos 56
4.4.1.1.6 Capacitação de Docentes
4.4.1.1.6.1 Indicadores
4.4.1.1.7 Políticas de progressão na carreira
4.4.1.1.7.1 Indicadores
4.4.1.2 Políticas de gestão de pessoal Técnico-Administrativo 57
4.4.1.3 Pessoal Técnico-Administrativo inativo
4.4.1.4 Ingresso na Instituição 58
4.4.1.5 Políticas de Progressão na Carreira
4.4.1.5.1 Indicadores
4.4.1.6 Políticas de Capacitação
4.4.1.6.1 Indicadores
4.4.1.7 Clima Institucional/Indicadores 59
4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 62
4.4.2.1 Funcionamento, composição e atribuições dos Órgãos Colegiados
4.4.2.1.1 A Organização e gestão administrativa/ Indicadores 63
4.4.2.2 Organização e gestão acadêmica – Organograma 64
4.4.2.2.1 Organização e gestão acadêmica/ Indicadores 65
4.4.2.2.2 Uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às atividades educativas
4.4.2.2.3 Funcionamento do Sistema de Registros Acadêmicos e Inscrições 66
4.4.2.2.4 Modos de participação dos atores na gestão
4.4.2.2.5 Ações Realizadas
4.4.2.2.6 Ações previstas
4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 67
4.4.3.1 Captação e alocação de recursos
4.4.3.2 Ações Realizadas 68
4.4.3.3 Ações Previstas
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FISICA 69
4.5.1 Espaço Físico
4.5.1.1 Espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
4.5.1.2 Melhorias realizadas do espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
4.5.1.3 Espaço físico destinado às atividades Administrativas 70
4.5.1.4 Instalações Sanitárias
4.5.1.5 Investimentos na aquisição, construção, ampliação e reforma do espaço físico
4.5.1.6 O Espaço físico, na visão dos alunos
4.5.1.7 O Espaço físico, na visão dos docentes
4.5.1.8 O Espaço físico, na visão dos funcionários técnico-administrativos
4.5.2 Equipamentos 71

4.5.2.1 Equipamentos de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna
4.5.2.2 Instrumentos musicais de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna 72
4.5.2.3 Equipamentos e instrumentos musicais, na visão dos alunos
4.5.2.4 Equipamentos e instrumentos musicais, na visão dos docentes
4.5.2.5 Equipamentos, na visão dos funcionários técnico-administrativos
4.5.3 Biblioteca 73
4.5.3.1 O Acervo da Biblioteca
4.5.3.2 A Biblioteca / Indicadores 74
4.5.4 Laboratórios 75
4.5.5 TI – Tecnologia da Informação
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 76
5.1 Potencialidades
5.2 Fragilidades
5.3 Sugestões/Recomendações
4 REFERÊNCIAS 78

Índice dos Quadros Demonstrativos

Quadro 1: Estrutura Física
Quadro 2: Organograma Institucional
Quadro 3 : Quadro Classificatório Geral dos cursos de Música no Brasil
Quadro 4: Resultados finais da Avaliação do MEC
Quadro 5 : Quadro de Avaliação das Metas do PDI
Quadro 6 – Ações Sociais Realizadas pela FAMES
Quadro 7: Projeto Música nas Escolas
Quadro 8: Mapa da atuação da FAMES no Estado do Espírito Santo
Quadro 9: Eventos Científicos culturais
Quadro 10: Atos Autorizativos dos Cursos de Graduação
Quadro 11: Formação do Corpo Docente Efetivo
Quadro 12: Formação do Corpo Docente Temporário
Quadro 13: Eventos produzidos pela "V semana de Pesquisa em Música"
Quadro 14: Número de Trabalhos Submetidos à Semana de Pesquisa
Quadro 15: Freqüência Diária à Semana de Pesquisa
Quadro 16; Organograma da Extensão na FAMES
Quadro 17: Número de Alunos nos Cursos de Extensão
Quadro 18: Projetos Internos –Oficinas
Quadro 19 : Grupos Musicais de Extensão Acadêmica
Quadro 20: Alcance Social das Atividades de Extensão
Quadro 21: Investimentos na Comunicação
Quadro 22: Total de Vagas Ofertadas nos Cursos de Graduação
Quadro 23: Número de Candidatos ao Processo Seletivo
Quadro 24: Número total de Ingressantes
Quadro 25: Média de Alunos por Turma
Quadro 26: Tempo de Permanência dos Alunos na Instituição
Quadro 27: Número de Alunos contemplados com Bolsa Monitoria
Quadro 28: Docentes Efetivos
Quadro 29: Titulação dos Docentes Efetivos
Quadro 30: Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam no Bacharelado
Quadro 31: Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam na Licenciatura
Quadro 32: Docentes em Designação Temporária
Quadro 33: Titulação dos Docentes DTS
Quadro 34: Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam no Bacharelado
Quadro 35: Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam na Licenciatura
Quadro 36: Dedução de Vagas para Satisfazer Decreto n. 3923-R
Quadro 37: Número de Docentes com Publicações
Quadro 38: Número de Docentes Inativos
Quadro 39: Cursos de Pequena Duração
Quadro 40: Pessoal Técnico-Administrativo
Quadro 41: Escolaridade do Pessoa Técnico-Administrativo
Quadro 42: Pessoal Técnico-Administrativo Inativo
Quadro 43: Organograma de Gestão Acadêmica
Quadro 44: Resoluções Publicadas
Quadro 45: Execução Orçamentária/2015
Quadro 46: Execução Orçamentária/2016
Quadro 47: Espaço Físico Destinado às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
Quadro 48: Instalações Sanitárias
Quadro 49: Últimos Investimentos na Aquisição, Construção, Ampliação e Reforma do Espaço Físico
Quadro 50: equipamentos de Patrimônio da FAMES
Quadro 51: Instrumentos Musicais de Patrimônio da FAMES
Quadro 52: Acervo da Biblioteca
Quadro 53: Laboratórios
Quadro 54: Setores da FAMES Beneficiados pela Implantação do Núcleo de TI

1 APRESENTAÇÃO

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, da FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, legalmente instituída pela RESOLUÇÃO FAMES 07/2010, e constituída através da Instrução de Serviço FAMES N° 31, de 21/03/2017, apresenta o seu Relatório de Auto-avaliação, **na versão Integral**, relativo ao período 2016/2017. O Processo de avaliação envolveu os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica, buscando despertar nela, o interesse pelo aperfeiçoamento dos resultados buscados pela atividade fim da Instituição: a formação de Profissionais da Música.

A Avaliação Institucional, criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei n° 10.861, de 14/04/04, que abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino Superior, veio contribuir de forma relevante para a construção de uma nova Instituição, atendendo aos anseios da comunidade acadêmica, já que a FAMES continua buscando aperfeiçoar o seu funcionamento para alcançar melhores resultados em sua missão institucional, objetivando planejar com eficiência a sua gestão e prestar contas à sociedade, projetando-se a padrões cada vez mais elevados de qualidade e de relevância.

Estão contempladas neste documento análises de todas as dimensões da Avaliação Institucional propostas pela CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, apontando algumas ações efetivadas, novas ações a serem desenvolvidas e ações sugeridas pela comunidade.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. Missão, Visão e Objetivos Institucionais

A **Missão** da FAMES é:

> *"Promover a Educação Musical em todas as regiões do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho".*

E sua **Visão** de Futuro é:

> *"Ser uma instituição de formação superior e de iniciação em música de referência no cenário estadual e nacional, destacando-se pela competência, responsabilidade e excelência com que implementa seus programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para o desenvolvimento científico-cultural do Espírito Santo."*

Seus **Objetivos Institucionais**:

- *Oferecer educação superior em música, por intermédio de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.*
- *Desenvolver pesquisa em música nos campos científicos, técnicos e culturais em consonância com as realidades regionais.*
- *Desenvolver a extensão do Ensino e a pesquisa, mediante cursos e serviços especiais prestados ao Governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, promovendo a difusão de novos conhecimentos, resultantes da pesquisa científica e tecnológica;*
- *Formar profissionais com perfis e desempenho adequados às exigências do mercado de trabalho, generalista ou especialista, através da graduação ou pós-graduação, nas áreas de conhecimento específico;*
- *Promover e divulgar conhecimentos específicos e técnicos no campo da música, através do ensino, de publicações, apresentações, concertos e recitais nos diversos setores culturais da música e outras formas de comunicação;*

- *Ofertar cursos de aperfeiçoamento e especialização técnico-científica a seus profissionais;*
- *Cooperar na obra administrativa e cultural do Estado do Espírito Santo, preservando o patrimônio cultural e contribuindo para o progresso artístico e cultural do Estado e do País;*
- *Incrementar o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.*

2.2 Perfil Institucional

A Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" (FAMES) é uma Faculdade isolada ligada à Rede Estadual de Ensino e erigida como entidade autárquica, com personalidade jurídica e direito público interno e autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, vinculadas à Secretaria de Estado da Educação, que tem como finalidade formar profissionais na área da música, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

A FAMES oferece ensino superior em música diferenciado e preocupa-se com a formação sujeitos com valores éticos e morais, com visão prospectiva e inovadora, envolvendo competências técnicas, científicas e humanas, com vistas aos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser (DELORES, 1998).

Atualmente, a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" é uma Instituição reconhecida no cenário capixaba e nacional pelo seu caráter social, científico, educacional e comunitário, que oferece cursos de graduação em música devidamente organizados, sistematizados e regularizados, permanentemente revisados e atualizados para as devidas adequações às mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas às quais estamos sujeitos, nesse cenário cotidiano de um vir a ser contínuo e que se faz cada vez mais veloz. Nesse sentido, como forma de melhor se inserir nessa comunidade e melhor atendê-la, no campo da música, oferece oportunidades de estudos/conhecimentos, aprofundamento e aperfeiçoamento aos discentes e docentes, por meio da pesquisa e do desenvolvimento de um vasto elenco de atividades de extensão, articulado com os currículos dos cursos.
Além dessa formação acadêmica inicial, oferece à comunidade oportunidade de iniciação musical, estudos específicos nos respectivos instrumentos, pré-vestibular, participação em projetos de extensão internos e externos, dentre outras oportunidades que envolvem conhecimento, cultura e lazer.
Assim sendo, pelo seu compromisso com os princípios de qualidade e contemporaneidade, a FAMES incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, que lhe permitem um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade espírito-santense nas suas mais diferentes necessidades (sociais, afetivas, culturais e inclusivas). Desta forma, são garantidas as condições para aprendizagem permanente, a contribuição para a proteção e consolidação dos valores da sociedade, dentre os quais a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.
Como já foi dito, a formação de profissionais em um cenário de aceleradas inovações e transformações da contemporaneidade requer conhecimentos de valores, científicos e tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica e para o exercício de práticas criativas, integradoras e inclusivas, a fim de contribuir para um desenvolvimento social e sustentável que propicie maior qualidade de vida, realização pessoal e humana aos indivíduos e contribua para a recuperação do planeta e de condições de vida das gerações futuras.

2.2.1 Estrutura Física, Administrativa, Localização e Inserção Regional

2.2.1.1 Estrutura Física

ÁREA TOTAL	**1.872,16 m²**
Área construída	1.372,16 m²
Área de circulação	500 m²
Nº de salas de aula / Disciplinas práticas	30 salas
Nº de salas de aula / Disciplinas teórico-científicas	07 salas
Nº de Laboratórios	1) 1 Laboratório de Informática; 2) 2 Laboratórios de Percussão; 3) 1 Laboratório de Música Popular 4) 1 Laboratório de Teclados 5) 1 Laboratório de Prática Pianística.
Nº de Salas para Ensaio de Corais e pequenos grupos	01 sala
Nº de Auditórios	01
Nº de Bibliotecas	01

Quadro 1: Estrutura Física / Fonte: Assessoria Especial

2.2.1.2 Estrutura Administrativa

Nos termos da **Lei Complementar 304/2004**, nos **Decretos**: 2326-R, 2937-R, 2956, 3077-R, 3349-R, 3989-R 3951-R, 4068-R, 4082-R e na **Lei Complementar 813**, e, nos termos do Regimento Interno, aprovado através da Resolução CEE 1222/2005, compreendem os órgãos da Estrutura organizacional da FAMES:

I. Nível de Direção superior:

a) Conselho Superior;
b) Conselho Acadêmico;
c) Diretor-Geral.

II. Nível de Assessoramento:

a) Assessoria Jurídica;
b) Assessoria de Planejamento;
c) Assessoria de Comunicação;
d) Assessoria Acadêmica;
e) Coordenações/Colegiados dos Cursos.

III. Nível de Execução Programática:

a) Coordenação de Recursos Humanos;
b) Coordenação de Orçamento e Finanças;
c) Coordenação de Administração Geral;
d) Coordenação de Secretaria;
e) Coordenação de Biblioteca;
f) Coordenação de Contabilidade;
g) Coordenação de Eventos;

h) Núcleo de Tecnologia da Informação.

IV. Nível de Execução Acadêmico-administrativa: (*coordenações estabelecidas através de Resolução Interna*)

a) Coordenação do Núcleo de Matérias Teóricas;

b) Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Teclas;

c) Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Sopro;

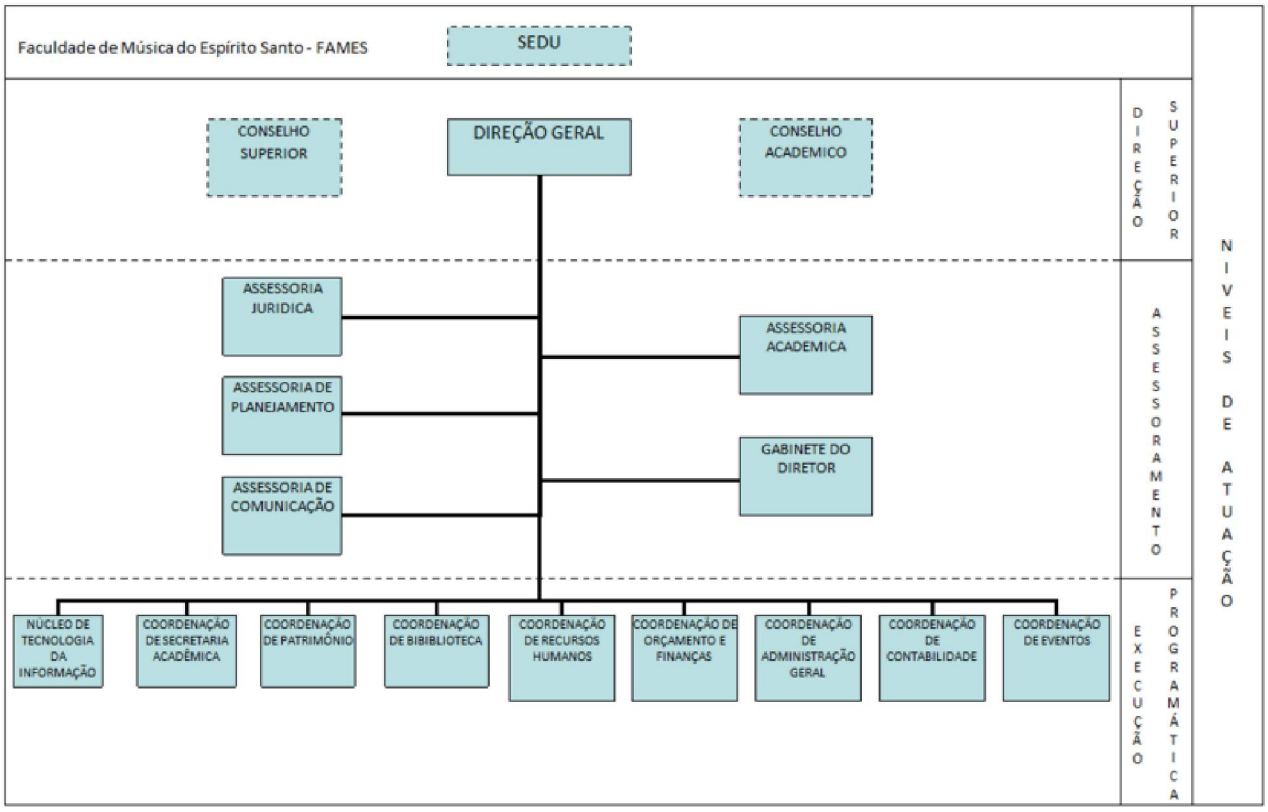
d) Coordenação do Núcleo de Instrumentos de Cordas

e) Coordenação do Núcleo de Canto;

f) Coordenação do Núcleo de Musica Popular;

g) Coordenação do Curso de Formação Musical.

2.2.1.3 Organograma Institucional



Quadro 2: Organograma Institucional / *Fonte: Assessoria de Planejamento*

2.3 Localização e inserção regional

A Faculdade de Música do Espírito Santo situa-se na Praça Américo Poli Monjardim, nº 60, no Centro de Vitória, ES, CEP. 29016040.

Por situar-se no centro da capital, torna-se de fácil acesso, atendendo àqueles que desejam estudar e/ou especializar-se em música, mas que têm outras atividades profissionais e, ainda, residem longe ou têm dificuldades de transporte.

Na verdade, a trajetória da FAMES está inserida na vida da sociedade espírito-santense porque, embora a sua área de abrangência mais imediata seja formada pela região metropolitana denominada Grande Vitória (constituída pelos municípios de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), a sua ação estende-se por todo o interior do Estado do Espírito Santo que, pela reduzida oportunidade de oferta de ensino superior em Música, faz com que os desejosos de terem uma formação superior em música busquem em Vitória, a oportunidade de acesso a esse nível de ensino.

O Espírito Santo, como unidade federativa, mediante o cenário nacional e mundial no que se refere ao desenvolvimento econômico, social, político e educacional passa por grandes transformações. Com as descobertas das jazidas de petróleo e gás ao longo da costa do seu território, o nosso Estado vem ampliando o seu poder econômico e, como conseqüência, o seu desenvolvimento social e educacional, tendo em vista o fato de que para atender às demandas da produção, aumenta a necessidade de mão de obra, o que faz com que famílias de outros Estados e do exterior venham para o Espírito Santo. Com essa nova realidade, cresce a necessidade de abertura de novas escolas e aumento da oferta de vagas para todos os níveis de ensino. Logicamente, isso acontecendo, torna-se preciso aumentar o quadro docente de todas as instituições educacionais, conforme as especificidades que cada nível e modalidade ensino.

Diante desse fato, insere-se a necessidade do professor de música já que, com a regulamentação da Lei nº 11.769, torna-se obrigatório o ensino da música na escola básica, envolvendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O seu Art. 1º passa a complementar o Art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, acrescido como "§ 6º, o qual determina que a música é conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo." (NR).

Considerando que, no nosso Estado, somente a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a FAMES possuem curso de Bacharelado e de Licenciatura em Música, o campo profissional torna-se favorável à formação do Licenciado e do Bacharel, uma vez que a sociedade precisa tanto do professor de Educação Musical nas escolas como do especialista (Bacharel) em música que, com a sua atuação, fortalece a difusão da cultura musical e atende às demandas do mercado e da indústria da musica.

Partindo desse ponto de vista, a FAMES considera ser fundamental cuidar de algo que é essencial para a sociedade: a elaboração e ampliação do conhecimento musical, patrimônio de uma cultura, bem como a disseminação desse conhecimento. Assim sendo, assume o compromisso permanente com a sociedade e coloca-se a seu serviço desta que a mantém, buscando soluções para atender as suas necessidades culturais e sociais, sem, entretanto, perder o caráter da universalidade do conhecimento, firmando-se como uma Instituição de ideais nobres quanto à disseminação da cultura musical, a construção da cidadania e à sensibilização para a arte.

3 METODOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

A CPA-FAMES desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolvesse a Instituição como um todo. Dividiu suas ações em 03 (três) fases, compreendidas:

- 1ª fase – **Preparação**: Reestruturação da CPA, Planejamento/Elaboração do Projeto e Sensibilização.

- 2ª fase - **Desenvolvimento**: Aplicação dos Instrumentos de Avaliação, análise das informações coletadas.

- 3ª fase - **Consolidação**: Elaboração dos Relatórios Parciais e relatório final com sugestões para a implementação de ações de melhoria, encaminhamento do relatório final à comunidade acadêmica e encaminhamento do relatório final ao CEE –Conselho Estadual de Educação.

Os métodos utilizados para a coleta dos dados foram:

a) **Análise documental:** identificação e análise dos principais documentos institucionais: Regimento Interno, PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e PPCs- Projetos Pedagógicos dos Cursos;

b) **Instrumentos de Pesquisa (questionários)**: identificação e avaliação do nível de percepção de qualidade das atividades de: Ensino, Pesquisa e Extensão e, serviços desenvolvidos pela Instituição, aplicados a discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo;

c) **Coleta de opiniões e avaliações** sobre questões específicas, através de outros instrumentos de avaliação.

d) **Fóruns de debates.**

e) **Devolução e socialização dos resultados**: divulgação de relatórios impressos por meios eletrônicos, apresentações e discussões dos resultados em coordenações e colegiados de cursos.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

4.1.1.1 O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Em consonância com o Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, e observando as exigências legais emanadas da Lei 10.861/2004, do Decreto 5.296/2004, e a Portaria Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007, a FAMES, a fim de garantir a sua sustentabilidade, iniciou no dia 24 de abril de 2014, a elaboração do PDI 2015-2019, este tão importante instrumento de gestão e de tomada de decisões. Na ocasião, reuniu toda a sua comunidade acadêmica para proceder à conscientização sobre a importância deste planejamento, reavaliou o PDI 2009/2013, quanto às metas alcançadas e estabeleceu novas metas e ações para o Planejamento da Instituição para os próximos 05 anos.

4.1.1.2 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional

Com a constituição, em 2010, da CPA, a Instituição passou a considerar a avaliação institucional como uma de suas prioridades, acreditando ser ela imprescindível para a sua reflexão, tomada de decisões e transposição de obstáculos que porventura oferecem perigo à consolidação do seu Projeto Pedagógico. Portanto, o acompanhamento e avaliação das metas propostas no PDI são realizados através da CPA – Comissão Própria de Avaliação e seus relatórios.

Os princípios que norteiam a Avaliação Interna na FAMES são:

Ø **Participação** - envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.

Ø **Globalidade** - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da Instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, e importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.

- Ø **Continuidade** - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.

- Ø **Gradualidade -** a avaliação deve ser feita, por dimensões, divididas entre os Avaliadores, gradualmente.

- Ø **Visibilidade –** Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.

- Ø **Caráter Pedagógico –** os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.

- Ø **Legitimidade –** Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

- Ø **Compromisso Social** – Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

4.1.1.3 ENADE:

Quanto aos resultados obtidos no último exame, realizado no ano de 2014:

Dentre 87 cursos avaliados em todo o Brasil, o Curso de Licenciatura em Música da FAMES obteve o resultado abaixo:

A FAMES em relação ao quadro classificatório geral dos Cursos de Licenciatura em Música no Brasil:

Classificação	Nome da IES	Nota Bruta FG	Nota Bruta CE	Conceito Enade (Faixa)
1º	Universidade Federal Do Ceará	73,925	63,125	5
2º	Faculdade Santa Marcelina	60,160	59,840	5
3º	Universidade De Caxias Do Sul	70,485	56,846	5
4º	Universidade Federal Do Rio De Janeiro	62,000	57,522	4
5º	Faculdade Integral Cantareira	58,222	55,661	4
6º	Centro Universitário Adventista De São Paulo	59,111	54,600	4
7º	Fiam-Faam - Centro Universitário	56,653	54,335	4
8º	Universidade Estadual Do Rio Grande Do Sul	75,850	54,000	4
9º	Universidade Federal De Santa Maria	59,891	53,745	4
10º	Universidade Federal Do Ceará	71,625	53,244	4
11º	Universidade Federal Da Bahia	56,307	53,054	4
12º	Universidade Estadual De Maringá	60,267	51,867	4
13º	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	55,873	51,864	4
14º	Universidade De Ribeirão Preto	60,086	51,514	4
15º	Universidade Estadual De Feira De Santana	52,733	51,317	3
16º	Universidade Federal De Alagoas	61,539	50,044	3
17º	Universidade Federal De Pernambuco	56,318	49,447	3
18º	Universidade Estadual Do Ceará	63,916	49,274	3
19º	Universidade Federal Do Paraná	64,000	48,850	3
20º	Fundação Universidade Do Estado De Santa Catarina	53,024	48,765	3
21º	Universidade Federal De Goiás	53,397	48,706	3
22º	Universidade Federal Do Piauí	52,683	48,600	3
23º	Faculdade Batista Do Rio De Janeiro	45,270	48,270	3

24º	Universidade Federal De São Carlos	60,867	48,260	3
25º	Universidade Federal De Uberlândia	50,682	47,891	3
26º	Universidade Do Vale Do Itajaí	52,225	47,458	3
27º	Universidade Estadual Do Paraná	58,241	46,980	3
28º	Universidade Regional De Blumenau	57,121	46,757	3
29º	Universidade De Passo Fundo	63,287	46,691	3
30º	Pontifícia Universidade Católica Do Paraná	54,104	46,526	3
31º	Fundação Universidade Federal De Rondônia	48,782	46,255	3
32º	Faculdade De Música Do Espírito Santo	53,910	45,964	3
33º	Universidade Federal De Ouro Preto	61,024	45,924	3
34º	Instituto Superior De Educação Ivoti	84,500	45,850	3
35º	Universidade Estadual De Londrina	59,552	45,786	3
36º	Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul	51,006	45,700	3
37º	Universidade Federal De São João Del Rei	57,223	45,598	3
38º	Universidade Do Estado Do Amazonas	57,278	45,522	3
39º	Universidade Federal Do Cariri	58,368	45,192	3
40º	Universidade Cândido Mendes	61,483	44,726	3
41º	Universidade Federal Da Paraíba	54,026	44,613	3
42º	Universidade De Sorocaba	55,422	44,306	3
43º	Universidade Católica De Santos	59,404	44,277	3
44º	Universidade Vale Do Rio Verde	61,580	44,168	3
45º	Universidade Federal De Campina Grande	63,480	44,167	3
46º	Universidade Federal Do Amazonas	71,725	43,775	3
47º	Centro Universitário Do Sul De Minas	63,104	42,341	3
48º	Universidade Estadual De Campinas	37,500	46,964	2
49º	Faculdade Nazarena Do Brasil	44,093	46,764	2
50º	Universidade Federal De Mato Grosso	48,957	45,150	2
51º	Universidade Federal De Sergipe	50,663	45,074	2
52º	Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho	47,322	44,764	2
53º	Conservatório Brasileiro De Música - Centro Universitário	50,157	43,225	2
54º	Universidade Do Estado De Minas Gerais	53,653	42,965	2
55º	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás	54,200	42,833	2
56º	Universidade Metodista De Piracicaba	59,488	42,629	2
57º	Universidade Do Contestado	60,755	42,436	2
58º	Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte	52,436	42,333	2
59º	Universidade Federal Do Maranhão	51,267	42,200	2
60º	Universidade Estadual Do Maranhão	55,966	41,854	2
61º	Universidade Federal Do Espírito Santo	61,613	41,796	2
62º	Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Pernambuco	54,013	41,475	2
63º	Faculdade Campo Limpo Paulista	55,239	41,189	2
64º	Universidade Metropolitana De Santos	55,690	40,895	2
65º	Universidade Do Planalto Catarinense	53,333	40,633	2
66º	Universidade Estadual De Montes Claros	62,690	40,410	2
67º	Universidade De Brasília	53,098	40,315	2
68º	Universidade Federal De Minas Gerais	60,085	40,005	2
69º	Centro Universitário Metodista	52,400	39,918	2
70º	Faculdade Paulista De Artes	44,305	39,900	2
71º	Universidade Do Oeste Paulista	45,082	39,721	2
72º	Centro Universitário Sant´Anna	49,888	39,083	2
73º	Faculdade Anhanguera De Cascavel	53,275	38,520	2
74º	Universidade Do Sagrado Coração	57,000	37,355	2
75º	Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix	54,172	37,078	2
76º	Faculdade Santa Cecília	59,235	36,829	2
77º	Faculdade Mozarteum De São Paulo	60,920	36,040	2

78º	Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte	45,000	38,650	1
79º	Universidade Estadual De Ponta Grossa	34,864	38,173	1
80º	Universidade Federal Do Pará	50,404	37,369	1
81º	Universidade Federal De Pelotas	47,890	37,333	1
82º	Universidade Federal Do Acre	49,127	37,227	1
83º	Faculdade Evangélica De Salvador	52,253	34,514	1
84º	Faculdade De Música Carlos Gomes	49,243	34,344	1
85º	Faculdade Serra Da Mesa	51,787	34,140	1
86º	Universidade Católica Do Salvador	53,868	33,868	1
87º	Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro	-	-	SC

Quadro 3 : Quadro Classificatório Geral dos cursos de Música no Brasil / *Fonte: INEP* http://portal.inep.gov.br/conceito-enade

Quanto aos resultados finais da avaliação do MEC:

Conceito Preliminar do Curso de Licenciatura em Música, no ano de 2014, baseado no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), que é um indicador de qualidade na avaliação das Instituições de Educação Superior.

Instituição	Proporção de Graduandos	Conceito médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (faixa)
FAMES	1,0000	1,9006	0,0000	0,0000	1,9006	2

Quadro 4: Resultados finais da Avaliação do MEC / Fonte: INEP http://portal.inep.gov.br/web/guest/indice-geral-de-cursos-igc-

Nota Importante: *Devido ao grande peso do CONCEITO MÉDIO DO DOUTORADO, a FAMES, por não ter, em 2014(último ENADE), professores com Título de Doutorado em seu quadro efetivo, reconhecidos pelo governo do Estado (mantenedor), não pôde melhorar o seu conceito, como acontece em outras instituições que tiveram classificação inferior à FAMES na nota do ENADE.*

4.1.1.4 Ações Realizadas:

- Elaboração anual de Relatórios de Atividades;
- Fornecimento de informações para o INEP, através do Censo do Ensino Superior;
- Constante monitoramento do cumprimento das metas estabelecidas;
- Publicação de Resoluções, Normas e Regulamentos;
- Coleta de dados e fornecimento de informações paro o Guia do Estudante- Editora Abril;
- Apresentação de Relatórios da atuação dos docentes, elaborados pelos Coordenadores de curso e Coordenadores de Núcleos;
- Avaliação periódica do corpo docente;
- Avaliação periódica, on-line, das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Execução do PDI 2014/2019;
- Publicação deste Relatório;
- Construção do PPC do Curso de Bacharelado em Música Popular.

4.1.1.5 Ações Previstas:

- Publicação deste Relatório, de forma impressa;
- Construção dos PPCs dos novos cursos de graduação: Bacharelado em Composição, Bacharelado em Música e Tecnologia.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.1.1 O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, suas finalidades e objetivos

O PDI – FAMES é um Instrumento de Planejamento que orienta a Instituição nas suas ações e decisões, estabelecendo, num prazo de 05 (cinco) anos, um Plano de Metas a serem alcançadas, nas

áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão e na área de Gestão Institucional. Nele estão explícitas a filosofia de trabalho da Instituição, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve.

O PDI da FAMES é publicamente divulgado no site Institucional www.fames.es.gov.br , e através da página impressa, com um exemplar na Biblioteca da Instituição.

O PDI/FAMES 2015/2019 define a Missão Institucional da Faculdade como:

> *"Promover a Educação Musical em todas as regiões do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo competências e habilidades musicais de jovens e adultos, incentivando-os à busca da excelência no desenvolvimento pessoal, artístico e científico, tornando-os socialmente relevantes e profissionalmente empreendedores e competitivos no mercado de trabalho".*

Conforme estabelecido no referido documento, para cumprir a sua missão, a FAMES estabeleceu como objetivos gerais, para o período 2015/2019:

1. Melhorar a qualidade de ensino da FAMES para fortaleçer a sua visibilidade no Estado e em nível nacional;
2. Ampliar suas ações para todas as regiões do Estado do Espírito Santo;
3. Aperfeiçoar o processo de gestão, ampliando a participação da comunidade escolar com vistas à eficiência e à eficácia administrativa.
4. Articular junto às autoridades do Estado, meios e recursos para aquisição de uma nova sede para a FAMES, que atenda às suas demandas atuais.

Para alcançar os objetivos propostos, a Instituição estabeleceu METAS e AÇÕES para o qüinqüênio, conforme demonstrado no quadro abaixo. Acompanha a tabela, a **avaliação da CPA, quanto ao cumprimento das metas estabelecidas**:

META	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO
1. **Tornar a FAMES, até o final de 2019, uma referência estadual e nacional na educação superior em música, em termos de qualidade e de responsabilidade social.**	Implementar programas de Intercâmbio para qualificação dos docentes.	**Ação não executada,** até o presente, por força de Decreto Estadual.
	Ampliar a participação dos docentes nas ações de gestão acadêmica da Instituição.	**Ação executada**
	Criar Núcleo de Orientação Pedagógica.	**Ação não executada,** no prazo previsto, devido à não realização do Concurso Público.
	Dar continuidade às políticas de participação dos docentes em eventos científicos, pesquisa e atividades de extensão	**Ação parcialmente executada**
	Criar CPD - Comissão Permanente de Docentes para atuar como instrumento de fortalecimento das relações entre os Docentes e a Instituição.	**Ação não executada,** até o presente.
	Realizar eventos sociais visando a integração entre os docentes e a Instituição.	**Ação parcialmente executada**
	Analisar junto aos NDEs e Colegiados dos Cursos o alinhamento e/ou atualização dos PPCs em relação às inovações tecnológicas e científicas, às demandas de mercado e ao novo PDI Institucional	**Ações em execução**

	Alinhar os PPCs às diretrizes dos cursos e às políticas da FAMES, conforme o seu PDI.	**Ações em execução**
	Preparar os PPCs e documentação para renovação do reconhecimento	**Ações em execução**
	Alinhar Planos de Ensino e Planos de Aula aos PPCs dos cursos	**Ações em execução**
	Atualizar sistematicamente, no site da FAMES, informações quanto à Planos de Ensino , bem como criar Portal do Aluno , com sistema on-line de registros acadêmicos.	**Ação não executada,** por motivos desconhecidos à esta CPA.
	Atualizar o acervo da biblioteca em relação aos títulos básicos indicados nas bibliografias, conforme os percentuais indicados pelo CEE/MEC.	**Ação em execução**
	Disponibilizar a Biblioteca Virtual e outros benefícios tecnológicos que possam enriquecer a pesquisa e as atividades acadêmicas	**Ação não executada, ,** por motivos desconhecidos à esta CPA.
	Criar núcleo de orientação e acompanhamento psicopedagógico aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem.	**Ação não executada** no prazo previsto, devido a não realização do Concurso Público.
	Desenvolver ações para melhorar o desempenho dos alunos de graduação na prova do ENADE	**Ação em execução**
	Fortalecer o programa de intercâmbio, concedendo passagens aos alunos para participarem de cursos e concursos, nacionais e internacionais.	**Ação não executada,** até o presente, por força de Decreto Estadual.
	Oferecer, permanentemente, os cursos de Iniciação Musical e Pré-vestibular.	**Ação executada**
	Solicitar ao CEE a autorização para funcionamento, e posterior reconhecimento, do Curso de Bacharelado em Musica Popular.	**Ação executada**
	Implementar o programa Bolsa FAMES, após publicação de Lei Estadual, cuja minuta já foi encaminhada ao Governo do Estado.	**Ação em execução**
	Ampliar a oferta de vagas nos Projetos de Extensão Externos: Bandas, Corais, Orquestras de Violões e Núcleos de Musicalização	**Ação executada**
	Manter a publicação do periódico A TEMPO, revista que divulga resultados de pesquisas científicas, e da Revista MÚSICA VIVA, de caráter cultural.	**Ação não executada,** a partir de 2016
	Divulgar o Calendário Semestral de Eventos Institucionais.	**Ação executada**
	Revisar e/ou atualizar, anualmente, os programas dos Núcleos: Instrumentos de Teclas, Cordas, Sopros, Percussão e Canto.	**Ação executada**
	Adquirir e implementar novo sistema de Registros Acadêmicos, que atenda as necessidades tecnológico-acadêmicas da Instituição	**Ação não executada**
	Oferecer, pelo menos, dois Cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu,* para admissão de 30 alunos a cada dois anos e com perspectiva de aumento das especificidades da oferta.	**Ação não executada,** devido a não realização do Concurso Público.
	Manter publicação anual de Manuais de Alunos e de Professores.	**Ação executada**
	Criar núcleos de apoio e atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais.	**Ação não executada**

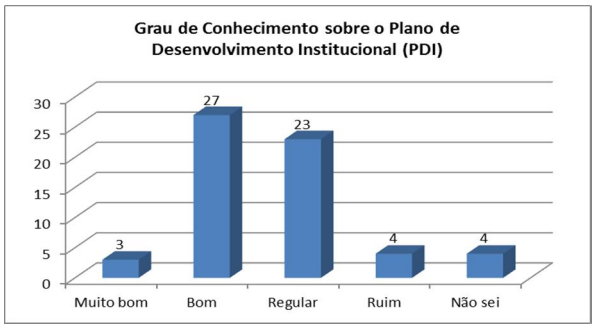
	Incentivar a participação dos funcionários da Instituição nas discussões sobre a reformulação do seu Regimento Interno.	**Ação executada**
	Reunir os NDEs - Núcleos Docentes Estruturantes, para implementar as modificações necessárias ao funcionamento acadêmico institucional.	**Ação executada**
	Elaborar a Minuta do Regimento Interno: Direção Geral e Assessorias, observadas as sugestões da comunidade Acadêmica.	**Ação executada**
	Apresentar a Minuta do Regimento aos Colegiados e funcionários em geral.	**Ação parcialmente executada**
	Elaborar a versão final.	**Ação executada**
	Apresentar à comunidade acadêmica o Novo Regimento Interno	**Aguardando aprovação do CEE**
	Concluir as reformas iniciadas	**Ação executada**
	Equipar adequadamente cada espaço, visando conforto e as condições adequadas de aprendizagem.	**Ação executada**
	Realizar manutenção periódica do sistema de climatização das salas de aula e laboratórios de música.	**Ação executada**
	Manter as salas de aula higienizadas, climatizadas e com os devidos equipamentos necessários ao desenvolvimento da aula atualizados e em perfeito estado de uso e conservação.	**Ação parcialmente executada**
	Realizar, periodicamente, a revisão, manutenção e atualização dos espaços destinados à prática profissional em música (laboratórios de música, salas, auditório, etc.).	**Ação executada**
	Fazer manutenção periódica e especializada aos instrumentos musicais de patrimônio da FAMES	**Ação parcialmente executada**
	Promover melhorias da cantina	**Ação não executada**
	Promover melhorias da Central de Cópias.	**Ação executada**
	Promover melhorias da acústica das salas e laboratórios.	**Ação executada**
	Adquirir novos instrumentos de excelente qualidade.	**Ação parcialmente executada**
2. **Aprimorar, até o final de 2019, a gestão da FAMES, tornando-a cada vez mais ágil e eficiente, e, com condições de atender às demandas sociais.**	Implementar nova Estrutura Organizacional, cuja solicitação foi encaminhada ao Governo do Estado do Espírito Santo, no ano de 2013.	**Ação não executada**
	Elaborar o novo Regimento Institucional	**Ação executada**
	Implantar novas tecnologias.	**Ação parcialmente executada**
	Avaliar e reformular a utilização dos meios de comunicação internos e externos existentes	**Ação parcialmente executada**
	Promover eventos de caráter técnico-científico	**Ação executada**
	Organizar as representações oficiais da FAMES fora da Instituição	**Ação executada**
	Criar oportunidades de integração entre docentes e os funcionários.	**Ação parcialmente executada**
	Viabilizar recursos para publicações sobre música.	**Ação executada**
	Promover a participação discente em atividades educativas junto à comunidade local.	**Ação executada**
	Estabelecer permanente diálogo com os colegiados dos cursos.	**Ação executada**
3. **Propor uma nova sede para a**	Organizar comissão para acompanhar o processo de solicitação junto ao Governo do Estado.	**Ação não executada**
	Reuniões com os Conselhos: Superior e Acadêmico."	**Ação não executada**

FAMES	Levantamento das necessidades	**Ação não executada**
	Organização da documentação necessária para solicitação.	**Ação não executada**
	Estruturação de um projeto com as reivindicações sobre as necessidades para a nova sede.	**Ação não executada**
	Acompanhamento do processo.	**Ação não executada**

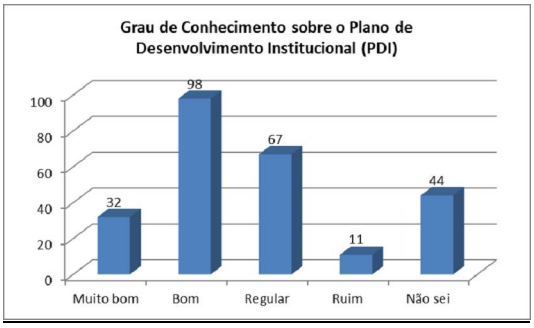
Quadro 5 : Quadro de Avaliação das Metas do PDI / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.2.1.1.1 Indicadores:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes



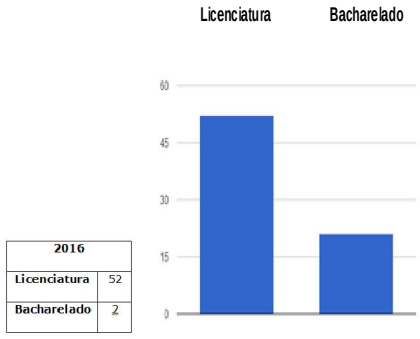
Fonte: Questionários aplicados aos alunos:



4.2.1.2 O perfil dos alunos Ingressantes 2016/2017

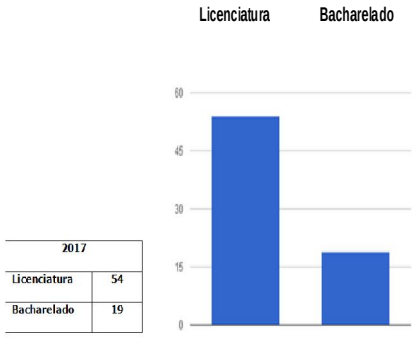
Quanto ao nº total de alunos ingressantes nos Cursos/2016:

Fonte: Secretaria Acadêmica



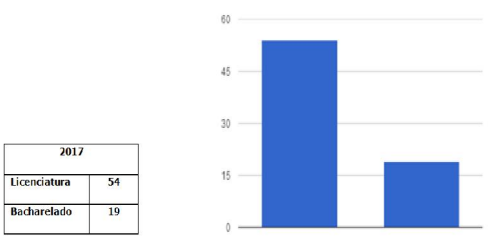
Quanto ao nº total de alunos ingressantes nos cursos/2017:

Fonte: Secretaria Acadêmica



Quanto ao nº total de alunos ingressantes nos cursos/2017:

Fonte: Secretaria Acadêmica

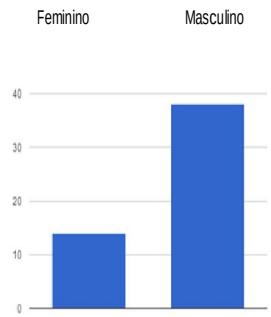


Quanto ao sexo dos ingressantes:

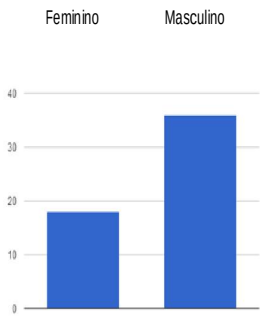
Fonte: Secretaria Acadêmica

Curso de Licenciatura:

2016	
Sexo Feminino	14
Sexo Masculino	38

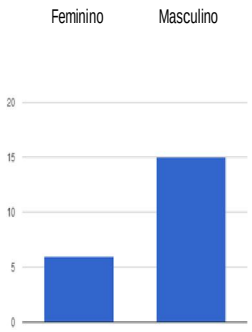


2017	
Sexo Feminino	18
Sexo Masculino	36

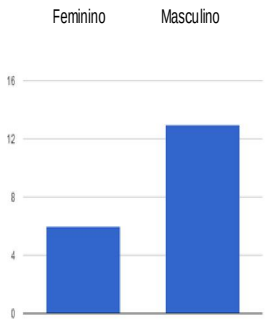


Curso de Bacharelado:

2016	
Sexo Feminino	6
Sexo Masculino	15



2017	
Sexo Feminino	6
Sexo Masculino	13

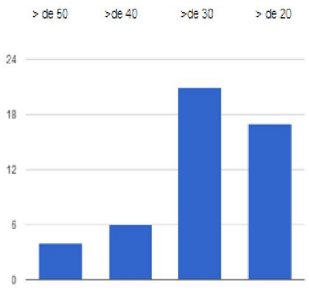


Quanto à faixa etária dos ingressantes:

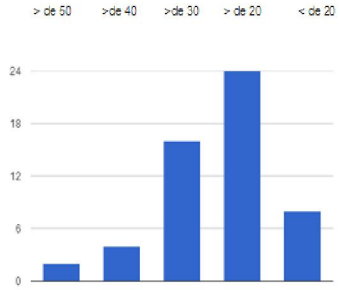
Fonte: Secretaria Acadêmica

Curso de Licenciatura:

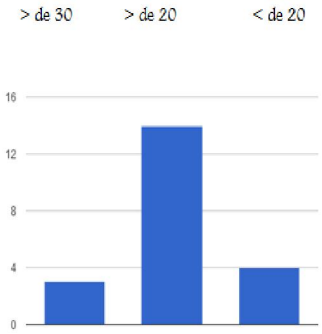
2016	
Acima de 50	4
Acima de 40	6
Acima de 30	21
Acima de 20	17



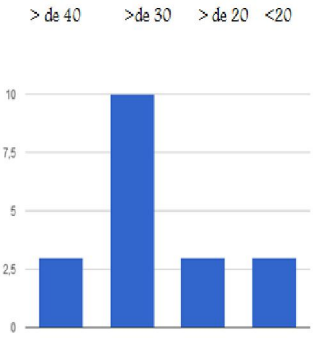
2017	
Acima de 50	2
Acima de 40	4
Acima de 30	16
Acima de 20	24
Abaixo de 20	8



Curso de Bacharelado:



2016	
Acima de 30	3
Acima de 20	14
Abaixo de 20	4

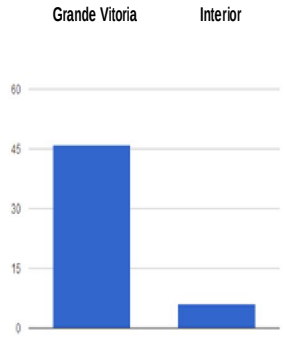


2017	
Acima de 40	3
Acima de 30	10
Acima de 20	3
Abaixo de 20	3

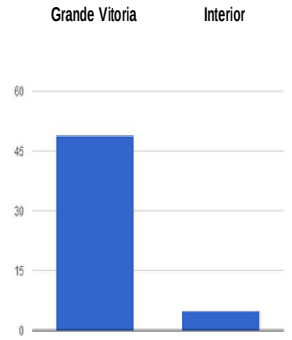
Quanto à região de origem:

Fonte: Secretaria Acadêmica

Curso de Licenciatura:

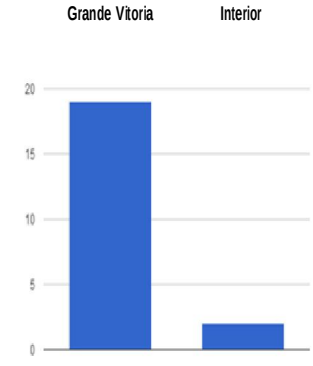


2016	
Grande Vitória	46
Interior	6

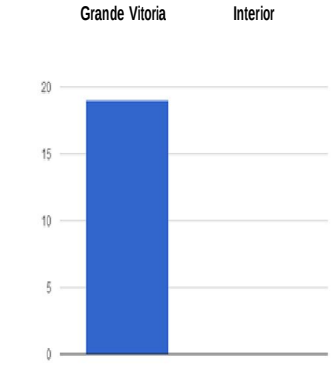


2017	
Grande Vitória	49
Interior	5

Curso de Bacharelado



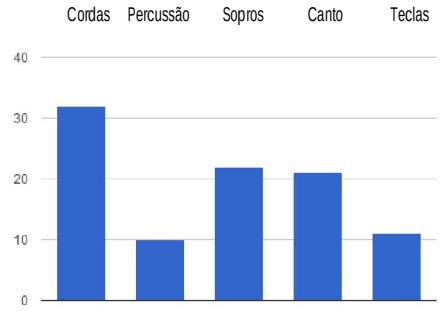
2016	
Grande Vitória	19
Interior	2



2017	
Grande Vitória	19
Interior	0

Quanto à escolha da habilitação, no Curso de Bacharelado:

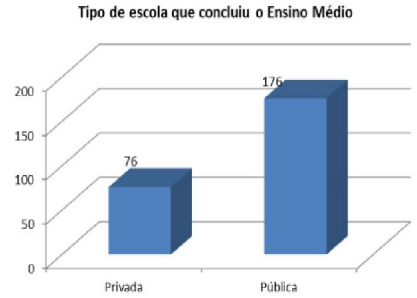
Fonte: Secretaria Acadêmica



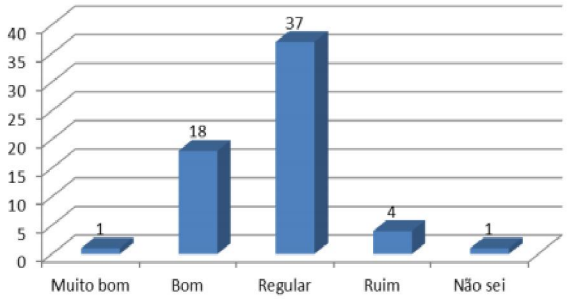
2016/2017	
CORDAS	32
PERCUSSÃO	10
SOPROS	22
CANTO	21
TECLAS	11

Quanto às Instituições de origem, dos ingressantes:

Fonte: Questionários aplicados aos ingressantes



Quanto ao nível de formação dos alunos ingressantes, nas visão dos docentes:

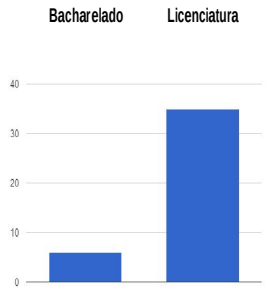


4.2.1.3 – Perfil dos alunos egressos, 2016:

Quanto ao número de alunos egressos por curso:

Fonte: Secretaria Acadêmica

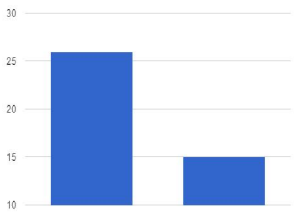
2016	
BACHARELADO	6
LICENCIATURA	35



Quanto ao sexo dos alunos egressos/2016:

Fonte: Secretaria Acadêmica

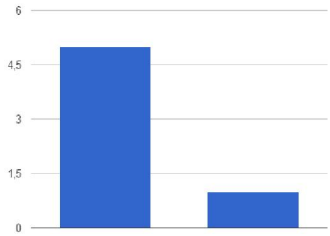
2016	
HOMENS	6
MULHERES	35



Quanto à habilitação dos alunos egressos do Curso de Bacharelado/2016:

Fonte: Secretaria Acadêmica

2016	
SOPROS	5
CORDAS	1

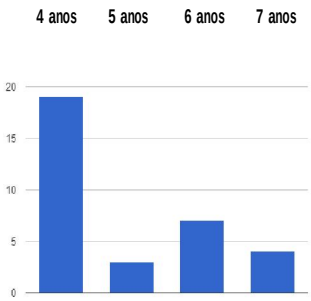


Quanto ao tempo de integralização curricular, dos egressos:

Fonte: Secretaria Acadêmica

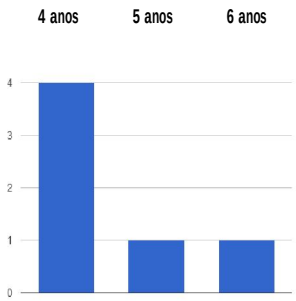
Curso de Licenciatura

2016	
4 anos	19
5 anos	3
6 anos	7
7 anos	4



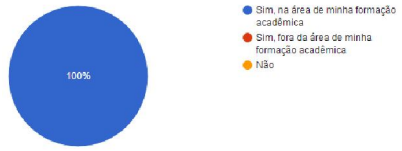
Curso de Bacharelado

2016	
4 anos	4
5 anos	1
7 anos	1



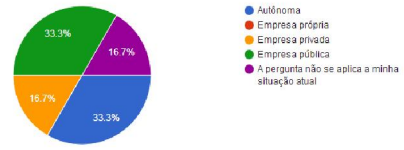
Quanto à atuação profissional na área de formação:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



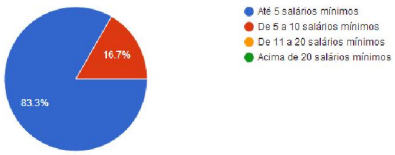
Quanto aos tipos de empresa nas quais os egressos atuam:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



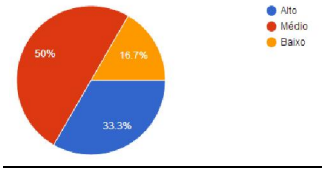
Quanto à faixa salarial no exercício profissional dos egressos:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



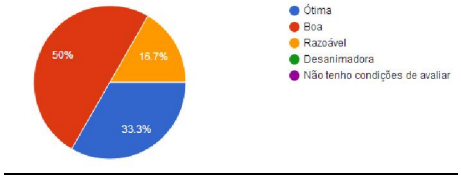
Quanto ao nível de satisfação na situação profissional atual, no aspecto financeiro:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



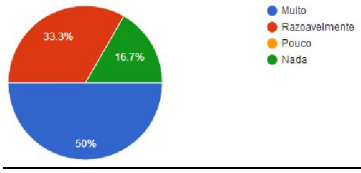
Quanto à perspectiva profissional na área de formação:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



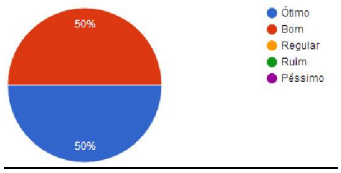
Quanto ao preparado que o curso ofereceu, para o mercado de trabalho:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



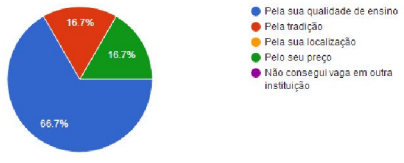
Quanto ao conceito que atribui ao curso que concluiu:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



Quanto ao motivo pelo qual escolheu a FAMES, para realizar o curso:

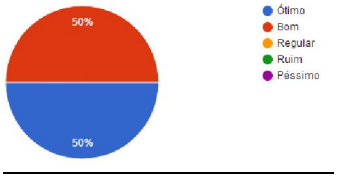
Fonte: Pesquisa Online com Egressos



4.2.1.4 – O que pensam os egressos a respeito da FAMES :

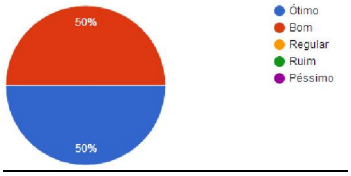
Quanto ao conceito atribuído aos professores que ministraram o curso:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



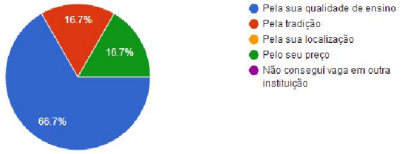
Quanto ao conceito que atribui ao curso que concluiu:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



Quanto ao motivo pelo qual escolheu a FAMES, para realizar o curso:

Fonte: Pesquisa Online com Egressos



4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

É muito próprio e impactante o artigo principal da Declaração Mundial sobre o Ensino Superior, de 1999: *"Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes para ajudar as sociedades em seu desenvolvimento cultural, social e econômico, promovendo e desenvolvendo a pesquisa científica e tecnológica, assim como os estudos acadêmicos nas ciências sociais e humanas, e a atividade criativa nas artes*".

Considerando a Declaração, detectamos que a FAMES, nos últimos anos tem revisto os seus objetivos, se colocando como Instituição parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social do Estado do espírito Santo, da Região Sudeste e do Brasil. Entende que a Educação, e nela está privilegiada a Educação Musical, é um dos pilares que dão sustentação ao desenvolvimento social, aos direitos humanos e ao desenvolvimento sustentável. É notório, atualmente, o esforço da Faculdade no sentido de promover a reflexão e tomada de decisão, de não poupar esforços na linha da responsabilidade social da Instituição. Isto se deve ao fato do crescimento da demanda de alunos inscritos nos seus processos seletivos, na implementação de um modelo de gestão voltada também para a função social da música e, também, pelo apoio recebido da sociedade e do Mantenedor, o Governo do Estado do Espírito Santo.
Nessa nova visão sobre o papel Institucional, a FAMES busca alcançar os seus objetivos, no campo social:

- Ø Encontrar novos caminhos que contribuam para o desenvolvimento social do estado do Espírito Santo, utilizando a Educação Musical como agente poderoso de transformação social;
- Ø Promover, de forma ampla, o direito à cidadania e à inclusão social;
- Ø Propor projetos sociais na área de cultura e educação;

Ø Propor parcerias entre os setores: Poder Público, Iniciativa Privada e Terceiro setor.

As atividades e os números referidos anteriormente mostram que a FAMES desempenha um importante papel sócio-cultural no Estado do Espírito Santo. Entretanto, são grandes os desafios da Instituição, uma vez que se tem a sua sede na capital e tenta expandir suas atividades ao interior do Estado. O fato de estar centralizada geograficamente e a logística de deslocamento não ser tão simples, acaba por beneficiar as cidades que estão ao seu redor, dificultando assim suas ações de extensão à outras comunidades.

Pensando nisto, a FAMES desenvolve desde 2009 o Projeto Bandas e Corais em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, proporcionando estas atividades às escolas estaduais da Grande Vitória e algumas do interior. A partir de 2011 o Projeto foi reformulado, recebendo o nome de "Música nas Escolas", e proporcionando atividades de Bandas, Corais e Orquestras de Violões, disseminando estas atividades por mais escolas do interior e região metropolitana. Para tais atividades, a FAMES credenciou profissionais da música em todo o Estado, abrindo um mercado de trabalho sem fronteiras para os músicos capixabas, cumprindo com esmero a sua função social, ultrapassando assim os limites da sua responsabilidade acadêmica.

4.2.2.1 A FAMES e a sociedade

4.2.2.1.1 Ações Realizadas:

Para alcançar os objetivos acima propostos, a FAMES desenvolveu as atividades:

ÁREA	ATIVIDADE	COMUNIDADE BENEFICIADA
EDUCAÇÃO / MÚSICA NAS ESCOLAS	**Projeto Bandas nas Escolas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU)**	Alunos da Rede Estadual de Educação.
	Projeto Corais nas Escolas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU)	Alunos da Rede Estadual de Educação.
	Projeto Orquestra de Violões, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU)	Alunos da Rede Estadual de Educação.
CULTURA	**Concertos, Festivais e Recitais.**	Sociedade capixaba da região metropolitana e do interior do Estado.

Quadro 6 – Ações sociais realizadas pela FAMES / Fonte: Assessoria Acadêmica e Assessoria de Comunicação

Parcerias:

O Projeto Música nas Escolas do Espírito Santo é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – SEDU e a Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES. Com ênfase no aspecto social, cultural e pedagógico, o projeto tem como intuito levar a música vocal e instrumental aos alunos da rede estadual de ensino, inserindo essa cultura no universo escolar e promovendo a inclusão através da educação musical. O projeto piloto iniciou-se em 2008 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Liceu Muniz Freire" localizada no município de Cachoeiro de Itapemirim. Atualmente já foram implantadas e ou resgatadas 25 bandas escolares, 51 orquestras de vilões e 31 corais. Estes grupos estão distribuídos em **56 municípios** do Estado do Espírito Santo, com atendimento à aproximadamente **4.438 alunos diretamente**.

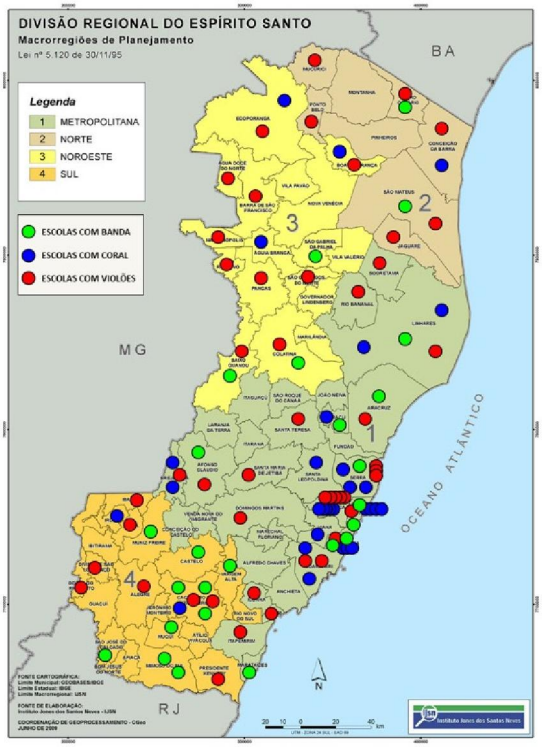
Dentre os inúmeros fatores sociais relevantes desta ação destacamos:

- ü Realização estimada de mais de 300 apresentações públicas em ginásios, salas de aulas, dependências diversas das escolas além de auditórios, teatros e praças públicas, resultado esse que atingiu diretamente os alunos das escolas e à comunidade local, mediante a apreciação musical;
- ü Inserção do estudo da música gratuitamente para alunos de **107 escolas** estaduais;
- ü Diminuição do risco social e promoção da inclusão de crianças e adolescentes por meio da educação musical, proporcionando também o desenvolvimento social e comportamental.
- ü A ocupação destes jovens no contra turno escolar agregado com as possibilidades criadas por meio do aprendizado musical se revelam, juntos, ferramentas eficazes na formação destes jovens dentro da sociedade.
- ü 119 vagas de trabalho criadas para profissionais na área de ensino da música. Tais profissionais criaram raízes nas localidades onde atuam e passaram a acreditar em suas possibilidades docentes além de gerar renda em regiões descentralizadas do Estado do espírito Santo.

Abrangência:

Educação / Música nas Escolas		
Identificação	**Número de Escolas Atendidas**	**N° de alunos beneficiados**
Projeto Bandas nas Escolas (parceria com SEDU)	25	1.011
Projeto Corais nas Escolas (parceria com SEDU)	31	1.347
Projeto Orquestras de Violões nas Escolas (parceria com SEDU)	51	2.080
Total de alunos beneficiados	**107**	**4.438**

Quadro 7: Projeto Música nas Escolas / *Fonte: Coordenações dos Projetos*



Quadro 8: Mapa da atuação da FAMES no Estado do Espírito Santo / Fonte: Coordenações dos Projetos e Extensão Externos

Eventos científico-culturais:

Como demonstrado anteriormente a FAMES vem promovendo uma grande diversidade de apresentações artísticas, haja visto os mais de **100 concertos e recitais promovidos pelos grupos musicais de extensão acadêmica** e as cerca de **300 apresentações realizadas pelo Projeto Música nas Escolas**. Além disto apoiou festivais de música e movimentou os teatros de Vitória com os Grupos Sinfônicos gerando a difusão da cultura e o entretenimento para a sociedade:

Mês	Evento	Local
Maio	5ª edição do Festival Santa Jazz	Santa Tereza
Maio	1º Festival Internacional de Violões do Estado do Espírito Santo	Vitória
Maio	Orquestra e o Coro Sinfônico da FAMES: J. S. Bach	Teatro Sesc Glória
Maio	Coro Sinfônico da FAMES e Camerata Sesi: Vesperae Solennes de Confessore	Teatro do Sesi
Junho	Banda Sinfônica da Fames: "Quadros de uma exposição"	Teatro Carlos Gomes
Junho	Orquestra Jovem de Sopros e Percussão	Teatro Sesc Glória
Julho	Orquestra Sinfônica da FAMES: Concerto	Palácio da Cultura Sônia Cabral
Julho	23º Festival de Inverno de Domingos Martins	Domingos Martins
Julho	Banda Sinfônica da Fames: Guerra nas Estrelas	Teatro Sesc Glória
Setembro	Orquestra Sinfônica da FAMES: Concerto	Palácio da Cultura Sônia Cabral
Outubro	Orquestra Sinfônica da FAMES: Trilhas de Novelas com Tim Rescala	Teatro Sesc Glória
Outubro	Banda Sinfônica da Fames: George Gershwin - Rhapsody in Blue	Teatro Sesc Glória
Novembro	Coro Sinfônico da FAMES: 4º Festival de Música Erudita do Espírito Santo	Teatro Carlos Gomes
Novembro	Banda Sinfônica da FAMES: Concerto com Dario Sotelo	Palácio da Cultura Sônia Cabral
Novembro	Concerto - Orquestra Jovem de Sopros e Percussão	Palácio da Cultura Sônia Cabral
Novembro	Coro Sinfônico da FAMES e Camerata Sesi: Requiem (Mozart)	Teatro do Sesi
Dezembro	Orquestra Sinfônica da FAMES: Ópera Popular TamborES	Teatro Sesc Glória

Quadro 9: Eventos Científicos culturais / Fonte: Coordenação de eventos

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Dimensão 2: Políticas Para O Ensino, A Pesquisa e a Extensão

4.3.1.1 O ENSINO

As diretrizes que orientam o presente Relatório, quanto ao Ensino, fundamentam-se no diagnóstico das condições do ensino de graduação, nas tendências atuais do Ensino Superior de Música no Brasil, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional. Levou-se em consideração:

- Ø O desenvolvimento acadêmico-científico;
- Ø A modernização Institucional;
- Ø A melhoria das condições de funcionamento; e
- Ø A integração da FAMES com a sociedade.

4.3.1.1.1 – Cursos Oferecidos

CURSO	ATOS AUTORIZATIVOS	REGIME	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO	Nº DE ALUNOS 2016
BACHARELADO EM MÚSICA	Reconhecido pela Resolução CEE N°3.155/2012 de 18/06/2012, publicada no DIO-ES em 22/06/2012.	Presencial	2.460 horas	08 semestres	94
LICENCIATURA EM MÚSICA	Reconhecido pela Resolução CEE N° 2.418/2010, publicada no DIO-ES em 20/08/2010 – renovado pela Resolução	Presencial	3.010 horas	08 semestres	234

	CEE no. 3.166/2012, DIO-ES em 04/12/2012				
Total de alunos nos Cursos de Graduação					**328**

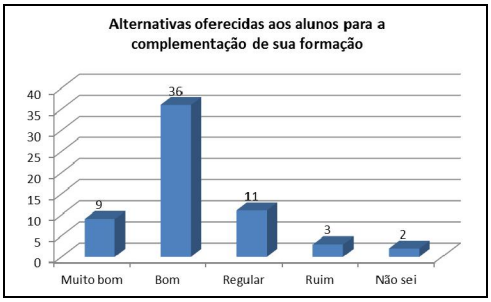
Quadro 10: Atos Autorizativos dos Cursos de Graduação / Fonte: Assessoria Acadêmica/Secretaria Acadêmica

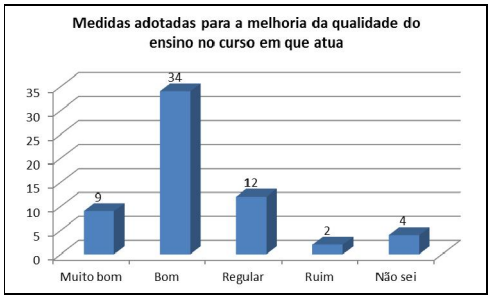
4.3.1.1.2 – Avaliação das políticas para a melhoria do ensino/Indicadores:

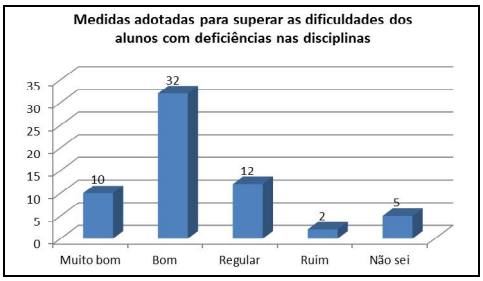
Conforme dados coletados através dos questionários de pesquisa Online, as políticas Institucionais para a melhoria do ensino foram assim avaliadas:

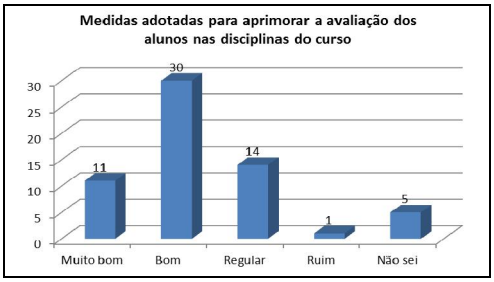
A. Na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos Docentes



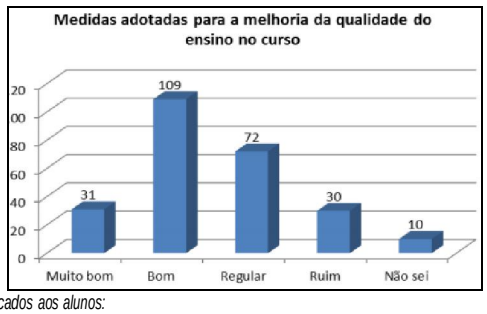


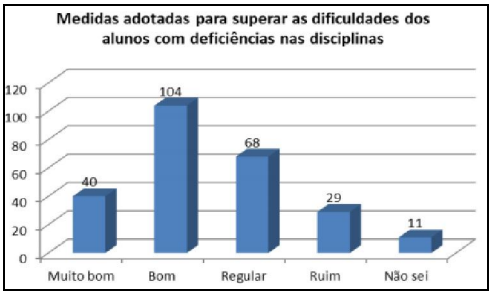




B. Na visão dos Alunos:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos



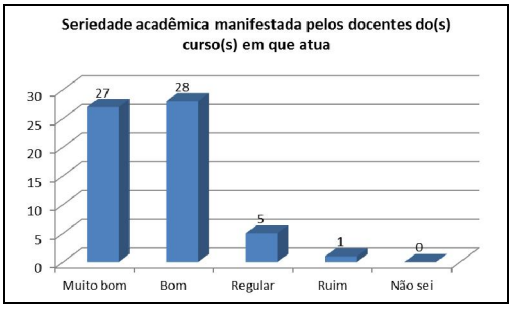


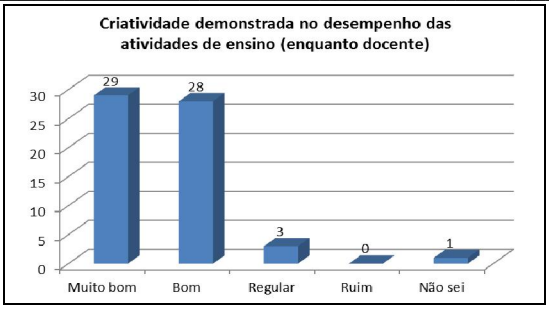
Fonte: Questionários aplicados aos alunos:

4.3.1.1.3 – Avaliação da prática pedagógica/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

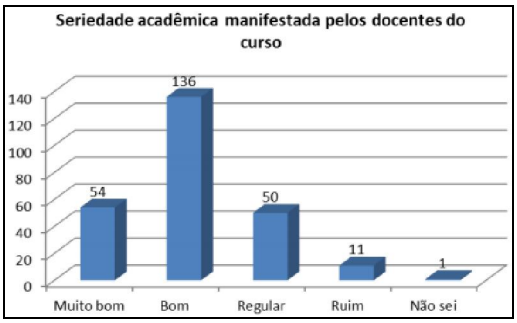
Fonte: Questionários aplicados aos Docentes

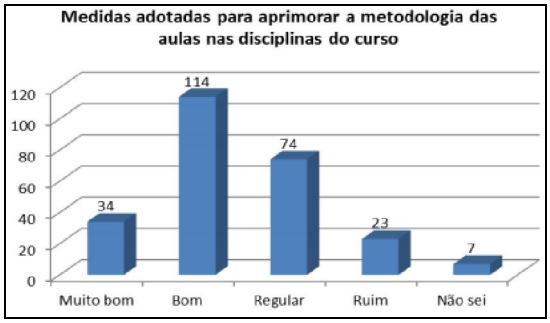


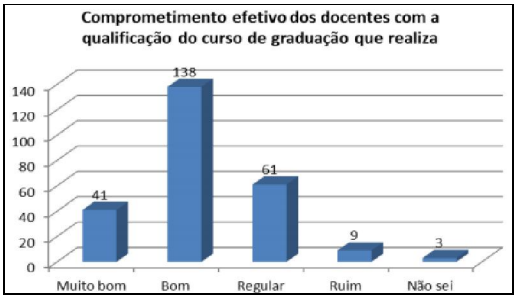


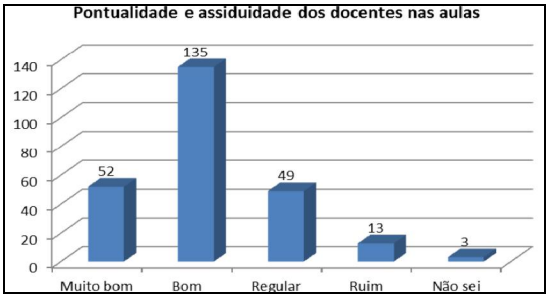
B. Na visão dos Alunos:

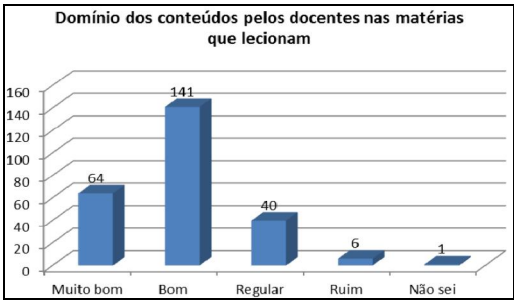
Fonte: Questionários aplicados aos alunos

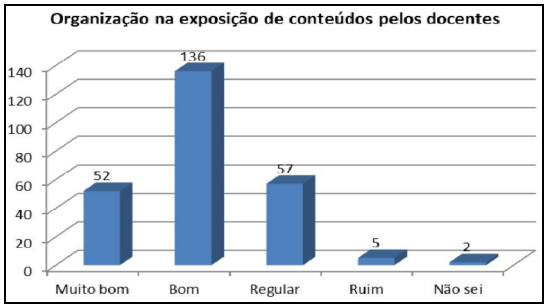








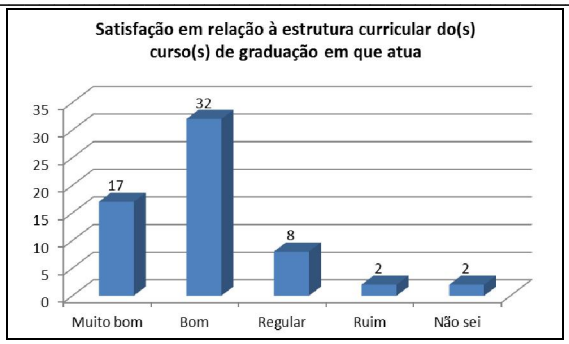




4.3.1.1.4 - Avaliação do currículo e da metodologia dos cursos/Indicadores:

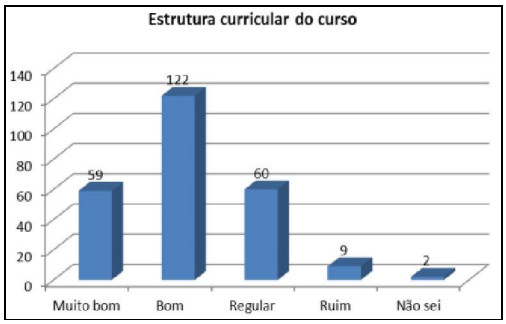
A. Na visão dos docentes:

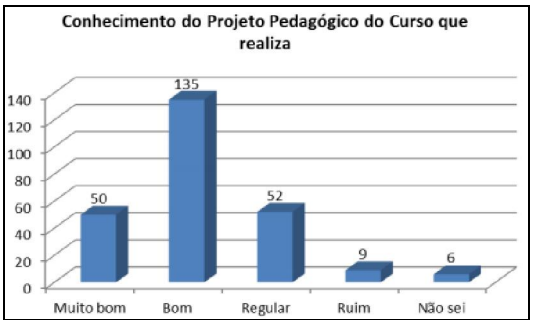
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

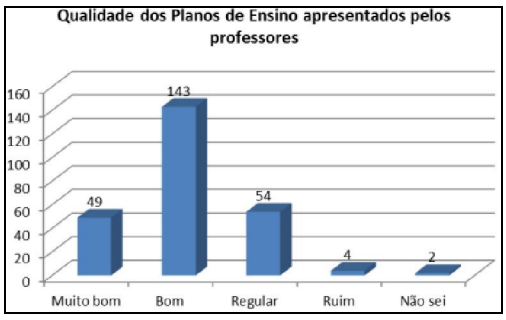


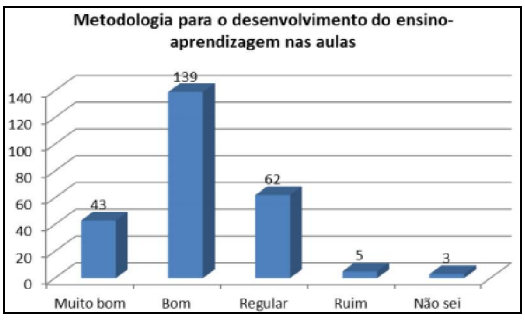
B. Na visão dos Alunos:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos





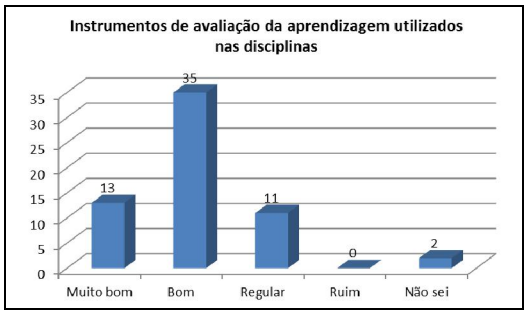


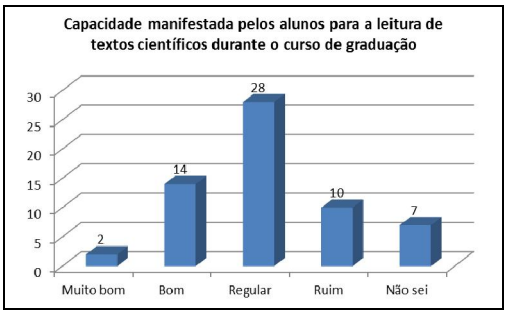


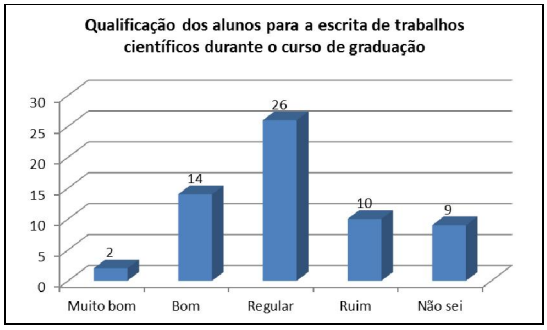
4.3.1.1.5 – Avaliação dos processos ensino-aprendizagem/Indicadores:

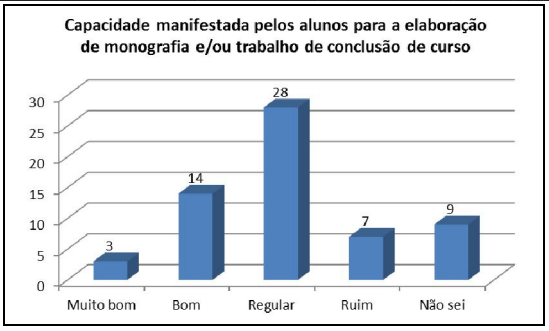
A. Na visão dos docentes:

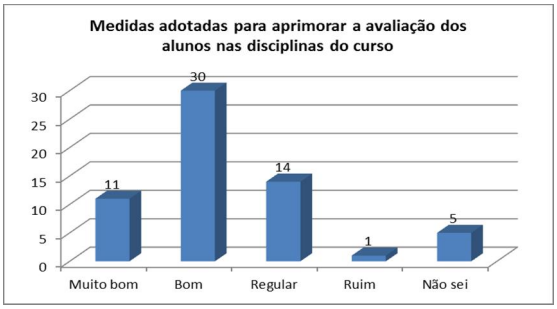
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

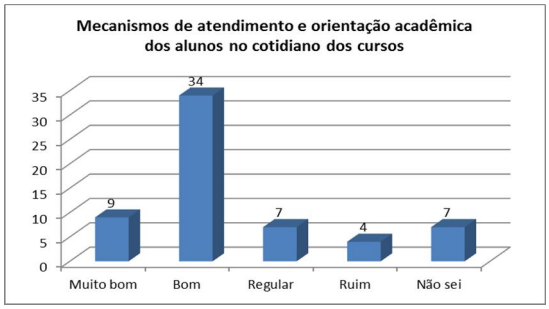






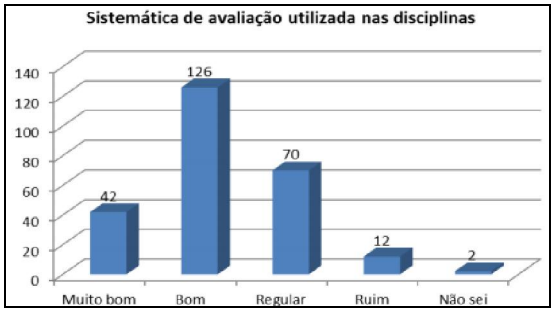


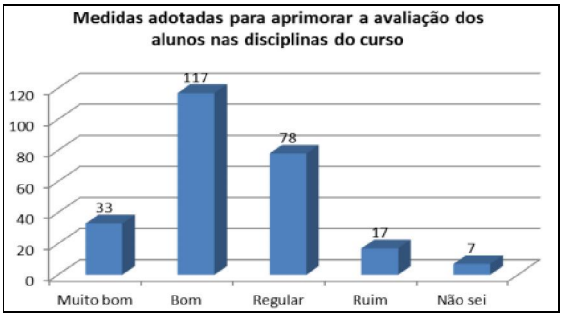


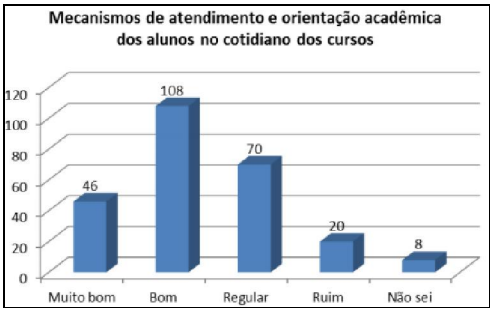


B. Na visão dos Alunos:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos



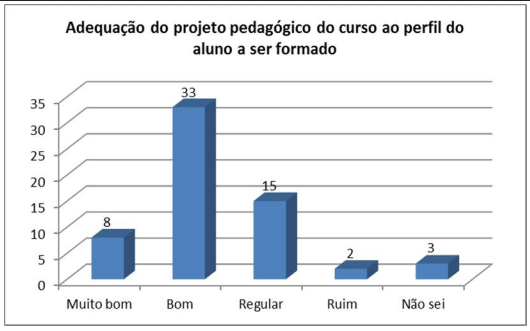




4.3.1.1.6 – Avaliação da coerência entre os PPCs e o mercado de trabalho/Indicadores:

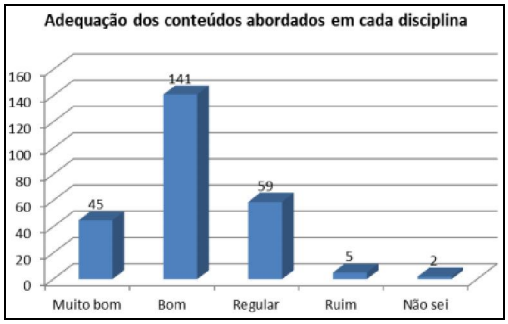
A. Na visão dos docentes:

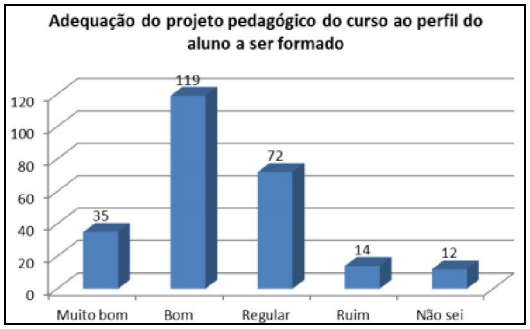
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

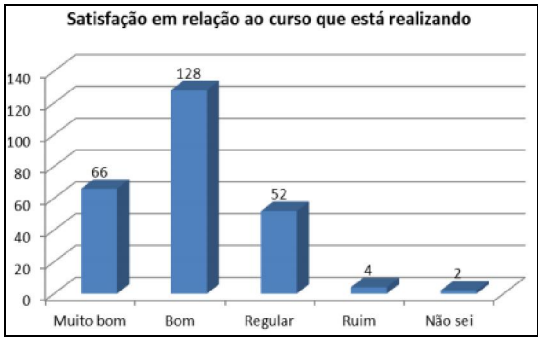


B. Na visão dos Alunos:

Fonte: Questionários aplicados aos alunos



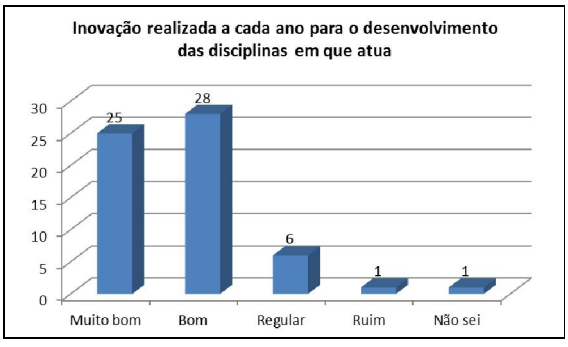




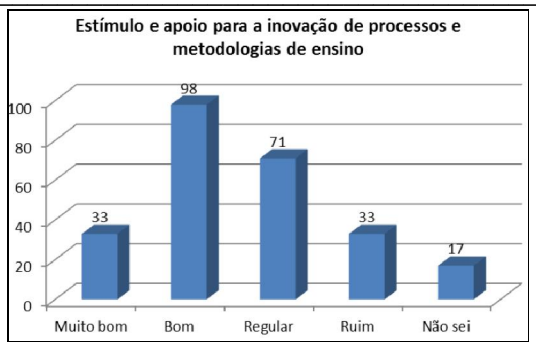
4.3.1.1.7 – Avaliação das inovações didático-pedagógicas/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes



B. Na visão dos Alunos:



4.3.1.1.8 – Inserção no mercado de trabalho:

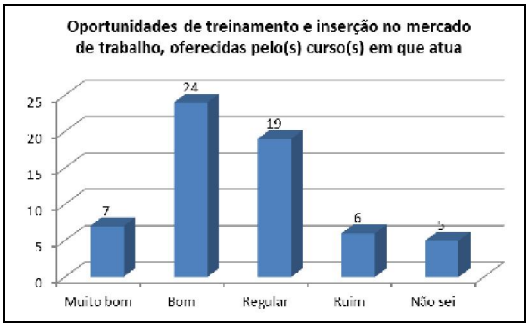
As experiências com as atividades de Estágio Curricular obrigatório constituem um meio eficaz para abrir espaços no mercado de trabalho aos alunos egressos dos cursos da FAMES. As atividades de estágio na Instituição são regulamentadas por normas próprias, estabelecidas a Prática de Ensino para o Curso de Licenciatura e o Estágio Técnico para o Curso de Bacharelado. A conclusão destas atividades constitui-se condição para a integralização dos Currículos Plenos dos cursos.

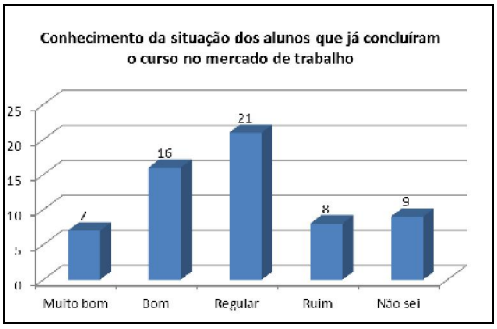
Outra atividade integradora dos cursos são os TCCs – Trabalhos de Conclusão de Curso, que proporcionam aos egressos, simultaneamente, o aprofundamento de estudos e desenvolvimento da pesquisa, formando o alicerce do trabalho científico indispensável ao enriquecimento das práticas profissionais.

As atividades complementares, também enriquecem os currículos dos egressos, uma vez que contribuem para a maximização das habilidades, conhecimentos e competências desenvolvidas durante os cursos. A Instituição propõe que estas atividades tenham ampla relação com o mundo do trabalho: projetos de extensão, atividades independentes, programa de Monitoria, de iniciação científica, e outros.

Outra importante ação preparatória para inserção no mercado de trabalho é oferecida pelos grupos sinfônicos da instituição. Sabe-se que poucos são os músicos que seguirão carreira como solista e o foco de grande parte dos alunos dos cursos de bacharelados estão nas orquestras sinfônicas e nas bandas civis e militares. Poucas são as instituições de ensino que, como a FAMES, oportunizam aos seus alunos a atuação durante todo o curso em grupos de excelência e amplo reconhecimento como a Orquestra Sinfônica da FAMES e a Banda Sinfônica da FAMES.

Conforme dados coletados através de pesquisa Online, as políticas Institucionais para inserção do aluno no mercado de trabalho geraram os indicadores abaixo, na visão dos professores da FAMES:





4.3.1.1.9 - Ações realizadas para a melhoria do Ensino:

- Construção do **PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música Popular** e solicitação de autorização para oferta do novo curso, junto às estâncias superiores do Sistema de Educação, através do CEE –Conselho Estadual de Educação;

- Ø Realização da V Semana de Iniciação Científica, em outubro de 2016;
- Ø Publicação dos Manuais Institucionais: Manual do Aluno e Manual do Professor, visando incrementar as relações Institucionais e aumentando a eficiência na comunicação interna;
- Ø Melhorias na Infra estrutura física:
    1. Tratamento acústico nos Laboratórios de Percussão;
    2. Troca dos revestimentos das salas de aula do 1° e 2° pisos;

4.3.1.2 A PESQUISA

A FAMES, ao longo da sua existência, desenvolveu-se pouco no âmbito da pesquisa. Na pesquisa on-line realizada pela CPA, nota-se uma grande insatisfação por parte dos professores da instituição na maioria dos pontos tangentes à pesquisa. 73% das perguntas do questionário tiveram regular ou ruim como resposta majoritária. Quando focamos nas questões relativas às políticas institucionais de pesquisa onde a falta de conhecimento destas por parte dos professores entende-se como um fator agravante, o cenário encontrado é passível de profunda reflexão:

- Ø 45,5% não sabem ou acham ruins as políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FAMES;
- Ø 67% não sabem ou acham ruins as políticas para implantação de curso de pós graduação na FAMES;
- Ø 73,3% não sabem ou acham ruins as políticas de qualificação e titulação docente.

Visto este panorama e complementando com o fato de 69% não sabem ou acham ruim o acesso a fonte de financiamento à pesquisa, entende-se que não há um apoio satisfatório para o desenvolvimento da pesquisa em âmbito institucional ou mesmo estadual.

Além disso, muitos docentes estão envolvidos com a formação continuada em cursos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado, conforme quadro abaixo), desenvolvendo projetos de pesquisa em diversas áreas da música.

Quanto à formação do Corpo Docente Efetivo:

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Graduação incompleta	1 (Professor só atua na extensão)
Graduação	4
Especialização	13
Mestrado	07
Doutorado	04

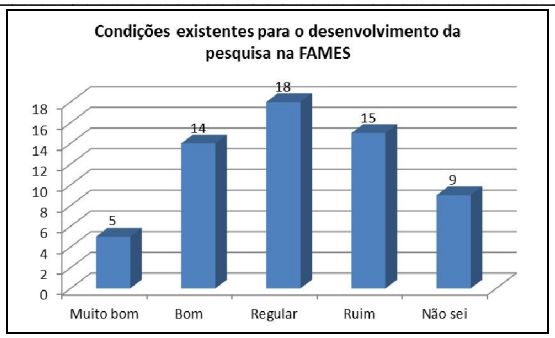
Quadro 11: Formação do Corpo Docente Efetivo / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

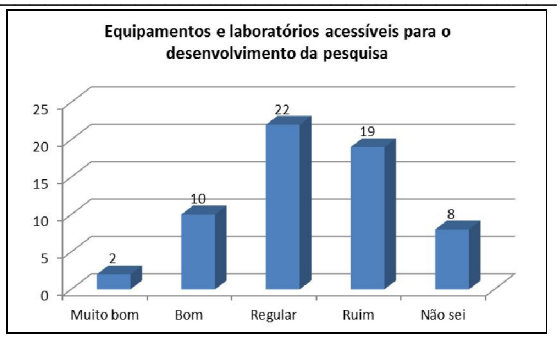
Quanto à formação do Corpo Docente Temporário:

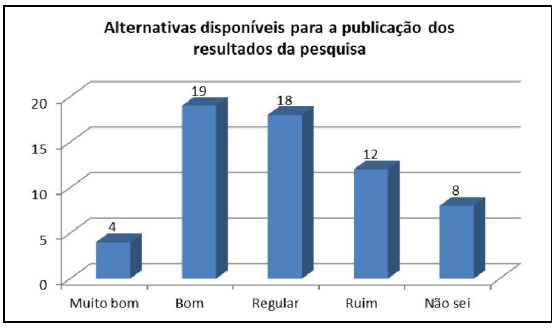
TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Graduação	06
Especialização	33
Mestrado	19
Doutorado	0

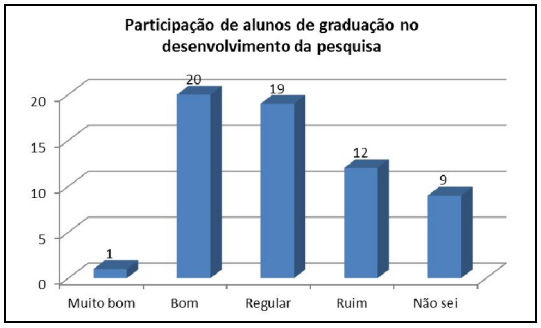
Quadro 12: Formação do Corpo Docente Temporário / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

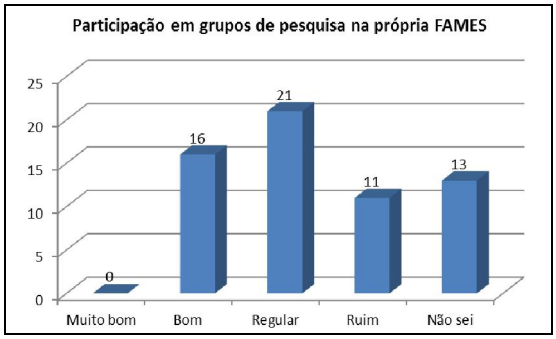
Conforme dados coletados através de pesquisa Online, as políticas institucionais para o desenvolvimento da Pesquisa geraram os indicadores abaixo, na visão dos professores da FAMES:

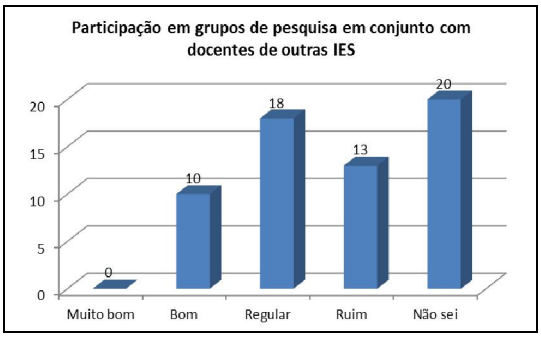

Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FAMES
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
5
14
18
15
9
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

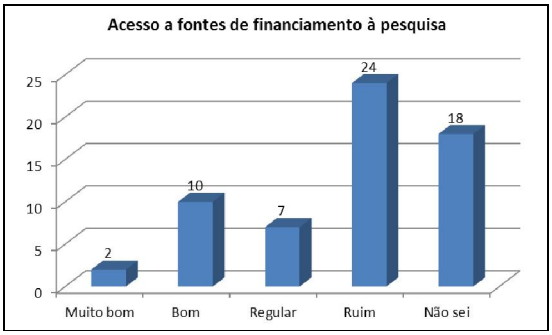

Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa
25
20
15
10
5
0
2
10
22
19
8
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

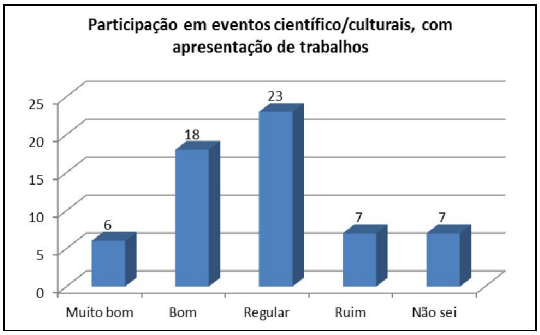

Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa
20
15
10
5
0
4
19
18
12
8
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

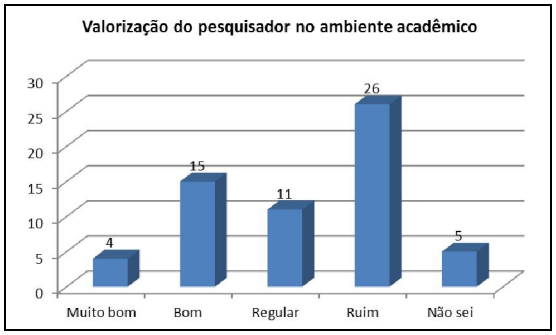

Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa
20
15
10
5
0
1
20
19
12
9
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

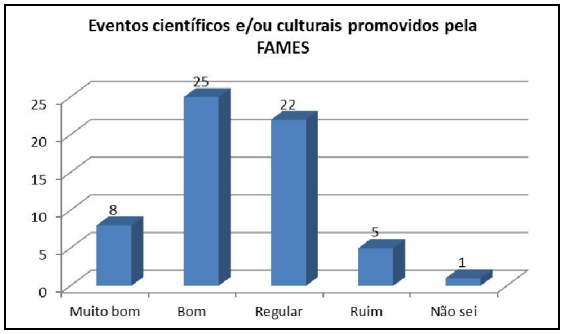

Participação em grupos de pesquisa na própria FAMES
25
20
15
10
5
0
0
16
21
11
13
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

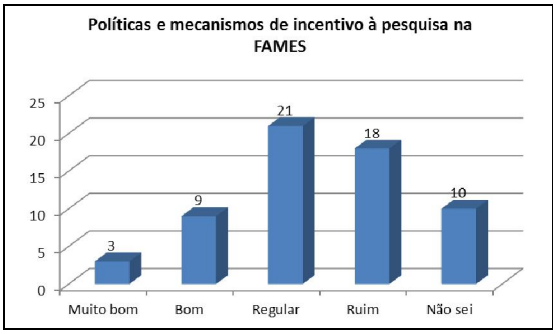

Participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES
20
15
10
5
0
0
10
18
13
20
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

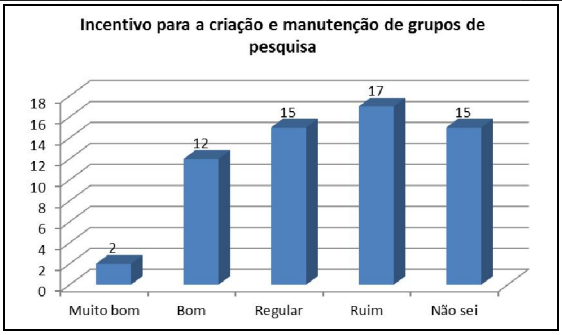

Acesso a fontes de financiamento à pesquisa
25
20
15
10
5
0
2
10
7
24
18
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

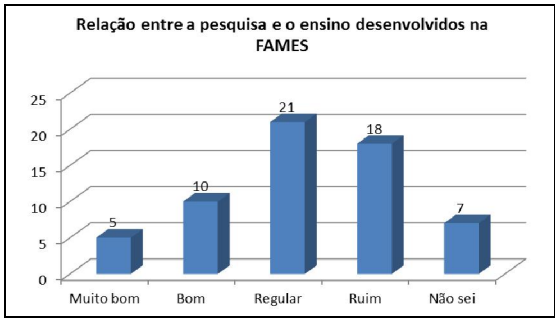

Participação em eventos científico/culturais, com apresentação de trabalhos
25
20
15
10
5
0
6
18
23
7
7
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

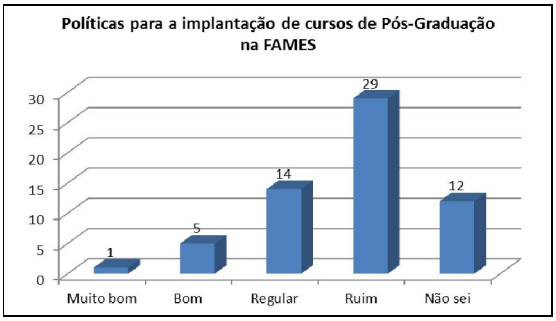

Valorização do pesquisador no ambiente acadêmico
30
25
20
15
10
5
0
4
15
11
26
5
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

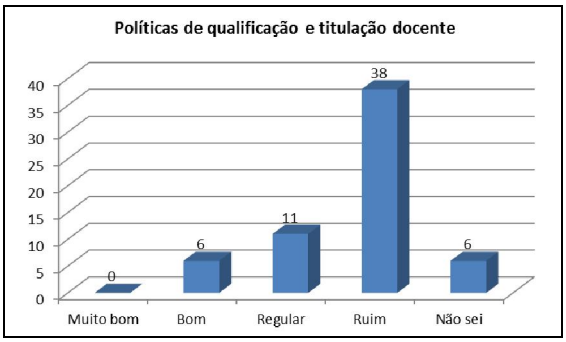

Eventos científicos e/ou culturais promovidos pela FAMES
25
20
15
10
5
0
8
25
22
5
1
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei











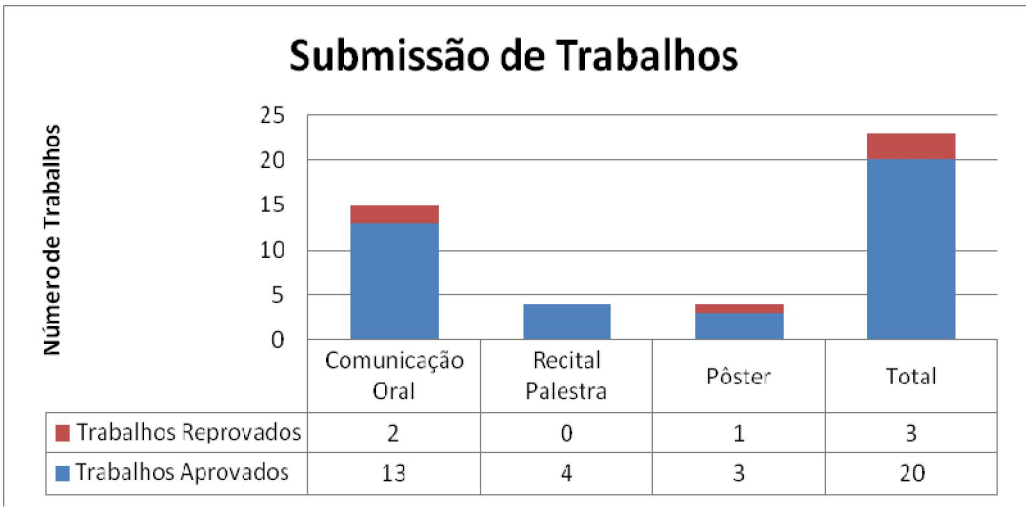
4.3.1.2.1 Ações realizadas, visando o desenvolvimento da pesquisa:

Ø **Semana de Pesquisa em Música** : A realização da "V Semana de Pesquisa em Música da Fames" foi um importante passo Institucional para o incentivo à pesquisa e divulgação de seus resultados, contou com a realização de 14 eventos desta natureza conduzidos por convidados assim distribuídos:

Evento	Quantidade
Conferência	3
Mesa redonda	1
Painel	1
Oficina	1
Minicurso	1
Concertos	2
Recital Palestra	2
Sessão de Pôsteres	1
Mesa de Comunicações	2
Total	**14**

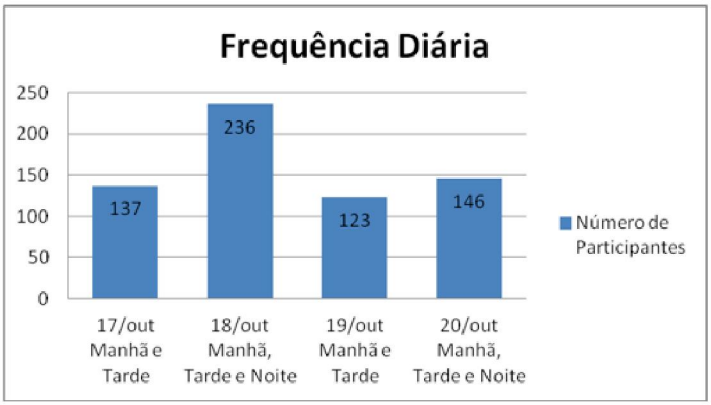
Quadro 13: Eventos produzidos pela "V semana de Pesquisa em Música"/ Fonte: Assessoria de Comunicação

Para conduzir estes momentos foram convidados professores e pesquisadores de diversas instituições do país bem como professores vinculados a instituições capixabas. Esta diversidade de convidados, de instituições brasileiras de ensino conceituadas em âmbito nacional e internacional, contribuiu para o aumento da visibilidade do evento, bem como para o enriquecimento das discussões realizadas. Quanto aos trabalhos submetidos observou-se a seguinte distribuição:



Quadro 14: Número de Trabalhos Submetidos à Semana de Pesquisa / Fonte: Comissão Organizadora da V Semana de Pesquisa em Música

Estiveram presentes durante o evento o corpo docente e discente da FAMES, do ensino superior e CFM, estudantes de música e de outras áreas, artistas e pesquisadores em música, em educação musical e/ou em áreas afins de instituições de ensino da Grande Vitória e do país, atendendo às expectativas projetadas. Foram realizadas 161 inscrições através do link disponibilizado no site da FAMES além de 52 inscritos no momento do credenciamento. Desses, 56 obtiveram frequência mínima de 70% em todas as atividades distribuídas nos períodos na manhã, tarde e noite e receberam seus certificados de participação na V Semana de Pesquisa em Música da FAMES. A frequência entre inscritos e não inscritos variou bastante, conforme o gráfico abaixo:



Quadro 15: Freqüência Diária à Semana de Pesquisa / Fonte: Comissão Organizadora da V Semana de Pesquisa em Música

Em sua quinta edição, a Semana de Pesquisa em Música da FAMES buscou dar seqüência na proposta de ampliação da sua abrangência, iniciada na quarta edição no ano de 2014 que, a partir de então, deixou de ser um evento local para tornar-se nacional. Este objetivo novamente foi alcançado, o que pode ser verificado através da filiação dos autores dos trabalhos apresentados que inclui instituições como UFRGS, UFRJ, UNIRIO, FNB, UFBA, além das instituições capixabas FAMES e UFES. Essa ação é de extrema relevância para a Fames, pois projeta a instituição com qualidade no

cenário nacional de pesquisa em música, fortalecendo outras ações que já têm sido desenvolvidas, como o apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais.

- **Publicação de Livros:** O projeto recente da faculdade consiste em publicar trabalhos relevantes, que envolvam pesquisa em música, produzidos por seu corpo docente. A Fames produz conteúdo editorial desde o ano de 2011, mas foi em 2012 que a instituição tornou-se editora, com registro na Biblioteca Nacional, passando a formalizar a identificação de suas publicações no padrão internacional (ISBN). Em 2016 foram publicados quatro livros:

  "**A saúde dos músicos em foco – olhares diversos**" é um trabalho em grupo desenvolvido por Mariana Medici, Braulio Bosi, Raquel Rohr e Eduardo Santos. Uma leitura interessante e informativa, com diferentes opiniões de especialistas das mais diversas áreas da saúde, referentes ao "adoecer do músico, no desenvolver de sua atividade" e, principalmente, na prevenção de doenças e na longevidade de sua carreira.

  "Acordes na guitarra: Suas escalas e encadeamentos", de Fábio Calazans, apresenta uma abordagem inicial acerca de alguns conceitos relacionados ao estudo da harmonia. Requer um conhecimento mínimo por parte do leitor dos conceitos preliminares da teoria básica e, também, da leitura melódica e propõe um conceito de originalidade quanto ao uso dos acordes.

  "Banda Sinfônica da Fames", de Marcelo Madureira conta a história de um projeto precursor no processo de ensino-aprendizagem de prática de orquestra no Estado do Espírito Santo. O trabalho mostra o envolvimento do Governo e algumas ações visando potencializar as oportunidades e o acesso da população à cultura.

  "**O Congo do Espírito Santo**", de Jaceguay Lins com edição revisada por Paula Gálama. Compositor, maestro e poeta, Jaceguay Lins radicou-se no Espírito Santo no início dos anos 80. Aqui, contribuiu para a cultura local em diversas áreas, regeu a Orquestra Filarmônica do Estado, compôs trilhas sonoras de filmes nacionais e foi peça-chave para revitalização e divulgação do congo capixaba.

4.3.1.2.2 – Ações previstas:

- Implantação dos Cursos de Pós-Graduação, *Latu e Stricto Sensu*;
- Realização da "VI Semana de Pesquisa em Música da Fames";
- Retorno da publicação da revista de pesquisa científica "A Tempo".

4.3.1.3 A EXTENSÃO

A FAMES vê a Extensão como atividade de relevada importância para o processo educacional. Esta é a forma da Instituição interagir com a comunidade em geral, respondendo às suas demandas em relação às carências de caráter educativo sócio-culturais. Verificou-se uma quantidade expressiva de atividades de extensão na Faculdade.

Organograma da Extensão



Quadro 16; Organograma da Extensão na FAMES / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.3.1.3.1 Cursos de Extensão:

A FAMES tem ofertado variados cursos de extensão desmembrados em diversas especialidades. Dentre os cursos de formação musical, preparatório e pré-vestibular ofertados, a instituição oferta vagas para as seguintes especialidades: canto, clarineta, contrabaixo, flauta doce, flauta transversa, oboé, percussão, piano, saxofone, trompa, trombone, trompete, viola, violão, violino, violoncelo, tuba, eufônio (bombardino), piano popular, guitarra, baixo elétrico, bateria, canto popular e violão 7 cordas.

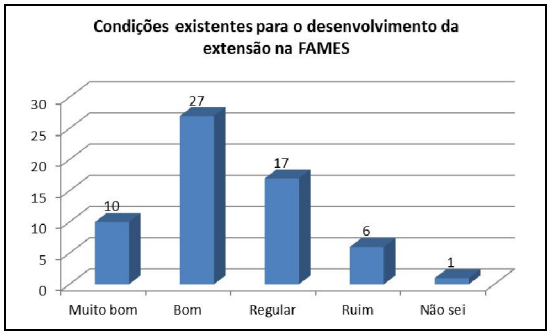
Quanto ao número de alunos:

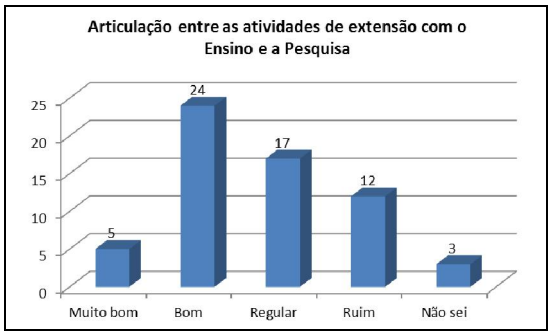
NÚMERO DE ALUNOS	
CURSOS DE EXTENSÃO	**2016**
Curso de Formação Musical – Música Popular	72
Curso de Formação Musical – Música Erudita	396
Preparatório ao Curso de Formação Musical	145
Musicalização Infantil	448
Preparatório aos Cursos de Graduação	42
Total de alunos nos Cursos de Extensão	**1103**

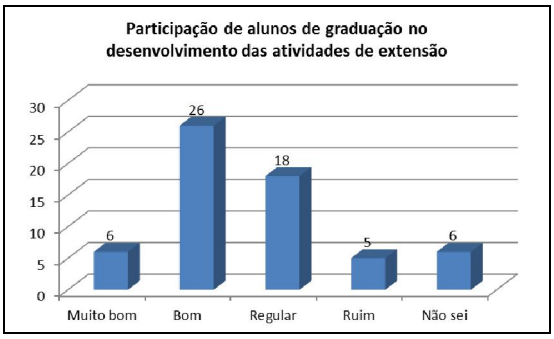
Quadro 17: Número de Alunos nos Cursos de Extensão / Fonte: Secretaria Acadêmica

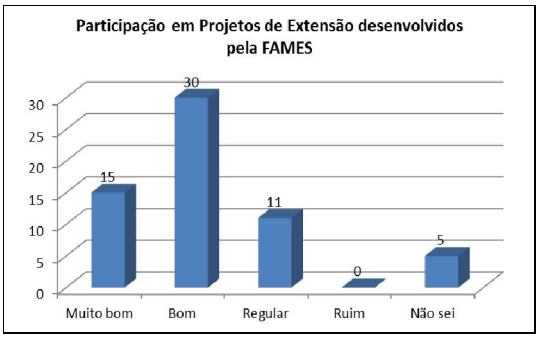
4.3.1.3.2 – Visão interna da Extensão/Indicadores:

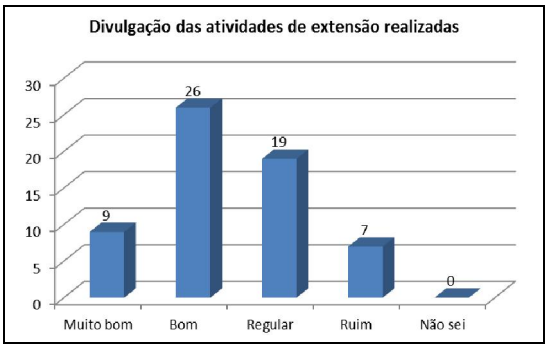
Conforme dados coletados através de pesquisa Online, as políticas Institucionais para desenvolvimento de atividades de extensão foram assim avaliadas na visão dos professores da FAMES:

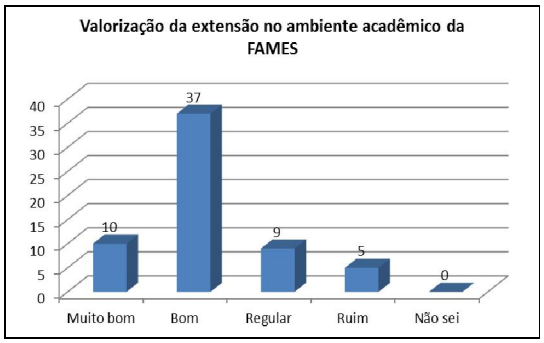


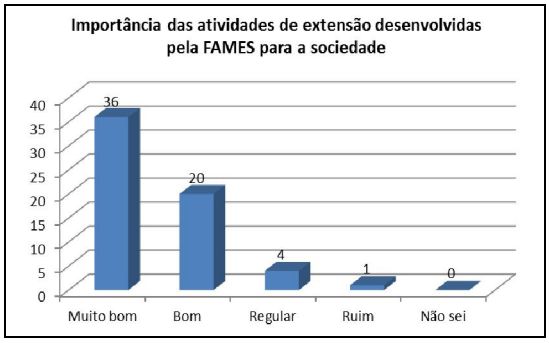


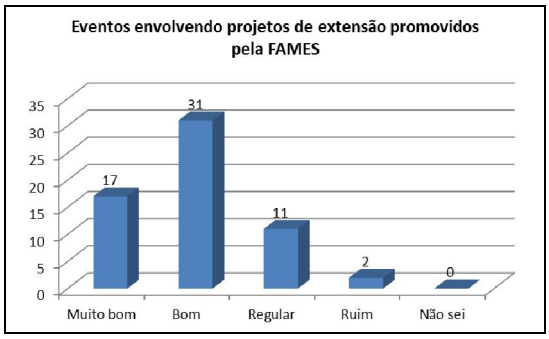


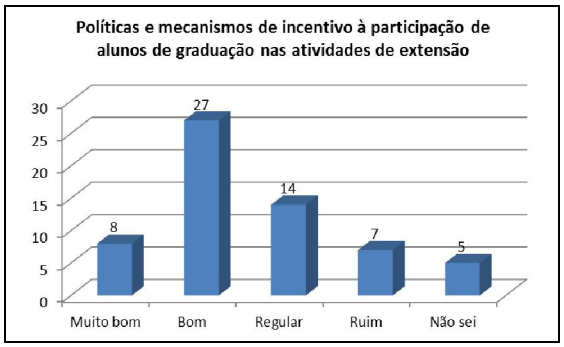












4.3.1.3.3 Ações realizadas na Extensão:

Ø **Projetos Internos/Oficinas:**

Para promover o aperfeiçoamento de alunos, professores e seus colaboradores, a Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) realiza cursos de extensão voltados para diversas áreas. Em 2016 foram ofertadas mais de 500 vagas, destinadas a professores, alunos e interessados da comunidade em geral.

Curso ou Oficina	Número de Alunos
Oficina de violão	19 alunos atendidos
Editoração de partituras	14 vagas ofertadas
Iniciação ao piano em grupo	29 alunos atendidos
Oficina de harmonia e estruturação musical	30 vagas ofertadas
Oficina de formação em canto contemporâneo	100 vagas ofertadas
Curso de educação musical	80 vagas ofertadas
Curso de gerenciamento de carreira	100 vagas ofertadas
Oficina de choro acadêmico	01 alunos atendidos
Música na Maturidade	90 alunos atendidos
Oficina de regência	40 alunos atendidos

Quadro 18: Projetos Internos -Oficinas / Fonte: Assessoria de Comunicação

Ø **Grupos Musicais de Extensão Acadêmica**

Por meio dos grupos musicais de extensão acadêmica e das oficinas a FAMES promoveu mais de 100 concertos e recitais durante o ano de 2016 sendo que três destes foram além das fronteiras do Espírito Santo. O Grupo Jovem de Trompetes apresentou–se na Semana Cultural de Carmo do Cajuru, em Minas Gerais, o Coro Curumins apresentou-se no VII Canta Inverno de Vinhedo, em São Paulo, e o Coral de Trombones realizou uma série de três concertos e um workshop em diferentes municípios Estado do Rio de Janeiro. São grupos musicais de extensão acadêmica:

- Banda Sinfônica
- Cancioneiro
- Coral de Trombones
- Coral Villa-Lobos
- Coralito
- Coro Curumins
- Coro Sinfônico
- Duo de Trombone e Piano
- Ensemble Percussivo
- Fames Bossa Bop Orquestra
- Fames Brasileiríssimo
- Fames Dixieland
- Fames Jazz Band
- Fames Sax Dance
- Grupo de Choro
- Grupo de Metais Feminino
- Grupo Jovem de Trompetes
- Grupo Música na Maturidade
- Grupo Vocal
- MB Trio
- Orquestra Escola
- Orquestra Experimental de Cordas
- Orquestra Jovem de Sopros e Percussão
- Orquestra Sinfônica
- Quarteto Alceu Camargo
- Quinteto de Metais
- Choro Acadêmico;
- Choro Jovem;
- Caixinha de Musica
- Conjunto Musica Antiga
- Duo Nava-Hockreiter
- Duo TuPi

Quadro 19 : Grupos Musicais de Extensão Acadêmica / Fonte: Direção Geral

Quanto ao alcance social das atividades de Extensão, no período 2016:

ÍTEM	PROJETO	DURAÇÃO	EXECUÇÃO	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO
CURSOS DE LONGA DURAÇÃO					
1	**Curso de Formação Musical em Música Erudita**	04 anos	Docentes	Dar formação musical básica à sua clientela.	Adolescentes, Jovens e Adultos
2	**Curso de Formação Musical**	02 anos	Docentes	Dar formação musical básica à sua clientela, no gênero popular.	Adolescentes, Jovens e

	em Música Popular				Adultos
3	**Curso de Musicalização Infantil**	06 anos	Docentes	Sensibilizar crianças aos fenômenos musicais e alfabetizá-las musicalmente.	Crianças de 04 a 11 anos
OFICINAS DE CURTA DURAÇÃO					
4	**Pré-vestibular para os Cursos de Graduação**	08 meses	Aluno	Preparar candidatos aos Cursos de Graduação para o Processo Seletivo.	Candidatos ao Processo Seletivo
5	**Preparatório ao Curso de Formação Musical**	08 meses	Docentes	Iniciar no estudo da música instrumental.	Adolescentes, jovens e adultos
OFICINAS DE MÚSICA E SAÚDE					
6	**Música na maturidade**	08 meses	Docente	Prática musical no instrumento Flauta Doce.	Integrantes da 3ª idade, membros da comunidade
GRUPOS OFICIAIS DE EXTENSÃO ACADÊMICA					
7	**Coro Curumins**	Permanente	Maestro e alunos	Proporcionar experiência com o canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Crianças, adolescentes e comunidade em geral
8	**Coro Sinfônico**	Permanente	Maestro, docentes e alunos	Prática do canto coral, executando grandes obras da música mundial, com repertório eclético, dos diversos períodos da história da música.	Comunidade
9	**MB Trio**	Permanente	Coordenador e Docentes	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros.	Comunidade em geral
10	**Conjunto de Música Antiga**	Permanente	Docentes e alunos	Pesquisar a Música Barroca e Renascentista, por meio de instrumentos de época.	Comunidade em geral
11	**Quinteto de metais**	Permanente	Docentes e alunos	Pesquisar músicas para esta formação, dos diversos períodos da história da música.	Comunidade em geral
12	**Ensemble Percussivo**	Permanente	Docente e alunos	Explorar possibilidades harmônicas e melódicas do mundo da Percussão, fazendo uso da diversidade de estilos, com variados instrumentos de percussão.	Comunidade em geral
13	**Banda Sinfônica**	Permanente	Maestro, Coordenador, instrumentistas profissionais e alunos da FAMES	Prática de orquestra de Sopros e Percussão, promovendo a apreciação musical através de concertos com repertório formado por composições originais para Banda, arranjos e transcrições.	Comunidade em geral
14	**FAMES Jazz Band**	Permanente	Maestro, Coordenador, instrumentistas profissionais, docentes e alunos da FAMES	Prática de orquestra Popular, com conceitos acadêmicos, buscando a formação de platéia e inserindo alunos no mercado de trabalho musical.	Comunidade em geral
15	**Orquestra Jovem de Sopros**	Permanente	Maestro, alunos da FAMES e membros da comunidade	Promover a extensão do Projeto Sinfônico da FAMES, numa banda de sopros e percussão, construindo bases musicais solidificadas, através de repertorio variado, que vai do erudito ao popular.	Comunidade em geral
16	**Coral Villa-Lobos**	Permanente	Maestrina, alunos da FAMES e membros da comunidade	Prática do canto coral, explorando repertório variado, do gênero erudito e popular.	Comunidade em geral.
17	**Orquestra Sinfônica**	Permanente	Maestro, Coordenado, profissionais, docentes e alunos da FAMES	Prática de orquestra e exploração do repertório sinfônico.	Comunidade em geral
18	**Orquestra Experimental de cordas**	Permanente	Maestro, Coordenador, e estudantes de instrumentos de cordas, da FAMES e da comunidade	Prática de orquestra de cordas.	Comunidade em geral

19	**Duo Nava-Rochreiter**	Permanente	Docentes	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo, envolvendo aspectos musicais de períodos históricos diferenciados (Período Barroco, Clássico, Romântico e Moderno), dando ênfase especial para a Música Erudita Brasileira.	Comunidade em geral
20	**Coral de Trombones**	Permanente	Coordenador e alunos da FAMES	Pesquisar músicas para esta formação, dos diversos períodos da história da música.	Comunidade em geral
21	**Coralito**	Permanente	Maestro e alunos da FAMES	Proporcionar experiência com o canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Comunidade em geral
22	**Caixinha de Música**	Permanente	Maestro e alunos da FAMES	Vivência com os elementos sonoros e canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Crianças e Comunidade em geral
23	**Choro Jovem da FAMES**	Permanente	Coordenado, maestro e alunos da FAMES	Pesquisar músicas para a formação conjunto de Flautas Transversas, dos diversos períodos da história da música.	Comunidade em geral
24	**Cancioneiro**	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros.	Comunidade em geral
25	**Duo de Trombone e Piano**	Permanente	Docentes	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo.	Comunidade em geral
26	**Fames Brasileiríssimo**	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros.	Comunidade em geral
27	**Fames Dixieland**	Permanente	Docente, instrumentistas profissionais e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros e performance ao ar livre.	Comunidade em geral
28	**Fames Sax Dance**	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática de conjunto do gênero popular, com pesquisa sobre ritmos brasileiros e performance ao ar livre.	Comunidade em geral
29	**Grupo Jovem de Trompetes**	Permanente	Docente e alunos da FAMES	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo.	Comunidade em geral
30	**Orquestra Escola**	Permanente	Maestrina, alunos da FAMES e membros da comunidade	Prática de orquestra de cordas.	Crianças e comunidade em geral
31	**Quarteto Alceu Camargo**	Permanente	Docente, instrumentistas profissionais e alunos	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo.	Comunidade em geral
32	**Coral da Musicalização Infantil**	Permanente	Maestrina e alunos da FAMES	Vivência com os elementos sonoros e canto coral, em diversas montagens musicais, com repertório variado.	Crianças e comunidade em geral
33	**Duo TuPi**	Permanente	Docentes	Prática da Música de Câmara, divulgando a arte de alto nível interpretativo dando ênfase especial para a Música Erudita Brasileira.	Comunidade em geral
LABORATÓRIOS DE PERFORMANCE					
34	**LAPV – Laboratório de Alta Performance em Violão**	Permanente	Coordenador e alunos do Curso de Violão da FAMES	Preparar violonistas em altíssimo nível de performance com a finalidade de desenvolver práticas de performance avançada em violão e fazer concursos em todo o país e no mundo divulgando o nome da Faculdade Música do Espírito Santo.	Alunos da FAMES e da comunidade

Quadro 20: Alcance Social das Atividades de Extensão / Fonte: Assessoria Acadêmica e Assessoria de Comunicação

4.3.1.3.4– Ações previstas:

- Ø Oferta de Curso Preparatório para o Processo Seletivo ao Curso de Bacharelado em Música Popular;
- Ø Dar continuidade ao Projeto de Ocupação Social, em parceria com a FAPES/Governo do Estado do Espírito Santo, em comunidades consideradas em estado de vulnerabilidade social;
- Ø Reivindicar, junto ao Governo do Estado do Espírito Santo, a ocupação do espaço do Centro Cultural Sônia Cabral pela FAMES, responsabilizando-se pela sua gestão;

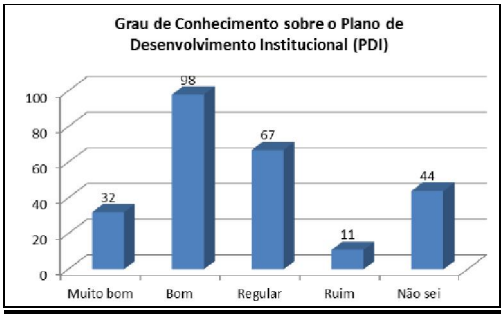
4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

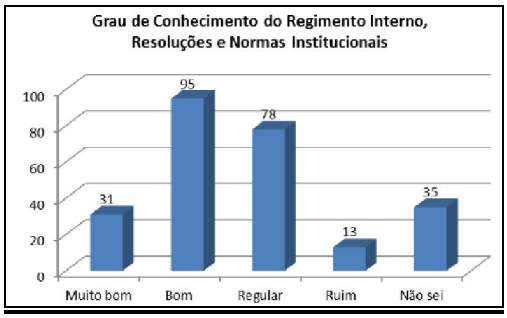
4.3.2.1 A comunicação com a Sociedade

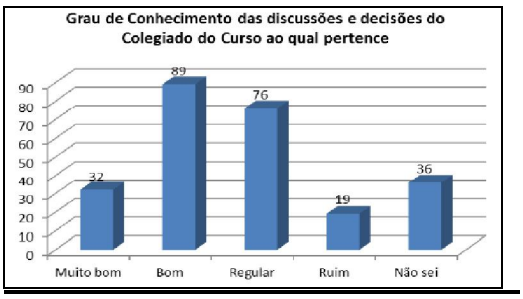
A comunicação da FAMES com a sociedade é estabelecida com o objetivo de informar suas atividades relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, bem como os eventos artísticos e culturais. As ferramentas de comunicação passam pela comunicação impressa, através de folders de propaganda, portfólios, banners, manuais (para alunos e para professores) e jornais, da comunicação digital: web site, canal no youtube e redes sociais (facebook, instagram).

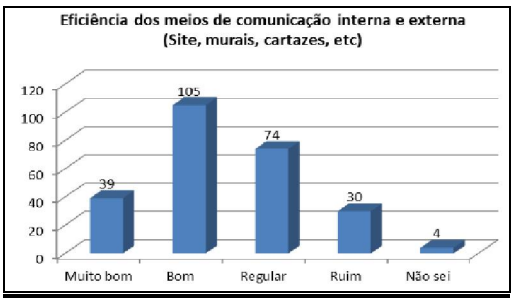
4.3.2.1 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos alunos/Indicadores:

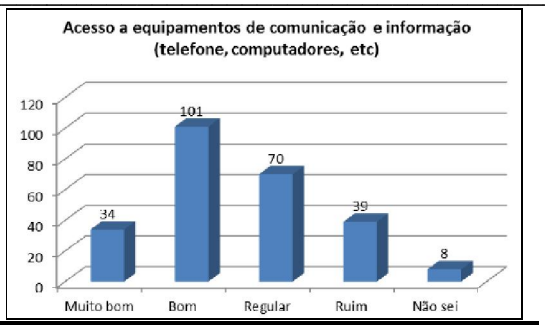
Fonte: Questionários online aplicados aos alunos

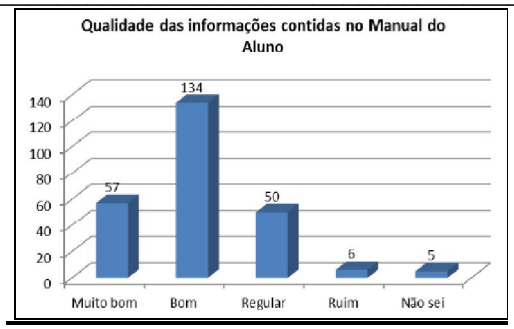


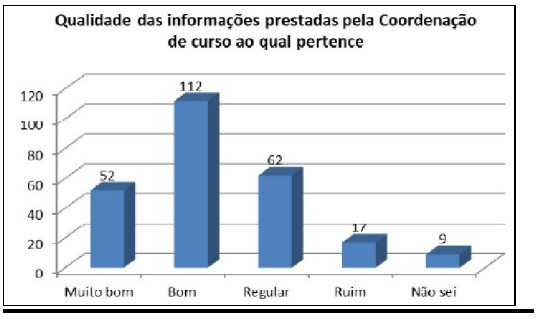


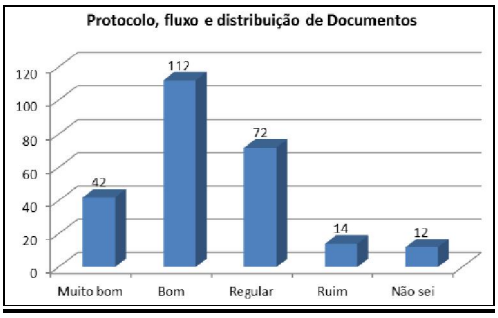






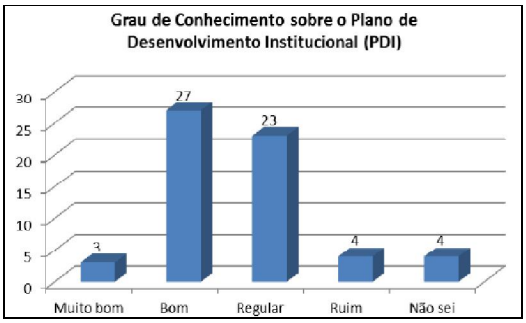


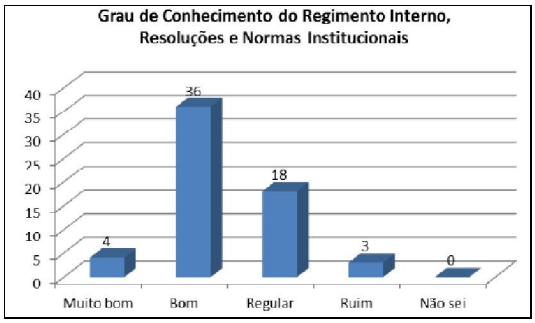


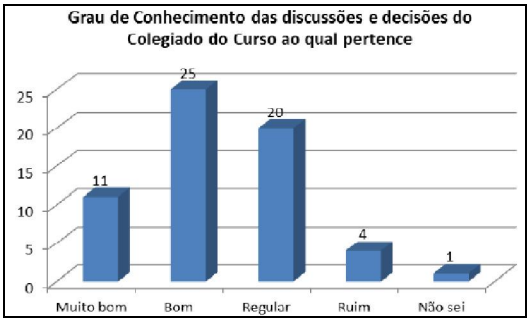


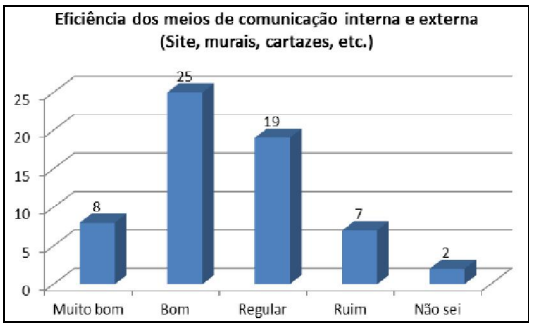
4.3.2.2 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos docentes/Indicadores:

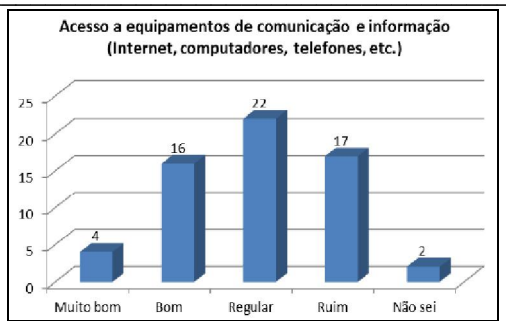
Fonte: Questionários online aplicados aos docentes

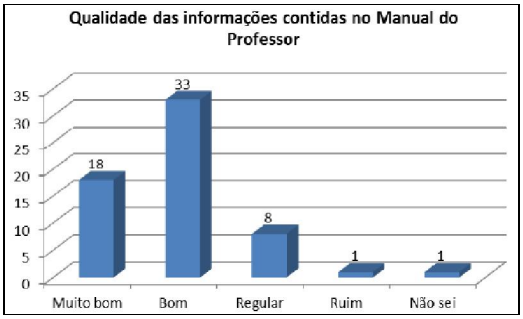


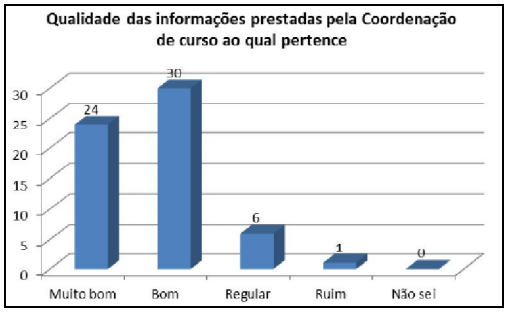


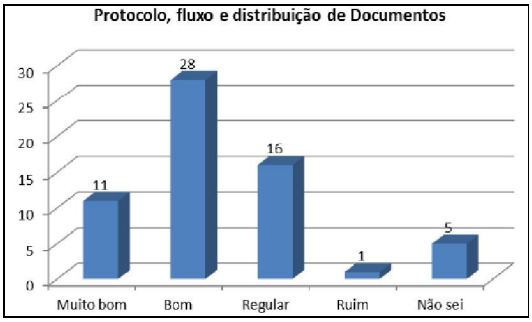


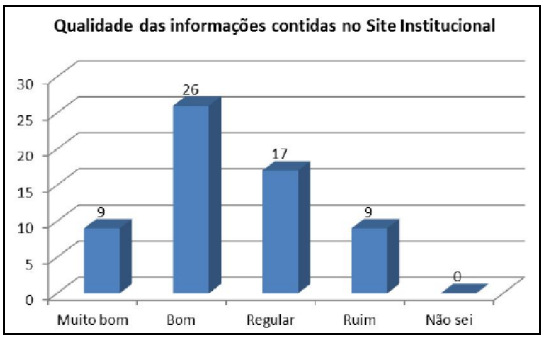






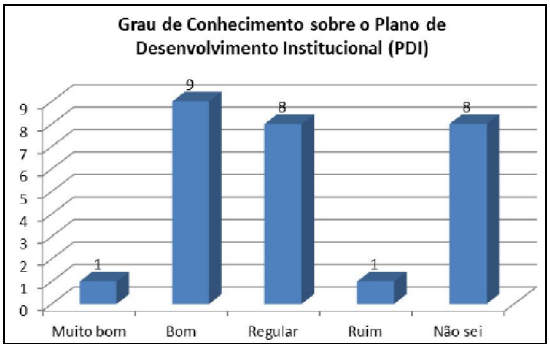


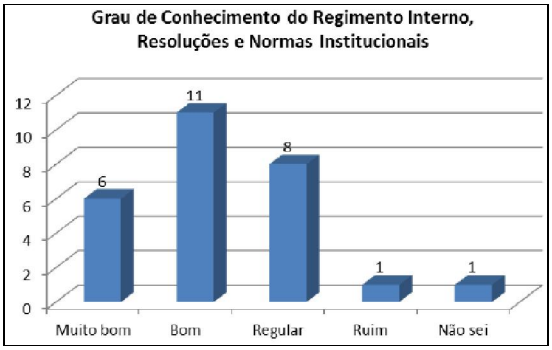


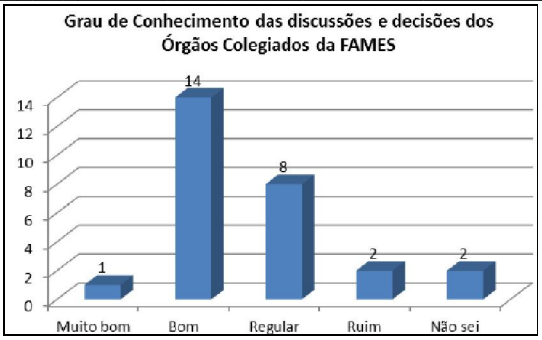


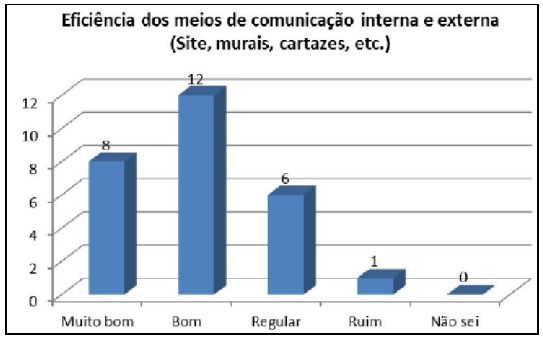
4.3.2.3 A comunicação Interna e externa, na avaliação dos funcionários administrativos/Indicadores:

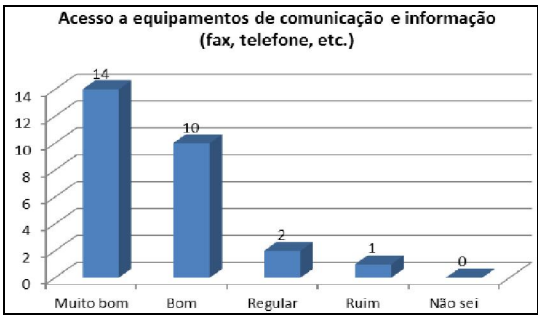
Fonte: Questionários online aplicados aos funcionários administrativos

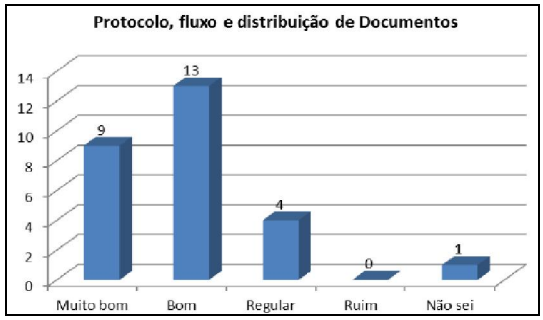


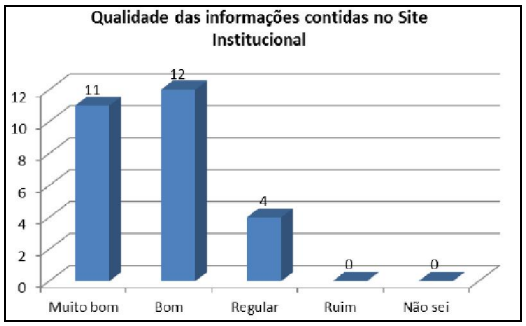






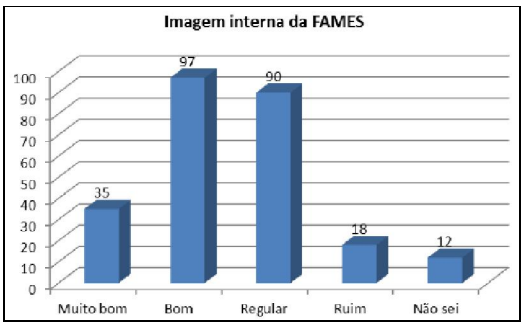


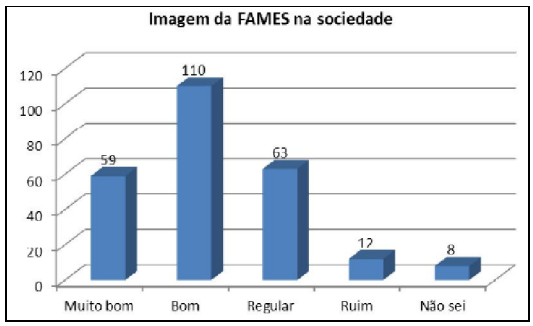




4.3.2.4 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos alunos/Indicadores:

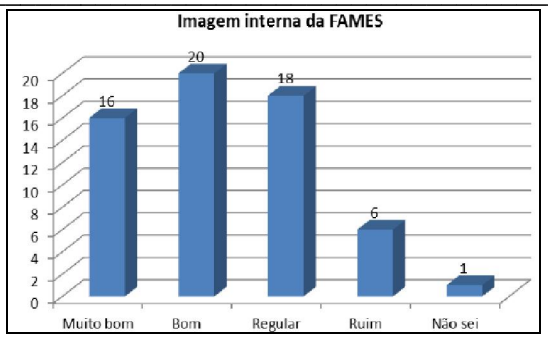
Fonte: Questionários online aplicados aos alunos

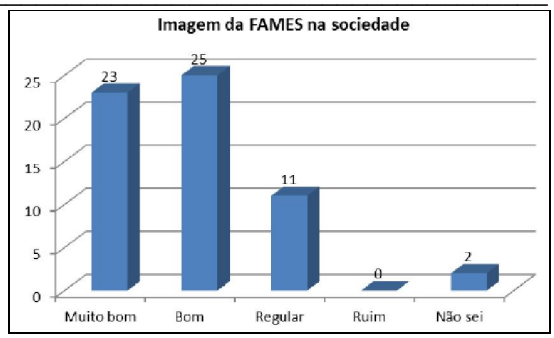




4.3.2.5 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos docentes/Indicadores:

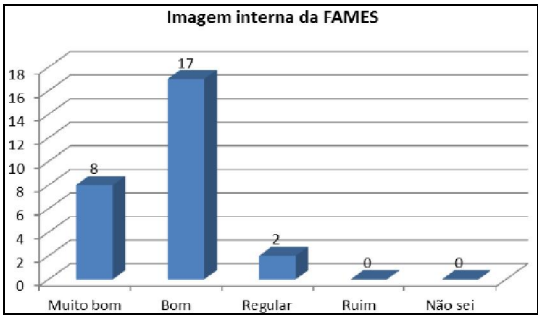
Fonte: Questionários online aplicados aos docentes

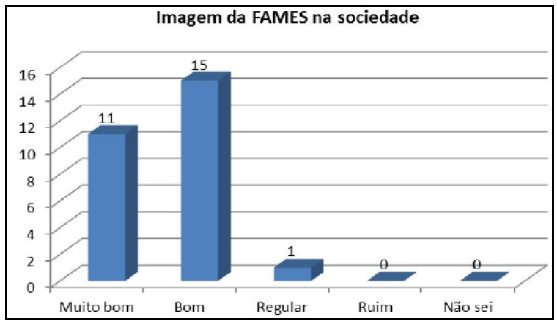




4.3.2.6 A imagem pública da Instituição, na avaliação dos funcionários administrativos/Indicadores:

Fonte: Questionários online aplicados aos funcionários administrativos





4.3.2.7 Investimento na comunicação e circulação da informação:

A circulação das informações de interesse da comunidade acadêmica é feita através da página da FAMES na Web (www.fames.es.gov.br). Em "Documentos Institucionais" podem ser encontrados documentos como Resoluções, Normas, PPCs, PDI e outras informações gerais.

Quanto aos investimentos na comunicação:

EMPRESA CONTRATADA	2015	2016
EMPRESA - A4		R$ 253.091,26
05682285000101 - DANZA	R$ 3.503,46	
DIARIO OFICIAL - DIO/ES	R$ 89.677,40	R$ 42.000,00
	R$ 95.195,86	R$ 297.107,26

Quadro 21: Investimentos na Comunicação / *Fonte: Setor de Orçamento e Finanças*

Nota importante: Devido a publicação do Decreto de contenção de gastos em 2015 foi solicitado pela SEP o valor de R$ 400.000,00 para agregar valor para divulgação institucional.

4.3.2.8 Ações realizadas:

a) Mídia impressa:

- Ø Cartazes informativos;
- Ø Publicações de livros/2015: **03 livros** e **02 revistas**;
- Ø Publicações de livros/2016: **02 livros**, **01 revista;**
- Ø Folder Institucional, contendo informações sobre os cursos;
- Ø Divulgação em Jornais de grande e pequena circulação.

b) Mídia eletrônica:

- Ø Web Site – Constitui-se no mais importante veículo de comunicação da FAMES com a sociedade e também com a sua comunidade interna;
- Ø Redes Sociais de relacionamento: A FAMES está no Twitter e no Facebook;
- Ø You Tube – Vídeo Institucional e vídeos diversos, expondo grande parte do trabalho de Extensão da FAMES, principalmente através de seus Grupos Oficiais;
- Ø Jornais Online.

c) Núcleo de TI – Com a aquisição, em 2010, de Servidor de Rede próprio e a conseqüente criação do Núcleo de TI – Tecnologia da Informação, a Instituição alcançou uma grande melhoria na comunicação, agilizando os processos de comunicação e pesquisa, obtendo maior segurança nas informações.

4.3.2.9 Ações previstas:

- Disponibilização da listagem do acervo da Biblioteca Jones dos Santos Neves, no Site Institucional.

4.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

4.3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

A FAMES adota vários instrumentos de acesso aos seus cursos, conforme Resolução FAMES n° 09/2010:

- Ø **Ingresso por Processo Seletivo**: O Processo Seletivo, idêntico para todos os cursos de graduação, abrange proficiência na Língua Portuguesa e conhecimentos prévios na área da Música, avaliados em provas escritas e práticas. As normas para inscrição no Processo Seletivo são divulgadas em Edital que estabelece os cursos e habilitações oferecidas com os respectivos números de vagas. O Processo Seletivo é realizado em 03 (três) etapas. A 1ª etapa compreende prova de Redação; a 2ª, prova escrita e oral de conhecimentos musicais e na 3ª fase, prova de habilidade específica na área pretendida;

- Ø **Ingresso por Transferência Interna**: A transferência interna consiste na re-opção de curso ou habilitação (após ter cursado pelo menos 02 períodos), respeitados os critérios previstos em Resolução Interna, ou mudança de Turno, sendo concedida aos alunos que já tenham ingressado na FAMES;

- Ø **Ingresso por Transferência externa:** A Transferência Externa consiste na transferência de aluno de outra Instituição de Ensino para a FAMES, para dar continuidade aos seus estudos, condicionada à existência de vaga no curso pleiteado, submetendo-se ao coordenador do curso a análise dos documentos;

- Ø **Ingresso por transferência obrigatória**: A admissão por Transferência Obrigatória se dá por ingresso de aluno de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a qualquer tempo e independentemente de vaga, concedida nos termos da Lei a servidores públicos federais, civis e militares, removidos *ex-ofício* para o Espírito Santo, ou a seu dependente legal econômico que for estudante na data da remoção**;**

- Ø **Admissão de portadores de diploma de curso de graduação:** A FAMES admite como aluno, portador de Diploma de Curso Superior devidamente registrado pelo MEC, independente de afinidade entre as áreas de conhecimento objeto de cada um dos seus Cursos, sob as condições:

1. O candidato de área de conhecimento diferente, poderá se inscrever no Processo Seletivo Regular, ficando isento da 1ª Etapa do PS, sendo obrigatório prestar os exames das 2ª e 3ª fases;

2. Se o Diploma do candidato for de curso da área de Música, este ficará isento das provas da 1ª e 2ª etapas, sendo obrigatória a Prova de Habilidade Específica da 3ª Etapa;

3. Se o candidato portador de Diploma não se inscrever no Processo Seletivo, poderá requerer seu ingresso na FAMES, caso haja vagas remanescentes, se convocado por Edital, enquadrando-se nos casos previstos nos itens I ou II;

Ø **Reingresso após abandono**: A FAMES permite, ao seu ex-aluno reingresso após abandono de Curso, garantindo-lhe a possibilidade de retomar seus estudos em um dos Cursos da FAMES, após tê-lo abandonado, seguindo os critérios estabelecidos em Resolução Interna;

Ø **Admissão de aluno especial**: A classificação de Aluno especial é a forma pela qual a FAMES admite o ingresso de aluno interessado em cursar disciplinas isoladas, sem constituir vínculo com qualquer curso de graduação da Instituição. Esta admissão fica condicionada à existência de vaga, decorrido o processo de matrícula dos alunos regulares.

4.3.3.1.1 Total de vagas ofertadas nos cursos de graduação, no período 2026/2017:

ANO	N° DE VAGAS
2016	100
2017	100

Quadro 22: Total de Vagas Ofertadas nos Cursos de Graduaçaõ / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.2 Número de candidatos ao Processo seletivo, em 2016/2017:

ANO	N° DE CANDIDATOS
2016	166
2017	148

Quadro 23: Número de Candidatos ao Processo Seletivo / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.3 Número total de ingressantes, em 2016/2017:

ANO	N° DE INGRESSANTES
2016	84
2017	74

Quadro 24: Número total de Ingressantes / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.1.4 Média de alunos por turma, durante o curso:

CURSO	N° DE ALUNOS
Bacharelado	15 a 20
Licenciatura	20 a 25

***Quadro 25: Média de Alunos por Turma** / Fonte: Secretaria Acadêmica*

4.3.3.1.5 Tempo de Permanência dos alunos na Instituição:

TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	%
Conclusão em 08 períodos	57,6 %
Curso estendido por 02 ou 03 períodos	33,3 %
Curso excessivamente prolongado	9,1 %

Quadro 26: Tempo de Permanência dos Alunos na Instituição / Fonte: Secretaria Acadêmica

4.3.3.2 Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino:

Buscando inserir os seus estudantes no contexto do mercado de trabalho, a FAMES desenvolve os programas acadêmico-pedagógicos:

- **Monitoria** – O programa de monitoria objetiva promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, minimizar problemas crônicos de reprovação, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;

- **Estágio Curricular Supervisionado** - Componente obrigatório dos cursos de
  - Graduação, com o objetivo de complementar a formação acadêmica com práticas profissionais;

- **Iniciação Científica** - As Semanas de Iniciação à Pesquisa em Música têm como objetivo principal, introduzir os alunos dos Cursos de Graduação na pesquisa científica, estimulando nestes o desenvolvimento do pensar cientificamente e a criatividade.

4.3.3.2.1 Número de alunos contemplados com o programa Bolsa Monitoria:

ANO	N° DE ALUNOS
2016	53
2017	56

Quadro 27: Número de Alunos contemplados com Bolsa Monitoria / *Fonte: Assessoria Acadêmica*

4.3.3.3 Ações Realizadas:

- Aumento da oferta de vagas para o Curso Preparatório aos Cursos de Graduação;
- Inserção da disciplina REDAÇÃO no Curso Preparatório aos Cursos de Graduação;
- Cessão, ainda que limitada, de salas de aula para treinamento individual dos alunos (prática privada)

4.3.3.4 Ações Previstas:

- Desenvolvimento de políticas de acompanhamento dos alunos egressos;
- Criação do Programa de Bolsa FAMES(no aguardo);
- Construção de Refeitório, extensivo aos alunos.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Foram utilizados na avaliação desta dimensão, análises de documentos fornecidos pelo setor de Recursos Humanos, bem como instrumentos de avaliação/questionários aplicados a docentes e funcionários administrativos, onde foram verificados dados e opiniões que contribuíram para melhorias nos processos acadêmicos e administrativos, visando fortalecer a responsabilidade social e cultural da Instituição.

Nota: "Reconhecimento e Louvor à Coordenação de Recursos Humanos desta IES que serviu de instrumento para a análise em foco tendo em conta o empenho e a disponibilidade demonstrados ao fornecer dados referentes às políticas de desenvolvimento humano da Instituição". (Prof.ª Rosângela Thompson Ribeiro)

4.4.1.1 Políticas de gestão de pessoal Docente

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI-2015-2019 da Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira, no que diz respeito a Políticas de Valorização do Corpo Docente, propõe:

- Ø Criação de cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu e Stricto Senso*;
- Ø Aplicação da Progressão prevista no Plano de Carreira;

Quanto à criação dos cursos de Pós-Graduação, a Instituição ainda trabalha no projeto de implantação, aguardando Concurso Público, autorizado pelo Governo do Estado no final de sua gestão em 2014.

Em 2015, no Estado do Espírito Santo, teve o início uma nova gestão. Tendo em vista a previsão de uma crise econômica que se abateria sobre o país, o novo Governo iniciou seu primeiro dia de mandato anunciando um pacote de cortes de despesas, incluindo a suspensão do Concurso Público da FAMES, através do Decreto nº 3755-R, de 02 de Janeiro de 2015, que

> *"estabelece diretriz e providências para a contenção de gastos do Poder Executivo Estadual no exercício de 2015, e dá outras providências."*

Com a suspensão do Concurso Público, a publicação da Lei Complementar nº 809, publicada em 25/09/2015, "que dispõe sobre a contratação por tempo determinado" e o Decreto nº 3923-R, de 06/01/2016, que regulamenta o Art. 17, parágrafo 1º desta, que prevê uma dedução gradativa no quantitativo geral de servidores contratados temporariamente, a FAMES vem lidando com uma série de questões, ao se enquadrar às novas medidas.

4.4.1.1.1 Ingresso na carreira docente

O ingresso na carreira docente dos professores efetivos se deu através de Concurso Público, em 1991/1992. Já o ingresso dos docentes contratados temporariamente, se dá através de Processo Seletivo, a cada 02(dois) anos, divulgado por Edital Público, através da avaliação de títulos e experiência na área de atuação.

As carreiras na FAMES, reorganizadas através da Lei Complementar 44/2013, publicada no DIO de 16/10/2013 demonstram a criação de 112 novas vagas para docentes, oferecidas em concurso público. Assim sendo, a Faculdade poderá receber em seu quadro docente, profissionais Doutores, Mestres e Especialistas, fato relevante para melhorar o conceito da FAMES no processo de Avaliação Institucional, regulamentado pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), através da Lei n° 10.861, de 14/04/04.

Há de se ressaltar que, a suspensão do Concurso Público, que aconteceu no início do ano 2015, a Instituição foi penalizada e condenada a continuar recebendo conceito abaixo do considerado ideal no processo de Avaliação Institucional do INEP/SINAES, além de outras questões decorrentes destes resultados.

4.4.1.1.2 Docentes Efetivos

DOCENTES EFETIVOS	
Número de docentes efetivos	31
Número de docentes efetivos atuando nos cursos de graduação	17

Quadro 28: Docentes Efetivos / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

TITULAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS		
TITULAÇÃO	N° DE DOCENTES	CARGA HORÁRIA
Graduação	04	40 horas
Especialização	16	40 horas
Mestrado	07	40 horas
Doutorado	03	40 horas

Quadro 29: Titulação dos Docentes Efetivos / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

AREA DE FORMAÇÃO DOS EFETIVOS QUE ATUAM NO BACHARELADO		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
12	03	9

Quadro 30: *Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam no Bacharelado / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos*

AREA DE FORMAÇÃO DOS EFETIVOS QUE ATUAM NA LICENCIATURA		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
05	-	05

Quadro 31: *Área de Formação dos Docentes Efetivos que Atuam na Licenciatura / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos*

4.4.1.1.3 Docentes em Designação Temporária

DOCENTES DTs	
Número de docentes em designação temporária	58
Número de docentes DTs atuando nos cursos de graduação	17

Quadro 32: Docentes em Designação Temporária / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

TITULAÇÃO DOS DOCENTES DTs		
TITULAÇÃO	N° DE DOCENTES	CARGA HORÁRIA
Graduação	11	40 horas
Especialização	29	40 horas
Mestrado	17	40 horas
Doutorado	1	40 horas

Quadro 33: Titulação dos Docentes DTS / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

AREA DE FORMAÇÃO DOS DTs QUE ATUAM NO BACHARELADO		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
34	01	33

Quadro 34: *Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam no Bacharelado / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos*

AREA DE FORMAÇÃO DOS DTs QUE ATUAM NA LICENCIATURA		
NUMERO DE DOCENTES	FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO EM PERFORMANCE
14	14	04

Quadro 35: *Área de Formação dos Docentes DTS que Atuam na Licenciatura / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos*

Consideramos importante apresentarmos a evolução do quadro de DTS na FAMES, para os próximos anos, por força do Decreto n.3923 – R/2016:

Dedução de Vagas - Decreto n. 3923-R publicado no DIO/ES DE 07/01/2016.					
Quantidade Total Geral de Vaga - Atual	Proporção	Mês/Ano	Diminuição de Vagas - Proporção	Arredondamento – Diminuição de Vagas	Total de Vaga - Processo Seletivo
59	5%	dez/17	3,0	3	**56**
59	10%	dez/18	5,9	6	**53**
59	15%	dez/19	8,9	9	**50**
59	25%	dez/20	14,8	15	**44**
59	35%	dez/21	20,7	21	**38**
59	50%	dez/22	29,5	30	**29**
59	70%	dez/23	41,3	42	**17**
59	85%	dez/24	50,2	51	**08**
59	100%	dez/25	59,0	59	**00**

Quadro 36: Dedução de Vagas para Satisfazer Decreto ***n. 3923-R*** */ Fonte: Coordenação de Recursos Humanos*

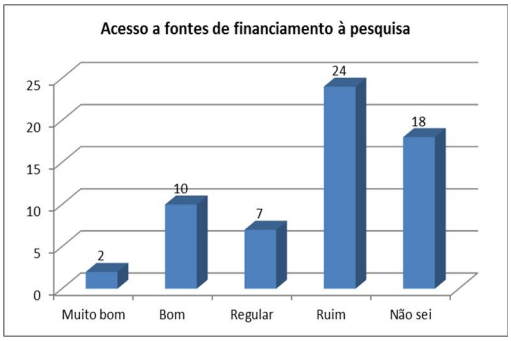
4.4.1.1.3 Docentes com publicações:

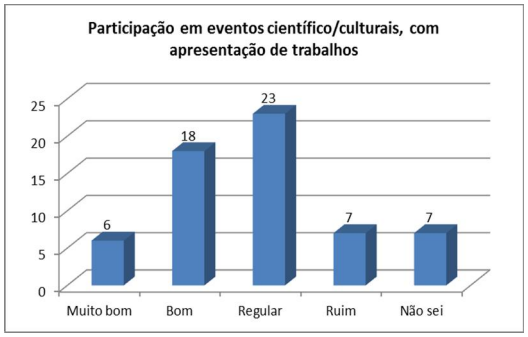
NUMERO DE DOCENTES COM PUBLICAÇÕES	
ARTIGOS, LIVROS, PARTITURAS	CDs e DVDs
25	29

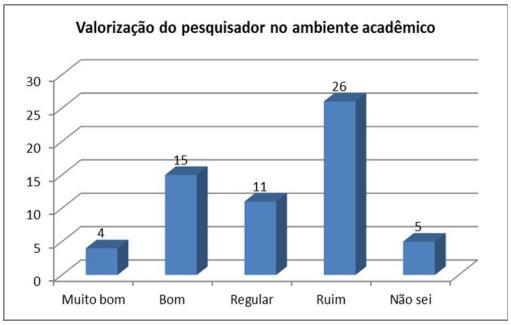
Quadro 37: *Número de Docentes com Publicações / Fonte: Coordenação de Comunicação*

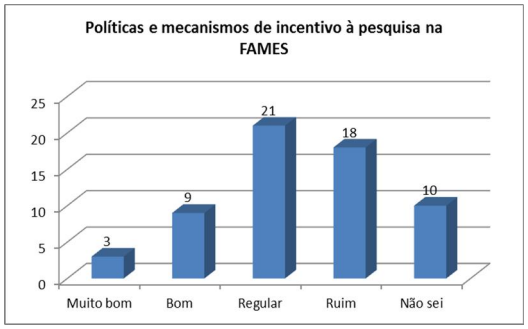
4.4.1.1.4.1Indicadores:

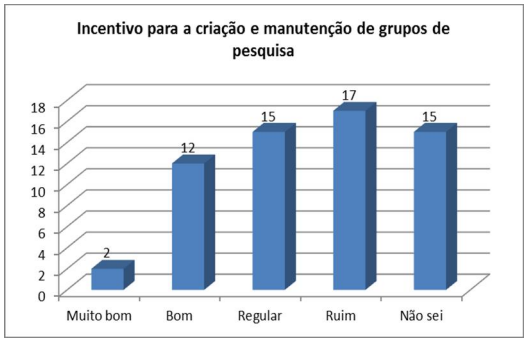
Fonte: Questionários aplicados aos docentes











4.4.1.1.5 Docentes Inativos

TITULAÇÃO	N° DE DOCENTES
Professor Titular	12
Professor Auxiliar de Ensino	02

Quadro 38: Número de Docentes Inativos / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.1.6 Capacitação de Docentes:

Apesar das dificuldades da Instituição, em manter cursos de formação continuada para docentes na sua sede, verificou-se que a FAMES atualmente tem realizado um quantitativo expressivo de Cursos de pequena duração, seminários e *master classes*.

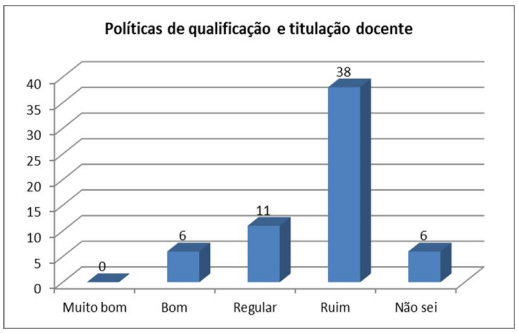
CURSO/MASTER CLASS -2016	MINISTRANTE
Núcleo de Excelência em Canto	Ariel Coelho
Núcleo de Ópera	Augusto Caruso e Lorena Espina
Curso de Educação Musical	Enny Parejo
Curso de Gerenciamento de Carreira e Produção Musical	Jacques figueras
I encontro de Pianistas Acompanhadores da FAMES	Lucia Barranechea e Maria Tereza Madeira
Harmonia e Estruturação Musical	Sergio Benevenuto
VOE – Vitória Ópera Estudio	Lívia Sabag, Fábio Bezutti e Gabriel Rhein-Shirato
Núcleo de excelência Pianística	Luiz Henrique Senise

Quadro 39: Cursos de Pequena Duração / Fonte: Assessoria Acadêmica

O programa interno de incentivo ao intercâmbio científico-cultural, concedendo aos docentes passagens e diárias, nas condições da RESOLUÇÃO FAMES/CA/N° 03/2013, **está suspenso**, desde o ano de 2015, por força de Decreto Governamental.

4.4.1.1.6.1 Indicadores:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes



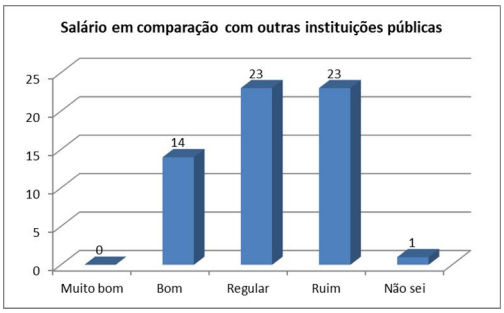
4.4.1.1.7 Políticas de progressão na carreira**:**

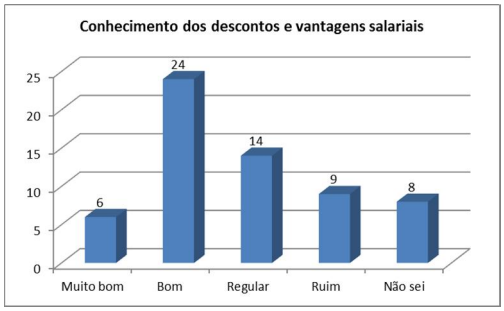
As carreiras estão organizadas em classes: Professor Titular, Professor Adjunto, Professor Assistente e Professor Auxiliar de Ensino, sendo que, o ingresso se dá mediante aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e complexidade do cargo.

A progressão (horizontal), passagem de uma referência para outra imediatamente superior, se dá no interstício de 2(dois) anos, enquanto a promoção (passagem de uma classe para a outra), em sentido vertical, se dá por seleção, por meio de inscrição voluntária. A próxima progressão horizontal, é prevista para o ano 2018.

4.4.1.1.7.1 Indicadores:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes





4.4.1.2 Políticas de gestão de pessoal Técnico-Administrativo

QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
SITUAÇÃO FUNCIONAL	N° DE FUNCIONÁRIOS
Efetivos	04
Estagiários	10
Comissionados	29
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS EM EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	**54**

Quadro 40: Pessoal Técnico-Administrativo / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

ESCOLARIDADE	N° DE FUNCIONÁRIOS
Especialização	O3
Graduação	07
Curso Técnico	01
Ensino Médio completo	17
Ensino Fundamental completo	01
TOTAL	**44**

Quadro 41: Escolaridade do Pessoa Técnico-Administrativo / lFonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.3 Pessoal Técnico-Administrativo inativo

Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo inativo	
CARGO	N° DE FUNCIONÁRIOS
Profissional de nível superior - Bibliotecária	01
Auxiliar em serviços gerais	02
Técnico-administrativo	02
Auxiliar administrativo	01
TOTAL DE INATIVOS	**08**

Quadro 42: Pessoal Técnico-Administrativo Inativo / Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

4.4.1.4 Ingresso na Instituição:

O ingresso dos 05 funcionários efetivos, no quadro dos funcionários da FAMES, se deu por contratação através do regime CLT, e, posteriormente enquadrado no Regime Estatutário, através das Leis 46/94 e 187/2000. Já o ingresso dos demais funcionários técnico-administrativos se dá por indicação, uma vez que se trata de Cargos Comissionados, conforme estabelece a Lei Complementar 304/94.

As carreiras dos servidores administrativos na FAMES foram reorganizadas através da Lei Complementar 44/2013, publicada no DIO de 16/10/2013. Com ela, foram criadas 12 novas vagas para servidores administrativos efetivos. Com a suspensão do Concurso Público a Instituição vem se enquadrando às medidas propostas pela atual gestão estadual.

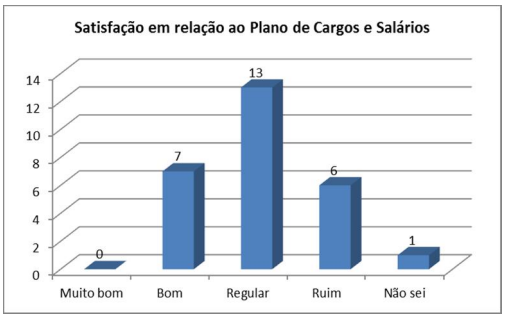
4.4.1.5 Políticas de Progressão na Carreira

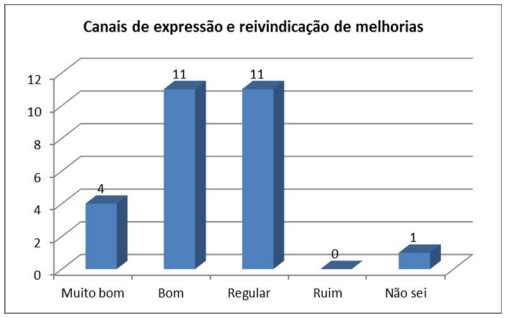
As carreiras estão organizadas em: Técnico de Nível Superior e Assistente Administrativo, sendo que, o ingresso se dá mediante aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e complexidade do cargo.

A progressão (horizontal), passagem de uma referência para outra imediatamente superior, se dá no interstício de 2(dois) anos, enquanto a promoção (passagem de uma classe para a outra), em sentido vertical, se dá por seleção, por meio de inscrição voluntária.

4.4.1.5.1 Indicadores:

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos





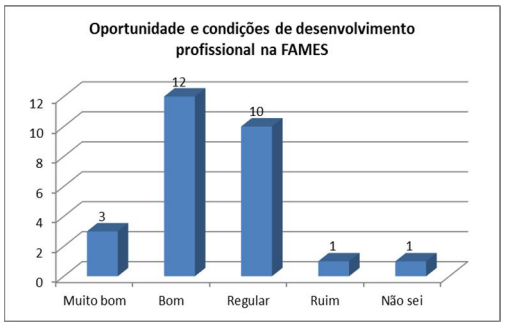
4.4.1.6 Políticas de Capacitação

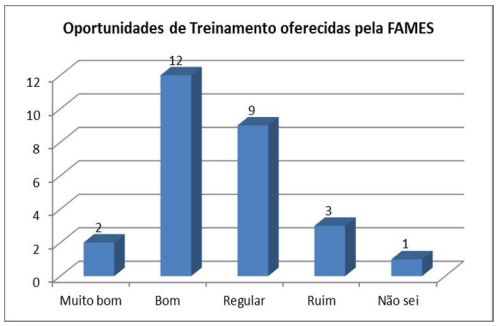
A FAMES costuma fazer investimentos na formação continuada de seus servidores técnico-administrativos, proporcionando-lhes cursos na ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo. Entretanto, no ano de 2016 não houve investimentos nessa área. Portanto, nenhum funcionário técnico-administrativo recebeu capacitação neste período.

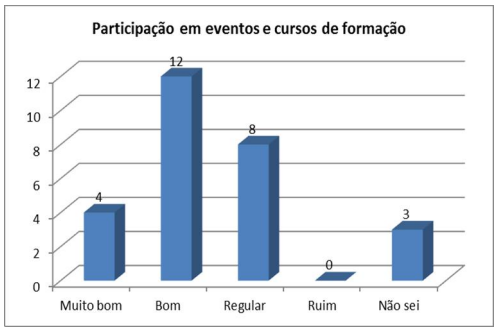
Já em 2017, no mês de julho, promoveu um seminário com o objetivo de fortalecer as relações interpessoais e melhorar o ambiente de trabalho, visando assegurar a construção de uma consciência institucional.

4.4.1.6.1 Indicadores

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos



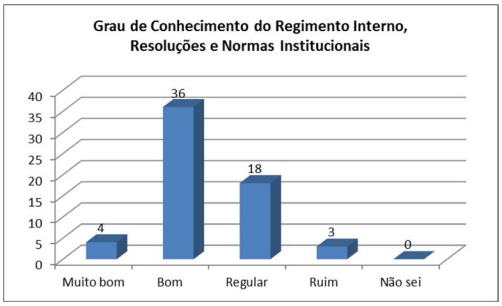


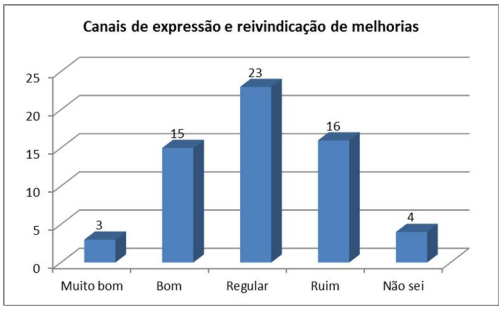


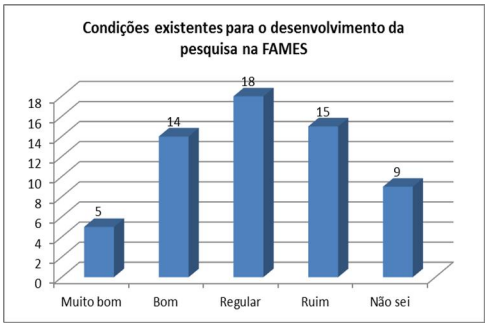
4.4.1.7 Clima Institucional/Indicadores:

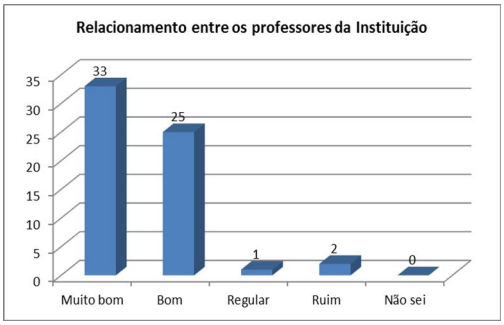
A. Na visão dos docentes:

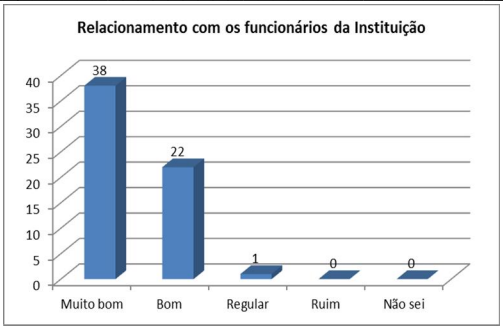
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

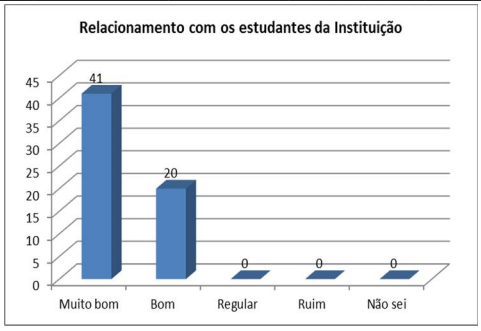


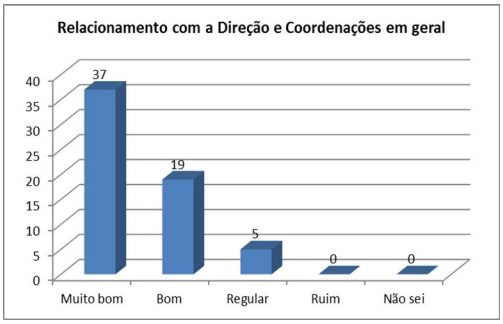


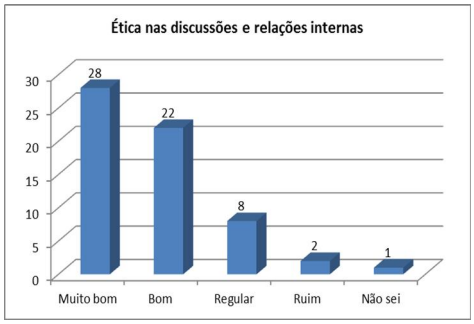


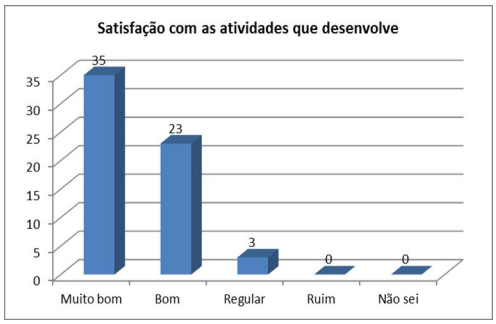


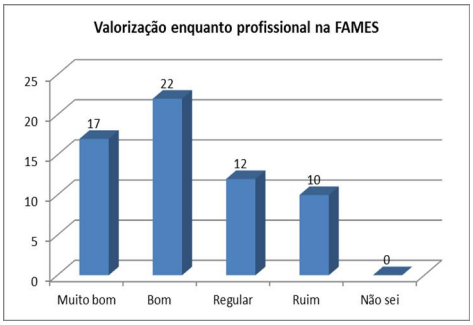

Relacionamento com os funcionários da Instituição
38
22
1
0
0
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

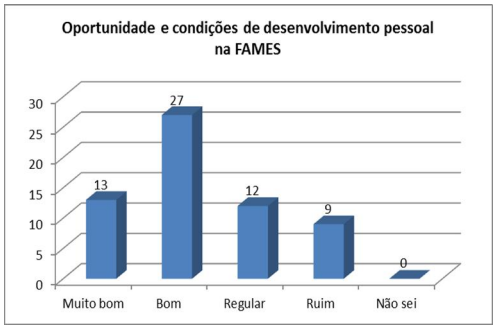

Relacionamento com os estudantes da Instituição
41
20
0
0
0
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

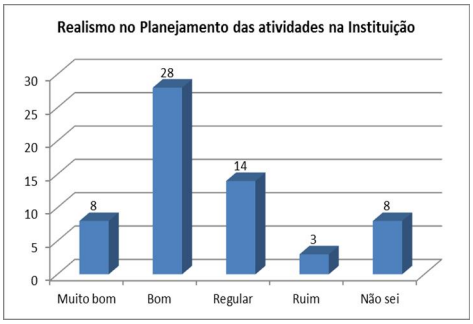

Relacionamento com a Direção e Coordenações em geral
37
19
5
0
0
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

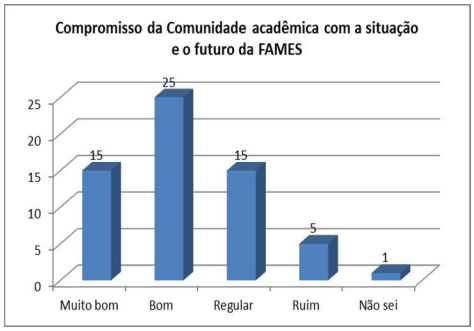

Ética nas discussões e relações internas
28
22
8
2
1
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

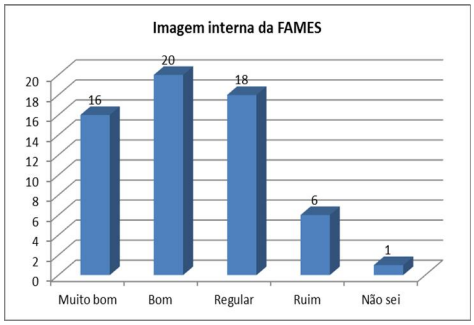

Satisfação com as atividades que desenvolve
35
23
3
0
0
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

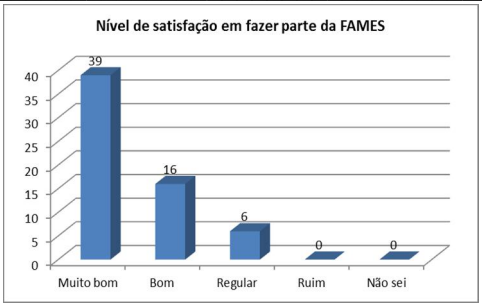

Valorização enquanto profissional na FAMES
17
22
12
10
0
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei


Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na FAMES
13
27
12
9
0
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei


Realismo no Planejamento das atividades na Instituição
8
28
14
3
8
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

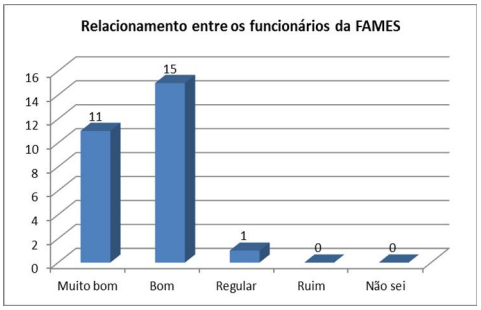

Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FAMES
15
25
15
5
1
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

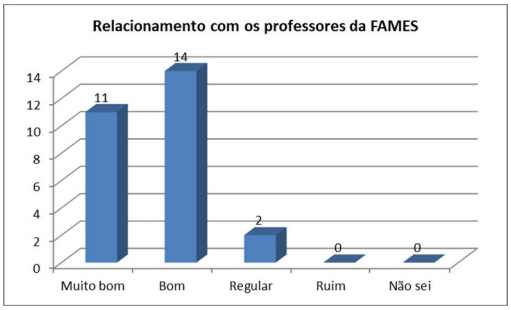

Imagem interna da FAMES
16
20
18
6
1
Muito bom
Bom
Regular
Ruim
Não sei

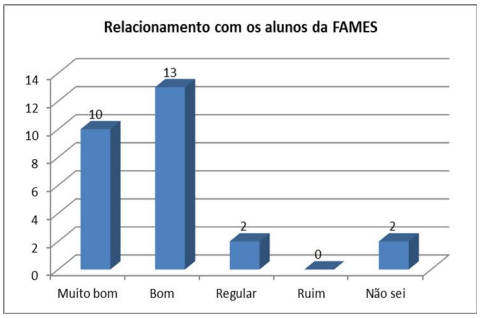


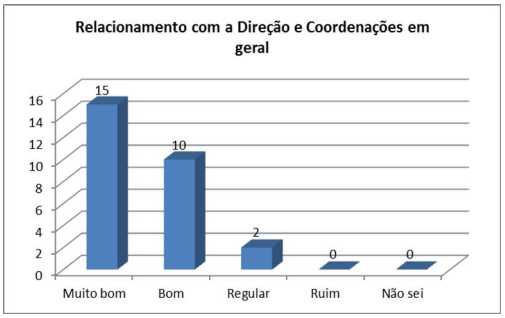
B. Na visão dos funcionários técnico-administrativos

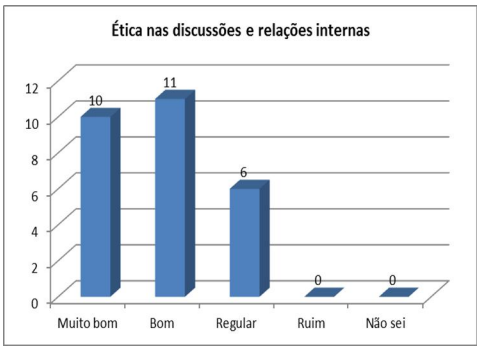
Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos



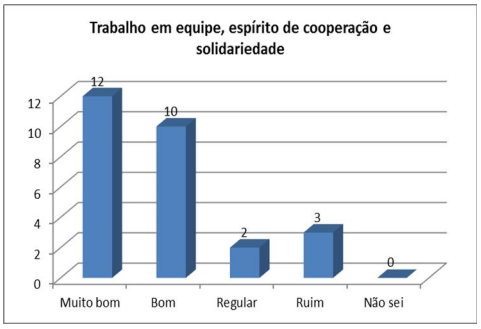


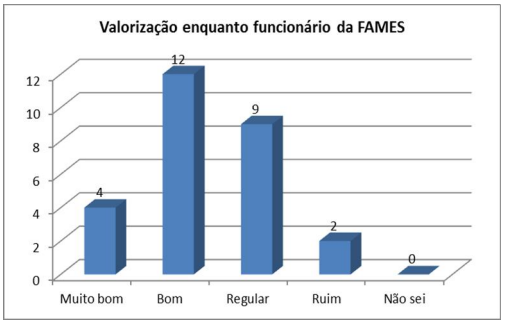


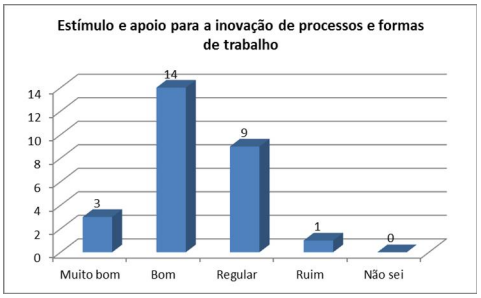


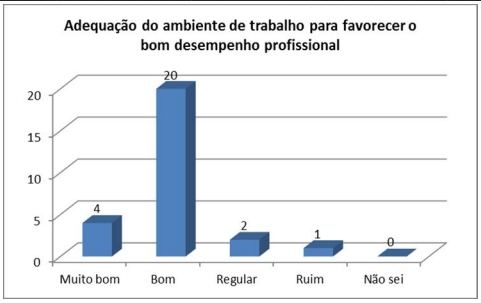


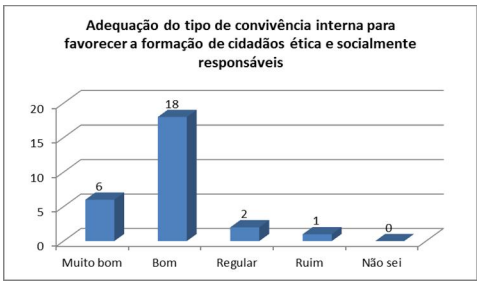


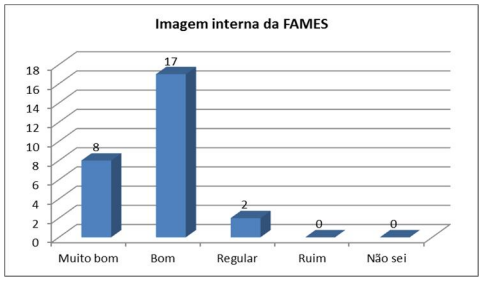


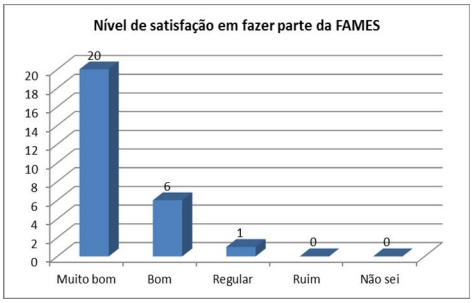


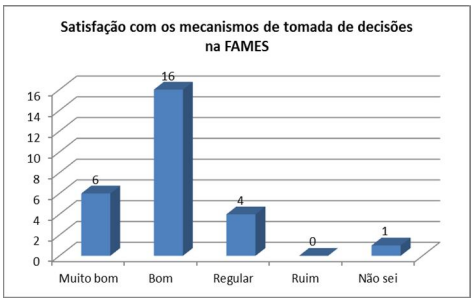












4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

MANTENEDOR: GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4.4.2.1 Funcionamento, composição e atribuições dos Órgãos Colegiados

Os Órgãos Colegiados da FAMES têm sido bem articulados e participativos nos processos decisórios Institucionais: As Resoluções e Normas publicadas por estes, nos últimos 02 anos, tem contribuído muito para o desenvolvimento do Ensino de Graduação.

CONSELHO SUPERIOR

São atribuições do Conselho Superior: aprovar os Planos, Programas Anuais e Orçamentos, examinar e aprovar balanços e demonstrativos de prestação de contas e aplicação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, aprovar propostas de fixação e alteração da estrutura organizacional da Instituição, apreciar e aprovar sistema de administração de pessoal e seus respectivos quadros, aprovar plano de cargos e salários, retribuições e vantagens e regulamento geral, em consonância com a Política de Recursos Humanos estabelecida pelo Poder Executivo Estadual, autorizar a aquisição, propor gravame ou alienação de bens imóveis da Autarquia, estabelecer o Regimento Interno, homologar contratações emergenciais de pessoal docente por tempo determinado, decidir sobre a criação de cursos de graduação e pós-graduação.

CONSELHO ACADÊMICO

São atribuições do Conselho Acadêmico: aprovar o calendário anual de atividades acadêmicas, elaborar e divulgar editais de Processos Seletivos para admissão de novos alunos nos cursos de Graduação, definir as orientações das diretrizes curriculares e das metodologias de construção de currículos, aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares e da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, aprovar projetos de oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e seqüenciais, coordenar, acompanhar e avaliar a execução do Plano Pedagógico de cada curso, aprovar as propostas de contratação de pessoal docente, homologar programas e planos de ensino, aprovar projetos de pesquisa, extensão e de prestação de serviços especializados à comunidade, deliberar, sobre questões referentes à transferência de educandos, matrícula, adaptações curriculares, aproveitamento de estudos, dispensa e inclusão de disciplina e extraordinário aproveitamento de estudos, propor publicação de produção intelectual de professores e educandos, instituir mecanismos e instrumentos de avaliação do desempenho docente e das coordenações de curso; propor ao Conselho Superior o estabelecimento de acordos e convênios com outras instituições, quando envolver questões relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos, constituir comissões para estudo de assuntos de interesse dos cursos mantidos pela Instituição e exercer outras atividades que lhe forem atribuídas.

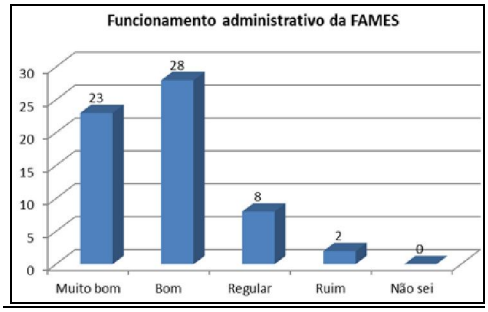
COORDENAÇÕES DE CURSO

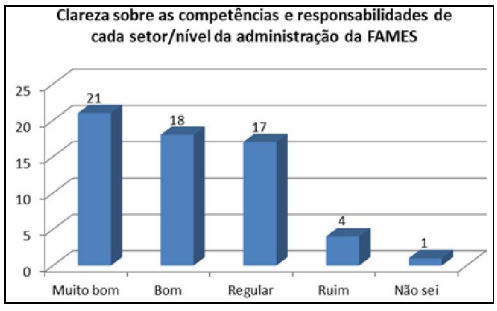
São atribuições das Coordenações de Curso: elaborar o programa de trabalho acadêmico anual da Coordenação de Curso, examinar, articular e aprovar programas e Planos de Ensino de, designar professores para compor Bancas Examinadoras de provas, trabalhos e monografias, apreciar pedidos de aproveitamento de estudos e adaptações curriculares de educandos transferidos e graduados, aprovar a admissão de monitores, orientar na elaboração de projetos de monitoria, dar parecer sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente, propor, aos Órgãos Colegiados, melhorias na qualidade do projeto acadêmico, elaborar normas de elaboração de trabalhos de conclusão de curso, de concertos finais (TCC) e de estágios, propor ao Conselho Acadêmico os projetos de oferta de novos cursos, viabilizar a integração disciplinar e multiprofissional entre as unidades acadêmicas e administrativas da FAMES, informar sobre programas do curso e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências.

4.4.2.1.1 A Organização e gestão administrativa/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

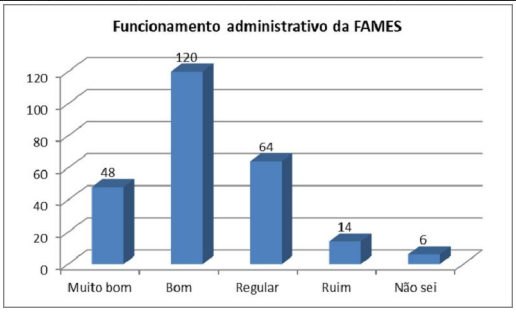
Fonte: Questionário online aplicado aos docentes

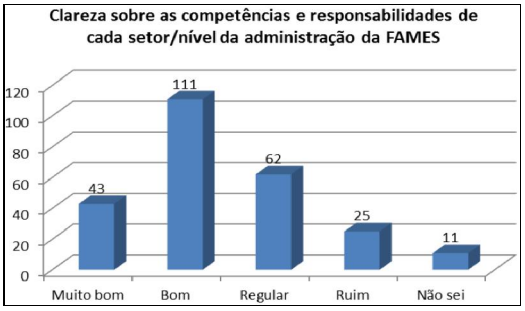




B. Na visão dos alunos:

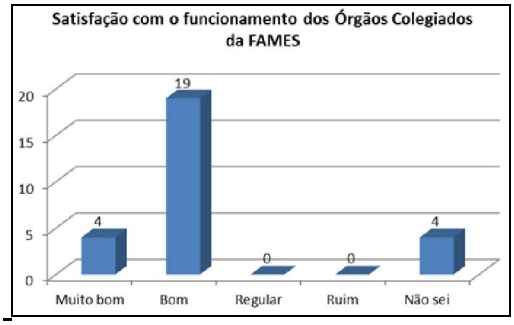
Fonte: Questionário online aplicado aos alunos

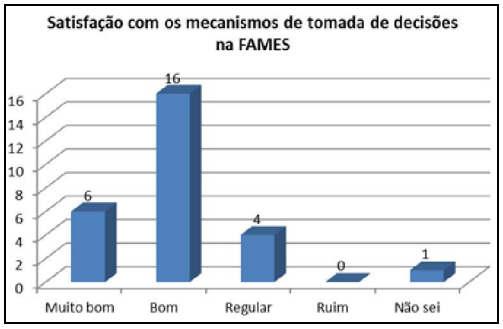


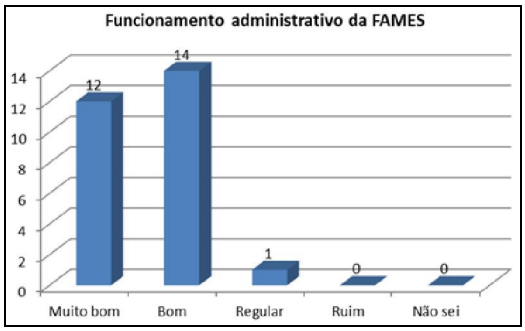


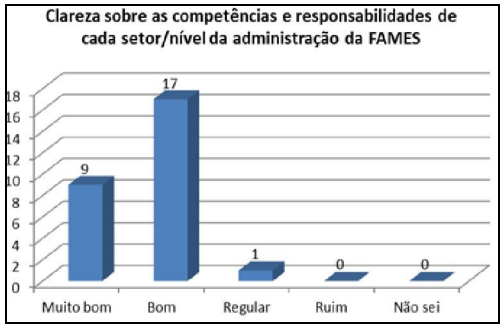
c. Na visão do pessoal Técnico-administrativo:

Fonte: Questionário online aplicado aos funcionários administrativos

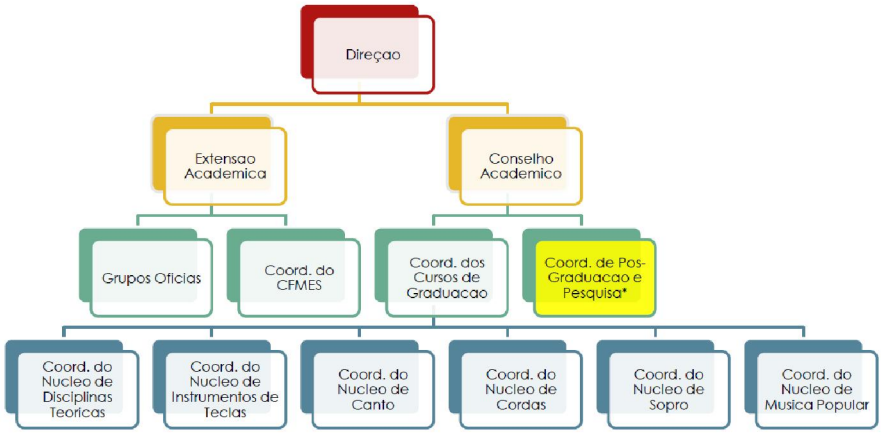








4.4.2.2 Organização e gestão acadêmica – organograma:



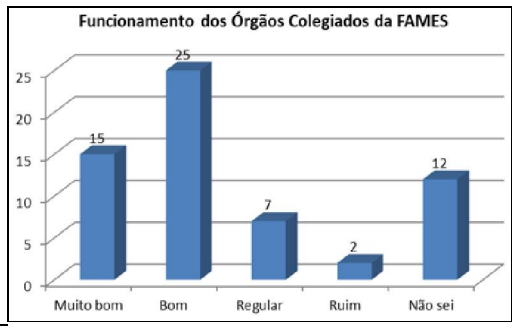
*Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa esta inativa.

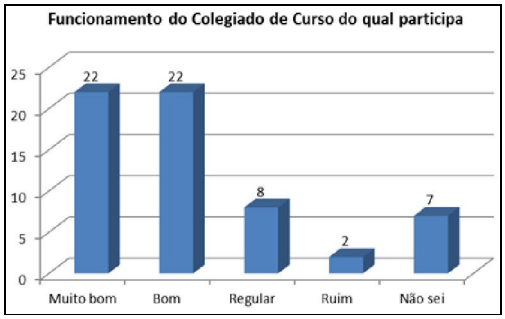
Quadro 43: Organograma de Gestão Acadêmica / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.4.2.2.1 Organização e gestão acadêmica/Indicadores:

A. Na visão dos docentes:

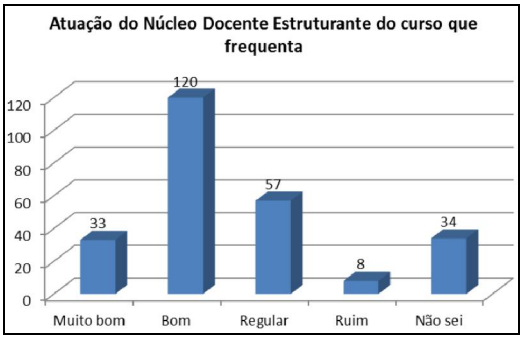
Fonte: Questionário online aplicado aos docentes

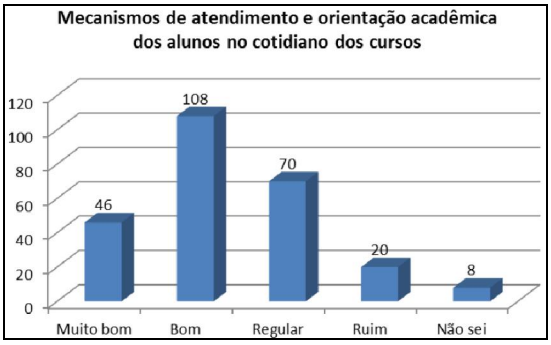


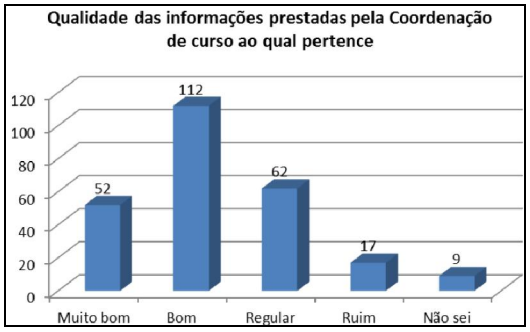


B. Na visão dos alunos:

Fonte: Questionário online aplicado aos alunos







4.4.2.2.2 Uso da gestão e tomadas de decisão institucional, em relação às atividades educativas:

A FAMES regulamenta e normatiza procedimentos e comportamentos dos discentes, docentes e institucionais, publicando Normas e Resoluções imprescindíveis para a atividade educativa. Em 2016 a que se refere este Relatório, o Conselho Acadêmico publicou as Resoluções descritas no quadro abaixo:

RESOLUÇÕES PUBLICADAS EM 2016	
RESOLUÇÃO	**CONTEÚDO**
RESOLUÇÃO CA/FAMES N° 01/2016	Cria a pauta eletrônica na Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" e dá outras providências.
RESOLUÇÃO CA/FAMES N° 02/2016	Altera a Resolução 07/2010 que Cria a CPA - Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES)

	e regulamenta o seu funcionamento.
RESOLUÇÃO CA/FAMES N° 03/2016	Regulamenta o Programa de Bolsa Monitoria na Faculdade de Música do Espírito Santo Mauricio de Oliveira
RESOLUÇÃO CA/FAMES N° 04/2016	Normatiza a utilização das salas de aula na Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira..

Quadro 44: Resoluções Publicadas / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.4.2.2.3 Funcionamento do Sistema de Registros Acadêmicos e Inscrições:

Registros Acadêmicos: o sistema de registro acadêmico da FAMES é efetivado através de Planilhas desenvolvidas no Word Excel. Este sistema está atendendo satisfatoriamente a Instituição, uma vez que o número de alunos nos cursos de Graduação não é muito grande. Entretanto, não se pode considerar um sistema ideal.

Inscrições: a FAMES tem utilizado o sistema Google Docs para efetuar as inscrições on-line para os seus processos seletivos, matrículas e demais inscrições, compreendendo: Inscrições para realização de processos seletivos, matrícula de aprovados nos processos seletivos e rematrículas de alunos regulares

Emissão de documentos Acadêmicos: a emissão de documentos acadêmicos é realizada pela Secretaria Acadêmica, através da confecção e expedição de históricos, certificados, declarações, ementas, programas de disciplinas e controle de estágios. Os registros dos diplomas no MEC, têm sido feitos através da **UNIT –Universidade Tiradentes,** com quem a FAMES firmou **contrato de prestação de serviços para registro de diplomas.**

4.4.2.2.4 Modos de participação dos atores na gestão:

O Regimento Interno da FAMES garante a participação de atores da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tendo os seus representantes assento nos Conselhos e Coordenações de Curso.

4.4.2.2.5 Ações Realizadas:

- Ø Reformulação do Novo Regimento Interno e solicitação de aprovação pelo CEE –Conselho Estadual de Educação;
- Ø Implantação da Pauta Eletrônica, para controle de freqüência dos alunos;

4.4.2.2.6 Ações previstas:

- Ø Promover a implantação do novo Regimento Interno;

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, avaliamos a FAMES do ponto de vista da possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior, cumprindo a sua missão e significado social, considerando os recursos disponíveis.

4.4.3.1 Captação e alocação de recursos

Conforme a Lei n° 2.422, a FAMES é uma IES isolada, estadual, "com personalidade jurídica de direito público interno, com autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar".

A FAMES tem nos recursos repassados pelo Governo do Estado a sua principal fonte de receita. Conforme a lei citada acima, constituem-se, ainda, fontes de recursos: doações de pessoas físicas ou jurídicas, renda de aplicações de bens patrimoniais, prestação de serviços e, taxas e emolumentos escolares. Até o ano de 2016 não houve implementação de política de captação de outros recursos previstos na Lei, verificando-se apenas a existência de taxas de inscrição, cobradas dos candidatos aos cursos de graduação. Abaixo, a execução orçamentária referente aos dois últimos anos:

Quanto à execução orçamentária no ano de 2015:

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

Referência: 2015

UG / PT / PO / NATUREZA	ORÇADO	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO EXERC	DISPONÍVEL
420201 - FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO	**13.300.459,00**	**14.705.321,00**	**12.566.786,90**	**12.557.386,90**	**12.126.512,24**	**2.138.534,10**
12.122. 0800. 0025 - CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO AO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - PREVES	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
09.274. 0542. 0685 - COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	566.300,00	566.300,00	361.357,10	361.357,10	361.357,10	204.942,90
12.846. 0901. 0689 - PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
12.122. 0800. 0996 - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL AO FUNDO PREVIDENCIÁRIO	470.000,00	470.000,00	432.567,44	432.567,44	432.567,44	37.432,56
12.122. 0800. 0997 - CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMPLEMENTAR	720.000,00	570.000,00	462.901,57	462.901,57	462.901,57	107.098,43
12.122. 0800. 1687 - AQUISIÇÃO, CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS	60.150,00	60.150,00	9.100,00	9.100,00	9.100,00	51.050,00
12.122. 0694. 1688 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	400.000,00	180.650,00	16.180,00	16.180,00	16.180,00	164.470,00
12.122. 0800. 2685 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	2.438.710,00	2.298.710,00	1.522.687,38	1.513.287,38	1.337.894,15	776.022,62
12.364. 0152. 2688 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E HABILIDADES MUSICAIS	1.035.400,00	3.189.692,00	3.089.725,02	3.089.725,02	2.845.870,26	99.966,98
12.364. 0152. 4685 - PROMOÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E EVENTOS CULTURAIS	655.080,00	295.000,00	122.239,20	122.239,20	118.401,31	172.760,80
12.122. 0800. 4686 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO	1.753.000,00	1.753.000,00	1.303.735,37	1.303.735,37	1.303.735,37	449.264,63
12.364. 0152. 4687 - REMUNERAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES	4.724.709,00	5.264.709,00	5.242.790,36	5.242.790,36	5.235.001,58	21.918,64
12.128. 0694. 4689 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	32.110,00	12.110,00	0,00	0,00	0,00	12.110,00
12.131. 0800. 6685 - DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	425.000,00	25.000,00	3.503,46	3.503,46	3.503,46	21.496,54

Quadro 45: Execução Orçamentária/2015 / Fonte: Secretaria da Fazenda

Quanto à execução orçamentária no ano de 2016:

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

Referência: 2016

UG / PT / PO / NATUREZA	ORÇADO	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO EXERC	DISPONÍVEL
420201 - FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO	**13.680.000,00**	**17.808.699,81**	**12.632.852,25**	**12.632.852,25**	**12.189.252,93**	**5.175.847,56**
12.274. 0002. 0108 - COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	450.000,00	340.389,62	340.389,62	340.389,62	340.389,62	0,00
12.272. 0002. 0110 - CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMPLEMENTAR	400.000,00	850.000,00	764.186,12	764.186,12	764.186,12	85.813,88
28.846. 0901. 0116 - PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	5.000,00	46.000,00	45.302,10	45.302,10	45.302,10	697,90
12.122. 0800. 2070 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	3.471.000,00	5.300.217,20	1.837.853,87	1.837.853,87	1.668.120,81	3.462.363,33
12.128. 0003. 2077 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
12.131. 0204. 2090 - DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	400.000,00	400.000,00	253.091,26	253.091,26	3.099,11	146.908,74
12.122. 0800. 2095 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.599.000,00	1.430.813,99	1.304.726,68	1.304.726,68	1.304.726,68	126.087,31
12.364. 0152. 2688 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E HABILIDADES MUSICAIS	1.000.000,00	3.086.279,00	2.246.282,53	2.246.282,53	2.231.527,37	839.996,47
12.363. 0007. 2700 - FORMAÇÃO DE MÚSICOS EMPREENDEDORES	20.000,00	20.000,00	9.864,00	9.864,00	9.864,00	10.136,00
12.364. 0152. 4685 - PROMOÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E EVENTOS CULTURAIS	300.000,00	300.000,00	178.004,70	178.004,70	175.392,15	121.995,30
12.364. 0152. 4687 - REMUNERAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES	5.955.000,00	5.955.000,00	5.653.151,37	5.653.151,37	5.646.644,97	301.848,63

Quadro 46: Execução Orçamentária/2016 / Fonte: Secretaria da Fazenda

Notas importantes:

Quanto à execução financeira, para o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão:

1. Na ação 12.122. 0800. 2070 – ADMINISTRAÇÃO GERAL estão incluídas a aquisição de equipamentos/instrumentos musicais e realização de Master Classes;
2. Na ação 12.364. 0152. 2688 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E HABILIDADES MUSICAIS, estão incluídos gastos com os projetos que compõem o "FAMES Nas Escolas" e os gastos com os Grupos Oficiais da FAMES, em cujos valores estão incluídos os 20% correspondentes às obrigações patronais;
3. Na ação 12.364. 0152. 4685 - PROMOÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS E EVENTOS CULTURAIS estão incluídos os Master Classes oferecidos pela FAMES.

4.4.3.2 Ações Realizadas:

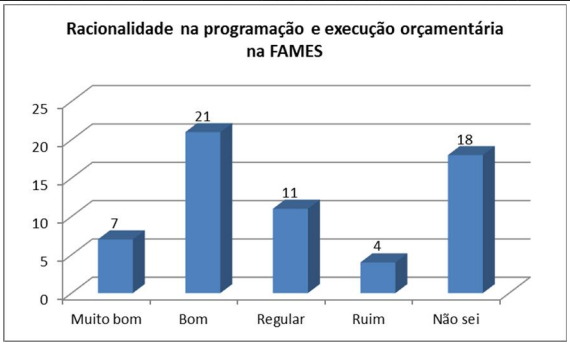
Ø Ampliação do projeto orçamentário, no ano de 2017, com captação de mais recursos do Governo do Estado, para execução da reforma do prédio-sede, execução de projetos internos e externos;

4.4.3.3 Ações Previstas:

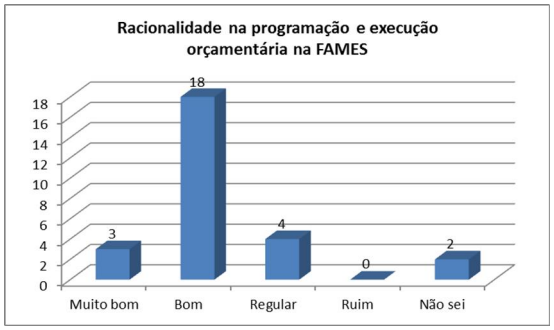
Ø Contratação de pessoal especializado na captação de recursos, através da celebração de parcerias com empresas públicas e iniciativa privada;
Ø Ampliação das fontes de receita, com ações de parcerias estratégicas.

4.4.3.4 Indicadores

A. Na visão dos docentes:



B. Na visão dos funcionários técnico-administrativos:



4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FISICA

4.5.1 Espaço Físico

No plano de desenvolvimento Institucional de infra estrutura física e logística, a FAMES tem demonstrado muito empenho na adequação do seu espaço físico, para atender à expansão das atividades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como para atender às atividades administrativas.

4.5.1.1 Espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

ESPAÇO FISICO DESTINADO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
TIPO	**QUANTIDADE**
Salas de aula	38
Laboratórios	06
Auditório	01
Biblioteca	01
Total de alunos Beneficiados	**1.479**

Quadro 47: Espaço Físico Destinado às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão / **Fonte: Administração Geral**

4.5.1.2 Melhorias realizadas do espaço físico destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Nos últimos anos a sede da Faculdade foi totalmente re-adequada às demandas de sua clientela, passando por reformas estruturais importantes:

- Ø Instalação de elevador, para facilitar a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais;
- Ø Troca de todas as portas das salas de aula, contendo vidros para visualização do seu interior;
- Ø Construção de calçada "cidadã";
- Ø Construção de calçadas e rampas de acesso ao estacionamento, setores e salas de aula, internas e externas;
- Ø Urbanização da área destinada ao Curso de Musicalização Infantil;
- Ø Nova pavimentação da área de estacionamento;
- Ø Construção de sanitários para pessoas com necessidades especiais;
- Ø Troca do carpete e das cadeiras do Auditório Alceu Camargo;
- Ø Aquisição de novas carteiras universitárias, para todas as salas de aula;

Mais recentemente, no ano de 2017:

- Ø Substituição dos pisos frios das salas de aula do 1° e 2° piso, por laminados de madeira;
- Ø Tratamento acústico nos laboratórios de percussão;

4.5.1.3 Espaço físico destinado às atividades Administrativas:

A FAMES conta, atualmente, com 12 (doze) salas destinadas às atividades administrativas, equipadas com moderno mobiliário, 01(uma) cozinha e uma área de estacionamento restrito ao uso de professores e funcionários.

4.5.1.4 Instalações Sanitárias:

As instalações sanitárias são apropriadas à demanda de pessoas que as utilizam. Compreendem:

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
Banheiros/Vestiários Coletivos	03
Banheiros individuais, com acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.	04
Banheiro/vestiário individual	01

Quadro 48: Instalações Sanitárias / Fonte: Administração Geral

4.5.1.5 Últimos investimentos na aquisição, construção, ampliação e reforma do espaço físico:

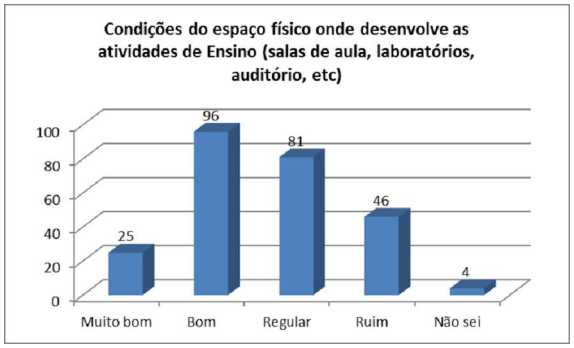
ANO	INVESTIMENTOS EM R$
2014	R$ 84.670,27
2017	R$ 480.509,57

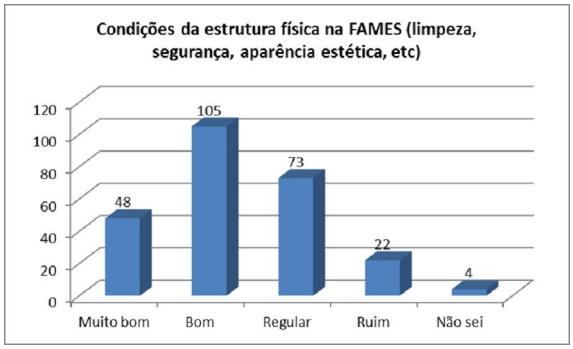
Quadro 49: Últimos Investimentos na Aquisição, Construção, Ampliação e Reforma do Espaço Físico / **Fonte: Setor Financeiro**

4.5.1.6 O Espaço físico/Indicadores:

A. Na visão dos alunos:

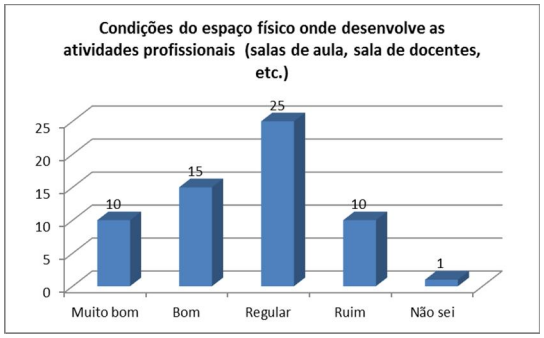
Fonte: Questionários aplicados aos alunos

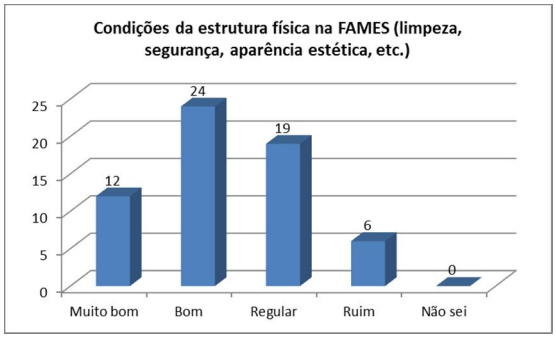




B. Na visão dos docentes:

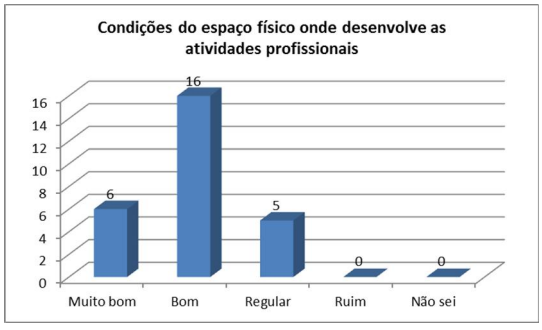
Fonte: Questionários aplicados aos docentes

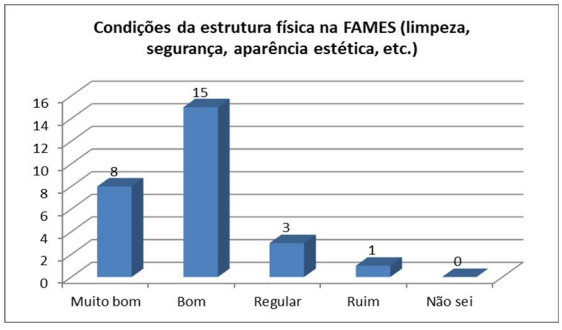




C.Na visão dos funcionários técnico-administrativos:

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos





4.5.2 Equipamentos

Em relação aos equipamentos utilizados na área administrativa, constatou-se que atendem perfeitamente às necessidades dos diversos setores da FAMES, excelentes quanto ao número e qualidade. Em relação aos equipamentos audiovisuais e de multimídia, utilizados para o ensino, verificou-se que, as salas de aula para as disciplinas em grupo, contam com o apoio destes equipamentos, atendendo assim, as necessidades dos docentes no desenvolvimento de suas atividades de ensino.

4.5.2.1 Equipamentos de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna:

EQUIPAMENTOS	
Micro computadores	89
Notebooks	06
Data show	13
Impressoras	32
Impressora Braille	01
Scanner	04

Quadro 50: equipamentos de Patrimônio da FAMES / Fonte: assessoria Especial

4.5.2.2 Instrumentos musicais de patrimônio da FAMES, que compõem a estrutura física interna:

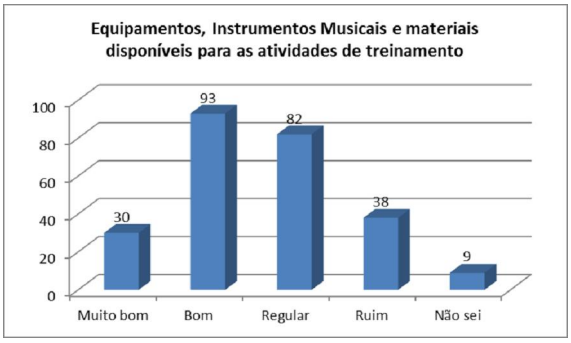
INSTRUMENTOS MUSICAIS	
Instrumentos de cordas dedilhadas	205
Instrumentos de cordas friccionadas	26
Instrumentos de cordas elétricos	12
Instrumentos de Sopros	76
Pianos de armário	23
Pianos de cauda	07
Instrumentos de teclado eletrônicos	27
Instrumentos de percussão	172
Total de Instrumentos Musicais	**548**

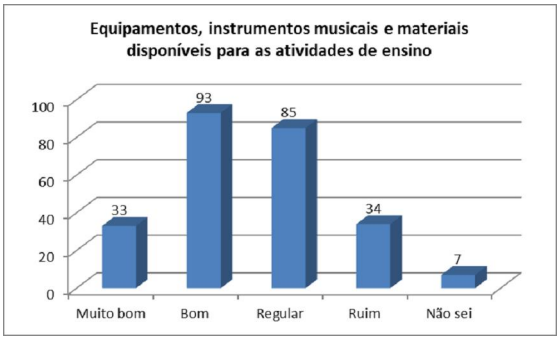
Quadro 51: Instrumentos Musicais de Patrimônio da FAMES / Fonte: Setor de Patrimônio da FAMES

4.5.2.3 Equipamentos/Instrumentos Musicais/Indicadores:

A. Na visão dos alunos:

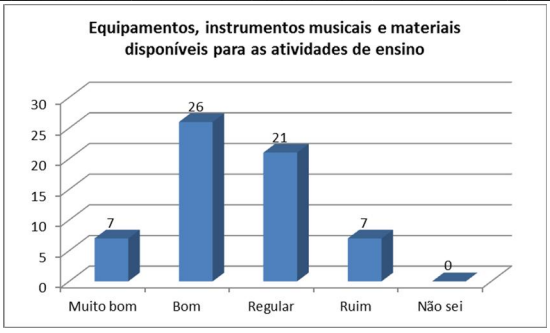
Fonte: Questionários aplicados aos alunos





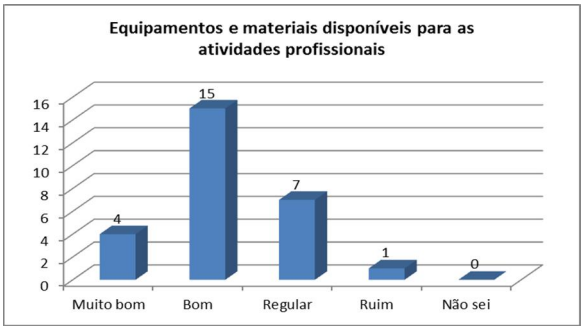
B. Na visão dos docentes:

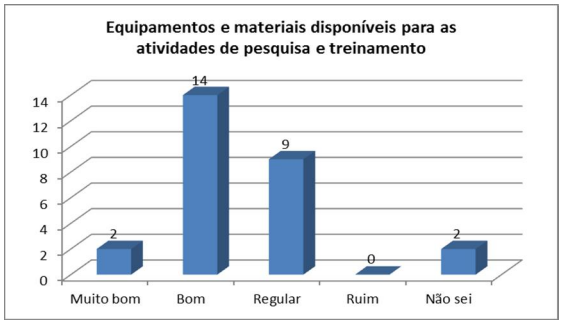
Fonte: Questionários aplicados aos docentes



C. Na visão dos funcionários técnico-administrativos:

Fonte: Questionários aplicados aos funcionários técnico-administrativos





4.5.3 Biblioteca

Apesar da limitação do seu espaço físico, a Biblioteca apresenta bom mobiliário para estudos, e bom acesso às redes de comunicação. O acesso ao acervo é feito por meio de catálogos informatizados, ainda não disponíveis ao público, permitindo a consulta por autor, título e assunto. Nela estão disponibilizados serviços de informatização do acervo, serviço de catalogação, reserva e empréstimo, consulta à Internet e audição de obras musicais. O acesso aos serviços está disponível para o empréstimo domiciliar e cópia de documentos na própria instituição.

Quanto ao horário de seu funcionamento, de um modo geral, apresenta compatibilidade com os turnos dos cursos, oferecendo também apoio aos alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos orientado por Bibliotecário. A CPA acolheu **reclamações dos alunos**, com relação aos seus horários de funcionamento no turno da manhã. Segundo estes, o horário de funcionamento, neste período,não está sendo cumprido pelos seus funcionários. A política Institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo tem procurado atender a demanda das Coordenações de Curso.

4.5.3.1 O Acervo da Biblioteca:

Quanto ao acervo da Biblioteca:
Fonte: Coordenação da Biblioteca

ACERVO DA BIBLIOTECA JONES DOS SANTOS NEVES		
MÍDIA	**OBRAS**	**EXEMPLARES**
Livros	2.903	3.838
Teses	7	07
Dissertações	17	18
TCC - Graduação	140	140

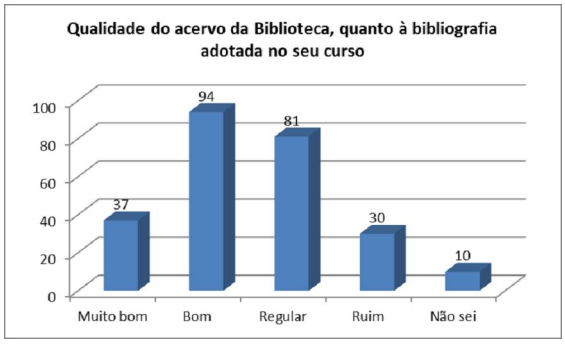
TCC – Pós-Graduação	2	02
Artigos	436	0
Folhetos	13	13
CDs	821	847
DVDs	82	93
Partituras	7.353	8.477
Partituras em Braille	60	60
Livros em Braille	25	25
Periódicos	12	435
Apostilas	20	20
Folders	4	04
Usuários cadastrados		
585		
Usuários beneficiados pela Biblioteca		
1.479		

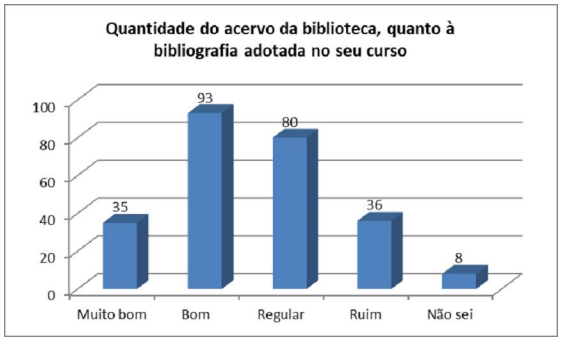
Quadro 52: Acervo da Biblioteca / Fonte: Coordenação da Biblioteca

4.5.3.2 A Biblioteca/Indicadores:

A. Na visão dos alunos:

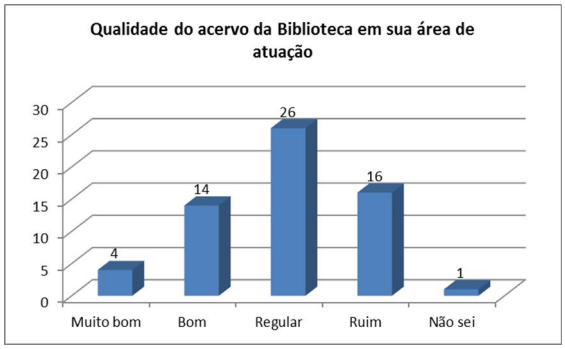
Fonte: Questionários aplicados aos alunos

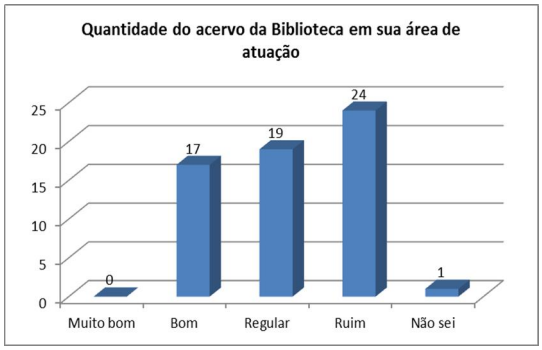




B. Na visão dos docentes:

Fonte: Questionários aplicados aos docentes





4.5.4 Laboratórios

A FAMES conta com 05(cinco) laboratórios de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme quadro abaixo:

LABORATÓRIO	CURSO BENEFICIADO	N° DE ALUNOS BENEFICIADOS
Laboratório de Teclados	Cursos de Graduação	328
Laboratório de Prática Pianística	Cursos de Extensão – Classe de Piano	78
Laboratório de Informática	Cursos de Graduação e Extensão	328
Laboratório de Música Popular	CFM – Música Popular	100
Laboratórios de Percussão (02)	CFM e Bacharelado em Percussão	17

Quadro 53: Laboratórios / Fonte: Assessoria Acadêmica

4.5.5 TI – Tecnologia da Informação

O Núcleo de TI da FAMES foi estruturado no ano de 2010, com a aquisição de Servidor de Rede. Ele foi criado para ser o principal centro de processamento de dados da Instituição, com os objetivos:

- Ø Maximizar o desempenho dos diversos setores da Instituição no que diz respeito à circulação interna das informações,
- Ø Minimizar as possíveis falhas,
- Ø Garantir a segurança na troca de dados entre os setores da FAMES,
- Ø Dar suporte a questões relacionadas aos recursos e serviços de informática da Instituição.

Verificou-se que os objetivos supra citados têm sido alcançados, com um pequeno contratempo, nos últimos dias, com a avaria deste *Servidor.* Providências estão sendo tomadas para a aquisição de novo equipamento de armazenamento de dados.

Quanto aos setores da FAMES beneficiados pela implantação do Núcleo de TI:

SETOR	N° DE PESSOAS BENEFICIADAS
Gestão Administrativa	38
Gestão Acadêmica	13
Docentes	89
Alunos	1.479
Total de pessoas beneficiadas	**1.619**

Quadro 54: Setores da FAMES Beneficiados pela Implantação do Núcleo de TI / Fonte: Coordenação de RH / Secretaria Acadêmica

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Auto-avaliação Institucional enfoca o desempenho Institucional no período 2016/2017, tendo por base a análise das metas traçadas no PDI, a sua consolidação e as razões da não realização de algumas das ações propostas.

Analisando-se comparativamente esse período com períodos anteriores, constatou-se que a Instituição avançou em todas as áreas avaliadas: ensino, pesquisa, extensão, políticas aplicadas a discentes e técnico-administrativos. Quanto às políticas institucionais aplicadas aos docentes, aconteceram avanços significativos, principalmente no que diz respeito à carreira, com a publicação da Lei Complementar 44/2013, publicada no DIO de 16/10/2013, citada no item 4.5.1.4 e 4.5.1.5.

Houve também grandes avanços nas relações institucionais com a sociedade, nos aspectos de infra-estrutura física, gestão e processos de planejamento e avaliação, sendo visíveis as melhorias nas condições de trabalho e no processo ensino-aprendizagem. De forma que, o processo de auto-avaliação vem fornecer uma importante ferramenta de Planejamento e gestão, mostrando o diagnóstico das ações desenvolvidas pela instituição, apontando as suas potencialidades e fragilidades, descritas a seguir:

5.1 POTENCIALIDADES DETECTADAS:

- Ø A FAMES tem uma forte imagem e boa visibilidade, tanto no Espírito Santo como no restante do País. Vale destacar que a sua visibilidade também cresce, a cada dia, nas cidades do interior do Estado, através dos projetos Externos – Música nas Escolas;

- Ø Aumento na qualificação dos docentes, apesar da Instituição não possuir um programa de Qualificação Docente. Estes se qualificaram com recursos pessoais;

- Ø A FAMES se destaca no cenário acadêmico brasileiro, pela quantidade e qualidade de atividades de extensão: Projetos externos e internos, cursos e oficinas e grupos musicais de extensão acadêmica;

- Ø A FAMES de destaca pela sua produção musical intensa, o que a faz diferenciar-se de outros cursos de música no país;

- Ø Melhoras significativas estão acontecendo, gradativamente, na estrutura física da faculdade;

- Ø A atuação dos Grupos Sinfônicos da FAMES: Banda Sinfônica, Orquestra Sinfônica e Côro Sinfônico, bem como a Big Band, resulta em grande credibilidade Institucional no cenário interno e externo, quanto à qualidade da música que produz.

5.2 FRAGILIDADES DETECTADAS:

- Ø O Mantenedor da FAMES tem honrado com seus compromissos, quanto aos Recursos Orçamentários. Todavia, a Instituição não tem tido autonomia para direcionar parte destes recursos para o desenvolvimento acadêmico-científico dos docentes e discentes, por força de Decretos Governamentais. De tal fato, resulta a devolução de recursos aos cofres do Estado;

- Ø Queda no número de funcionários técnico-administrativos capacitados pela ESESP, no período 2016/2017, por falta de iniciativa dos próprios funcionários;

- Ø A FAMES promove grande número de eventos anuais. Todavia, a divulgação destes não é satisfatória para a comunidade externa, bem como para os alunos egressos;

- Ø Por falta de um Portal do Aluno, a comunicação entre alunos e Instituição é, em sua maioria, de caráter unilateral: FAMES => aluno;
- Ø Difícil acessibilidade à comunicação interpessoal e com a Internet, nas salas de aula e no espaço interno da FAMES;
- Ø Segurança Interna deficiente;
- Ø Número de funcionários administrativos insuficiente, considerando a demanda de projetos e trabalhos;
- Ø Ausência de programa interno de fomento à formação continuada de docentes;
- Ø O Espaço físico da FAMES é muito pequeno em relação ao tamanho da Instituição;
- Ø O número de professores efetivos no quadro docente é deficitário, o que fragiliza a Instituição;
- Ø Plano de carreira inadequado, causando bastante desconforto aos docentes. Isto resulta num fraco conceito Institucional, junto ao sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES;

5.3 RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Ø **Sensibilizar o mantenedor** quanto à necessidade do uso de recursos orçamentários para atender aos projetos acadêmicos de **fomento ao Intercâmbio científico-cultural,** para docentes e discentes;
- Ø Criar meios de incentivar os **funcionários administrativos a participar de cursos de qualificação**, oferecidos pela ESESP. Divulgar semestralmente os cursos oferecidos;
- Ø Criar **Portal do Aluno** no site da FAMES, para que estes tenham acesso aos seus registros acadêmicos, resultados de provas e informações gerais, e, promover e comunicação bilateral: FAMES ó alunos;
- Ø Criar **processos de comunicação com os alunos egressos**;
- Ø **Disponibilizar sistema WI FI**, em todos os espaços internos da FAMES;
- Ø **Melhorar a divulgação externa dos eventos** promovidos pela FAMES;
- Ø **Melhorar a articulação** das atividades de **extensão com a pesquisa**;
- Ø **Retomar a publicação** da revista científica da FAMES: **A Tempo;**
- Ø **Divulgar**, com mais efetividade, **as atividades de extensão**;
- Ø **Melhorar a segurança interna**, criando controle de entrada e saída da Instituição, ação corriqueira de qualquer instituição de ensino;
- Ø Criar programa interno de **fomento e incentivo à formação continuada de docentes**;
- Ø Realizar **Concurso Público** para docentes e funcionários administrativos;
- Ø **Fomentar a formação continuada de docentes**;
- Ø Melhorar o Laboratório de Teclados da sala 207, com a **compra de mais pianos digitais**;

- **Reequipar o laboratório de Informática**, com novos e mais computadores;
- **Criar pólos externos,** no interior do Estado;
- **Distribuir melhor os horários docentes,** no que diz respeito às aulas de Instrumento, evitando salas vazias nas quinta e sexta feira;
- **Restabelecer projeto de educação musical para crianças com necessidades especiais;**

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, *Decreto 3860/01*. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 10 de julho de 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. *Lei 10.861/2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Seção 1, 15 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. *Portaria n. 2.501*, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. *Orientações gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições*. INEP. Brasília, 2004

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, *Regimento Interno*. Vitória, 19 de janeiro de 2006

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, *PDI –Plano de Desenvolvimento Institucional*. Vitória, 2015

FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO MAURÍCIO DE OLIVEIRA, *Projeto de Avaliação Institucional Interna*. Vitória, 2016

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR, *Declaração Mundial sobre educação Superior no Século XXI: visão e Ação*. Paris, 09 de outubro de 1998